Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do quadrante Norte, fracos. Máxima: 28,0 (Barão de Corumbá). Mínima: 14,2 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — Nº 9.876

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1960

Diario Carioca

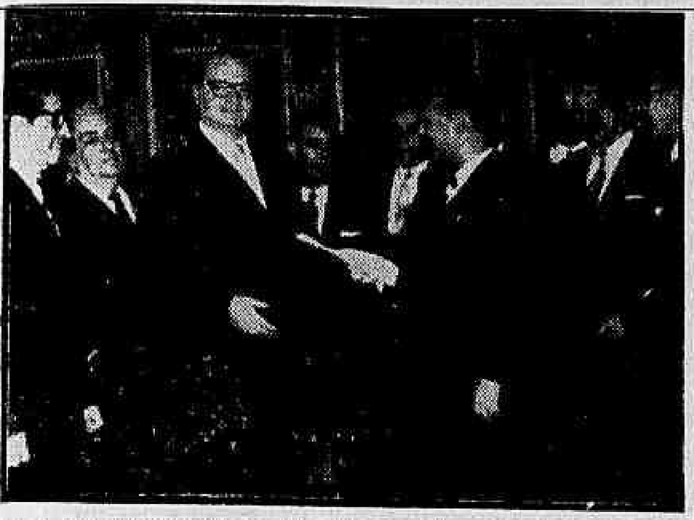
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BOGOTÁ EXALTA JUSCELINO E A O. P. A.

SEBASTIAO ENTREGA NOTA



O sr. Sebastião Paes de Almeida quando entregava ao chanceler Von Brentano a nota do govêrno brasileiro sôbre a taxação do café

Brasil pede redução a Brentano: tarifas

RIO —

Representantes diplomáticos de várias nações latino-americanas produtoras de café, juntamente com o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Sebastião Paes de Almeida, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Adolpho Becker, e o representante do ministro das Relações Exteriores, ministro Edmundo Barbosa da Silva, estiveram, ontem, reunidos, na residência do embaixador da República Federal Alemã, com o chanceler germânico, ora em visita ao Brasil, sr. Heinrich von Brentano.

Visou o encontro à entrega de um "memorandum" que reivindica, para as nações produtoras da rubiácea, uma redução nos impostos tarifários que, na Alemanha Ocidental, gravam de maneira pronunciada a importação dêsse produto.

UM CASO DE EQUILIBRIO

O sr. Sebastião Paes de Almeida, em declarações prestadas a êste jornal, informou que, no caso brasileiro, essa medida torna-se, cada vez mais imperiosa, pôsto que tem se operado em ritmo crescente o movimento de nossas importações de bens de equipamento e de capitais de origem germânica, fato êsse que está provocando um crescente desequilíbrio na balança de comércio e pagamentos entre os dois países.

— A redução dos tributos que gravam nosso café, pela Alemanha, — disse o ministro — terá efeitos benéficos e salutares sôbre o intercâmbio recíproco. Paulatinamente, o consumo nessa nação irá crescendo, com vantagens para as nossas exportações.

EM EXAME NO GATT

Por seu turno, os srs. Adolfo Becker e Barbosa da Silva aduziram que o exame da redução das taxas aduaneiras está sendo, no momento, examinado pelo Grupo de Estudos do Café do Gatt (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas).

Ao finalizar, informaram, juntamente com o sr. Paes de

(Conclui na 11ª página)

PCB pouco falou em Lott-Jango

RIO —

Numa sessão barulhenta, na Associação Brasileira de Imprensa, com auditório superlotado, em que poucas vêzes os oradores se referiram aos candidatos Lott e Jango, mas tiveram sempre presente o nome do sr. Sérgio Magalhães, os comunistas encerraram, ontem à noite, o seu V Congresso com a presença do sr. Luís Carlos Prestes, ali saudado por "marechal", "senador" e "general".

À sessão de encerramento do Congresso estiveram presentes, delegados de todos os Estados, líderes sindicais e os deputados Fernando Santana e Lício Hauer. O sr. Santana, hàbilmente, furtou-se a falar em legalidade pa-

(Conclui na 11ª página)

Congresso ainda sem número

BRASILIA —

Por falta de número, não houve sessão hoje, no Senado Federal, nem na Câmara dos Deputados.

Arcebispo gaúcho faz elogio: Lott

PORTO ALEGRE —

O arcebispo de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer, fêz ontem, em entrevista a um vespertino local, severas restrições aos srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros por suas ligações com a maçonaria.

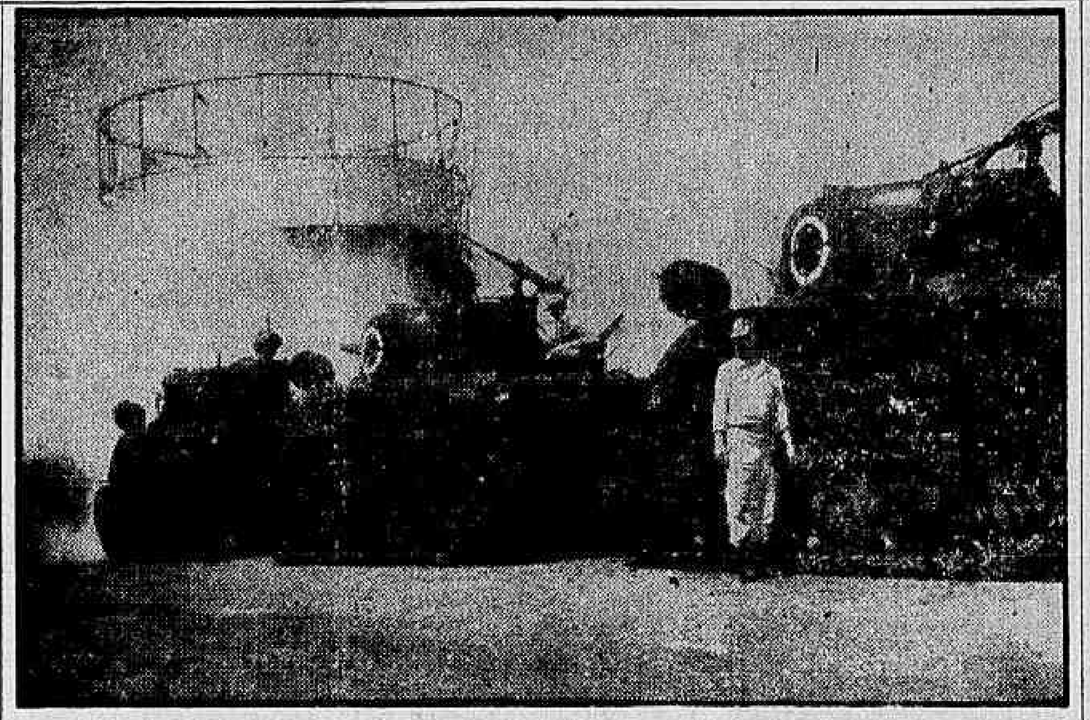
Sôbre o marechal Lott o arcebispo manteve o seu ponto-de-vista relativamente aos problemas do ensino, declarando saber ser o ex-ministro da Guerra homem sincero e honesto nas suas opiniões e nos seus sentimentos de católico.

GOVERNO DEVE PAGAR

D. Vicente Scherer, comentando declarações do marechal Lott sôbre o problema do ensino no país, disse que, para a educação primária ser gratuita, conforme manda a Constituição, bastava apenas

(Conclui na 11ª página)

SAO DA II GUERRA, MAS SATISFAZEM



RIO — Desde ontem encontram-se na Av. Brasil, carros-de-combate e tanques do 1º BCC, que, com cêrca de 50 veículos tomará parte na grandiosa parada militar de hoje. A frota é composta de carros "Sherman" usados na Segunda Grande Guerra Mundial, mas que "pelas suas características (foto) preenchem satisfatòriamente suas finalidades", disse à reportagem dêste jornal o cel. Neves, comandante da unidade blindada. (Pormenores do desfile do "Dia da Independência" vão publicados na última página).

Dillon propõe Fundo para desenvolvimento

BOGOTÁ —

O Subsecretário de Estado norte-americano Douglas Dillon propôs hoje na Conferência Econômica Interamericana ("Comitê dos 21"), nesta capital, o estabelecimento de um "Fundo Interamericano de Desenvolvimento", financiado pelos Estados Unidos mas administrado principalmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Concomitantemente, defendeu, o sr. Dillon, o plano de desenvolvimento econômico lançado pelo presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil, consubstanciado na Operação Pan-Americana.

Ao mesmo tempo em que o chanceler do Equador, sr. José Ricardo Chiriboga, classificava a intervenção de Dillon uma "importante modificação na política dos Estados Unidos, em relação aos demais países do Hemisfério Ocidental", o ministro da Economia de Cuba, sr. Regino Botti disse que o plano "não representa nenhuma mudança, mas a reafirmação do imperialismo norte-americano".

A MODIFICAÇAO

Segundo interpretação do sr. Chiriboga, a modificação em matéria de colaboração interamericana, está consubstanciada nos seguintes pontos:

1 — Declarou o sr. Dillon que os Estados Unidos estão dispostos a participar do Fundo de Desenvolvimento Social;

2 — Que os Estados Unidos concordam quanto a colocar fundos no Banco Interamericano de Desenvolvimento, que será administrado pelos países latino-americanos, o que significa derrogação dos princípios de administração norte-americana, segundo os quais os fundos nacionais dos EUA têm de ser administrados por instituições nacionais do mesmo país;

3 — Aceitam os EUA que as somas, em dólares, vertidas no Fundo de Desenvolvimento Social, sejam pagas em moedas nacionais;

4 — A decisão norte-americana de contribuir com 500 milhões de dólares para o desenvolvimento econômico e social, embora constitua uma gôta dágua no oceano, é um compromisso de cooperar a longo prazo, num plano de duração indefinida;

Conseqüentemente, propôs, o sr. Chiriboga uma resolução expressando a alta satisfação das delegações latino-americanas, bem como o seu agradecimento, diante da modificação da atitude na política dos Estados Unidos.

"VIVA CASTRO"

A Conferência Econômica Interamericana, que visa a dar novo impulso à luta contra a miséria em certas partes da América Latina, começou ontem à tarde, em sessão solene no Capitólio Nacional, com a assistência do presidente da República, sr. Alberto Leras Camargo.

Durante a sessão um grupo de manifestantes congregados na praça Bolívar, diante do Capitólio, gritaram "Viva Castro", e "Vava a Revolução". A manifestação não foi violenta e pouco depois da partida dos delegados a ordem parecia restabelecida.

GUERRA À POBREZA

No interior do Capitólio, os 200 delegados de 20 países, entre êles o ministro da Economia de Cuba, ouviram no salão Elíptico, as palavras com que o presidente Lleras Camargo, o vice-presidente do Comitê dos 21, sr. Sacaza e o sr. José Mora, secretário da OEA, declararam "Guerra à pobreza".

Sacaza elogiou particularmente o presidente Eisenhower e o presidente Kubitschek e disse que a "fé absoluta na batalha contra o subdesenvolvimento", a qual tem recebido um novo impulso graças ao plano norte-americano trazido à conferência pelo subsecretário-de-estado Douglas Dillon.

A aparente oposição entre as teses norte-americanas e brasileiras parece ter diminuido, graças aos contatos que as duas delegações mantiveram nos últimos dias. Dillon procurou convencer Augusto Frederico Schmidt de que o Plano de Desenvolvimento apresentado pelos

(Conclui na 11ª página)

Láfer recusa comentar as agressões de Roa: ingrato

RIO —

Dando conta ontem à imprensa dos resultados das 6ª e 7ª Conferências dos Chanceleres, realizadas sucessivamente em San José da Costa Rica, o chanceler Horácio Láfer declarou que "a unidade americana saiu profundamente fortalecida, com um resultado que talvez nenhum outro Continente pudesse apresentar, no sentido de um todo harmônico e solidário".

Sôbre os "ataques pessoais, injustos e ingratos" que lhe desfechou o chanceler cubano Raul Roa, regressando a Havana, o ministro Láfer preferiu não responder, frisando que é ao povo brasileiro que deve submeter sua atuação. Não sabe o nosso chanceler a que motivos atribuir êsses ataques, sentindo-se por tudo reconfortado com as demonstrações de aplauso e solidariedade que recebeu de todos os demais países, em Costa Rica, pela imparcial e eficiente atuação da delegação brasileira.

BOA-VONTADE COM CUBA

Nas informações que inicialmente prestou à imprensa, o sr. Horácio Láfer ressaltou a boa-vontade da comunidade continental em relação à Cuba, no sentido de buscar uma fórmula de conciliação que reintegrasse o govêrno daquêle país no seio do sistema interamericano. "Muitos talvez nos tenham igualado — disse o ministro — mas ninguém excedeu a delegação brasileira nos esforços em ver alcançada a conciliação". Acrescentou que os projetos de grande alcance da nossa delegação foram aprovados, como a reafirmação da Operação Pan-Americana e a elaboração de um Pacto de Assistência Econômica Recíproca. "No campo político, procurando sempre atenuar atritos, reafirmamos compromissos já assumidos e fortalecendo a Declaração de Santiago sôbre democracia e redemocratização dos países americanos".

Informou o ministro que a oportunidade do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a República Dominicana, em cumprimento do que foi aprovado pela Sexta Conferência, depende do seu próximo despacho com o presidente da República em Brasília, para onde o sr. Horácio Láfer seguiu ontem mesmo. Mas o rompimento deverá ser para muito breve. Já em Costa Rica, tomou o ministro providências no sentido de aparelhar a nossa representação consular em Ciudad Trujillo, que substituirá, no que couber, as atribuições da Embaixada.

AÇUCAR POR TRIGO

O sr. Horácio Láfer não se mostrou favorável à idéia de trocar-se açúcar brasileiro por trigo norte-americano, proposta por certos setores. As opiniões sôbre a conveniência dessa solução são divergentes, entendendo o ministro, por exemplo, que é muito melhor para o Brasil vender diretamente o seu açúcar e negociar isoladamente, em condições específicas e especiais, as importações de trigo.

PROTOCOLO EQUADOR-PERU

O Itamarati — informou o chanceler — ainda não recebeu aviso oficial da denúncia do Protocolo do Rio de Janeiro, assinado em 1941, sôbre a questão de limites entre o Equador e o Perú, feita agora pelo novo presidente equatoriano. Mas já expediu instruções à nossa Embaixada em Quito, para que verifique, junto ao próprio presidente da República, a autenticidade das notícias a respeito, já que o Brasil é um dos países garantes do Protocolo.

ROMPIMENTO COM CUBA

Disse o sr. Horácio Láfer que desconhece qualquer articulação en-

(Conclui na 11ª página)

Ademar batido em Roma

RIO —

O bicampeão olímpico Ademar Ferreira da Silva não chegou à final da prova de salto triplo disputada ontem, em Roma, tendo pulado sòmente 15,07ms na semi-final, embora houvesse saltado 15,61ms na eliminatória, pela manhã. O polonês Semidt pulou 16,81ms, estabelecendo novo recorde olímpico. O anterior pertencia a Ademar Ferreira da Silva com 16,35ms. (Mais detalhes na nona página).

LÁFER NAO LIGOU ROA

O chanceler Horácio Láfer, quando falava ontem aos jornalistas

Fidel agrava relações com o Brasil: ataques

HAXANA, WASHINGTON, BUENOS AIRES, PEQUIM —

O govêrno revolucionário de Fidel Castro lançou ontem uma campanha de alcance mundial para reunir as "massas populares" em tôrno da "Declaração de Havana" contra os Estados Unidos, promulgada em fins da semana passada em praça pública. Espera-se que Fidel sedimente as bases da campanha no discurso que pronunciará na próxima quinta-feira à noite para os operários da indústria do calçado.

As notas que o govêrno cubano distribuiu segunda-feira, rejeitando os protestos contra as declarações do chanceler Raul Roa, aumentaram seriamente a tensão nas relações com a Argentina e o Brasil. Roa, falando na televisão sexta-feira passada, manteve o essencial de sua posição, sem ceder terreno. Nos círculos diplomáticos, comenta-se que os reflexos desta situação podem provocar uma rutura de relações.

CONTRABALANÇO

A "Declaração de Havana", elaborada para contrabalançar os efeitos da "Declaração de São José" destina-se a buscar apoio à acusação de Fidel Castro de que "os Estados Unidos representam, para os países latino-americanos, ameaça maior do

(Conclui na 11ª página)

ONU fecha rádio do Congo

LEOPOLDIVILLE —

O premier Patrice Lumumba enviou ontem uma carta à ONU manifestando "assombro" pela decisão do organismo itnernacional fechando a rádio de Leopoldville, uma de suas melhores armas na luta que enfrenta contra o presidente Kasavubu. À tarde, antes da tomada da emissora, Lumumba havia feito um discurso referendando a destituição de Kasavubu.

Enquanto isto, o Conselho de Ministros do Congo reuniu-se e decidiu depôr de seu cargo o presidente Kasavubu, convocando no mais curto prazo o Parlamento congolês. A decisão fundamenta-se no fato de que, "Kasavubu, ao declarar Lumumba destituí-

(Conclui na 11ª página)

Quase 600 mil darão vitória a Lott-Jango

RIO —

O comando da campanha lottista, depois de consulta à sua equipe especializada de exame da situação eleitoral, prevê a vitória do marechal Lott, no pleito de 3 de outubro, por 587.140 votos.

O prognóstico, organizado por peritos responsáveis e competentes, não é arma de propaganda, mas resultado de um estudo efetivo da realidade eleitoral. O triunfo do candidato popular deverá se dar em 18 Estados da Federação, vencendo seu adversário apenas em São Paulo, Paraná e Guanabara.

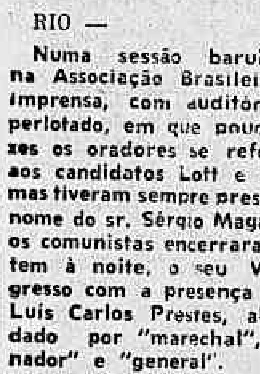
A PREVISAO

É o seguinte o quadro da previsão eleitoral do comando lottista:

Estado ou Território	N.º Eleitores Aproximado	Comparecimento	% Tendência Eleitorado			Votação Provável		
			Lott	Jânio	Ademar	Lott	Jânio	Ademar
Acre	14.900	9.920	65	35	5	6.500	2.800	600
Amapá	7.895	7.800	60	20	20	4.680	1.500	1.560
Alagôas	150.600	124.000	35	30	35	36.750	31.500	36.750
Amazonas	88.712	67.000	60	25	15	40.200	16.750	10.050
Bahia	891.646	782.000	50	45	5	391.000	352.000	39.000
Brasília	30.000	27.000	55	35	10	14.900	9.500	2.700
Ceará	661.000	492.000	55	40	5	260.000	196.800	25.000
Esp. Santo	236.690	184.000	55	35	10	100.000	64.000	20.000
F. Noronha	1.000	800	60	20	20	480	160	160
Goiás	330.000	274.000	65	30	5	189.000	82.000	20.000
Guanabara	1.130.240	900.000	32	40	28	288.000	360.000	252.000
Maranhão	302.000	220.000	55	30	15	121.000	40.000	70.000
Mato Grosso	182.300	130.000	45	43	7	58.500	56.000	13.000
Minas Gerais	2.054.000	1.585.000	57	35	8	904.400	554.700	126.800
Pará	289.600	220.000	60	20	20	130.000	70.000	20.000
Paraíba	317.930	280.000	50	40	10	140.000	112.000	16.000
Paraná	765.850	684.000	35	50	15	239.000	342.000	102.000
Pernambuco	641.300	536.000	50	45	5	268.000	238.000	27.000
Piauí	233.830	170.000	55	40	5	93.500	68.000	8.500
Rio Branco	5.300	5.000	50	30	20	2.500	1.500	1.000
R. de Janeiro	800.110	660.000	60	30	10	390.000	190.000	80.000
R. G. Norte	223.700	160.000	45	45	10	75.000	70.000	15.000
R. G. do Sul	1.402.100	1.100.000	55	35	10	605.000	385.000	110.000
Rondônia	8.200	6.400	20	50	30	1.200	3.200	2.000
Sta. Catarina	529.410	480.000	50	40	10	240.000	192.000	48.000
São Paulo	3.065.550	2.900.000	25	48	27	775.000	1.342.000	783.000
Sergipe	147.200	100.000	45	45	10	45.000	45.000	10.000
SOMA	14.501.043	12.098.920				5.419.610	4.832.470	1.840.120

O presidente e a campanha

RIO —



No almôço oferecido pela revista "Manchete" ao marechal Henrique Lott, o sr. Osvaldo Maia Penido sustentou a tese de que é legítima a participação do presidente da República na campanha sucessória. Participação franca, embora cautelosa, pois ninguém com um pingo de juizo desejaria ver o chefe da Nação empenhado, apaixonadamente, num leilão de votos, jogando na balança eleitoral não apenas o seu prestígio pessoal de homem público, mas todos os recursos do govêrno.

Nossos colegas de "O Globo", embarcados na canoa janista, se esforçaram por mostrar que "não há paralelo legítimo" entre o que pode fazer um governador e o que é lícito a um presidente fazer em prol de seus candidatos. Falando claro: o vespertino carioca está de acôrdo com o que está fazendo o sr. Carvalho Pinto, de mangas arregaçadas, em favor do sr. Jânio Quadros, mas não quer nem ouvir falar numa atitude firme do sr. Juscelino Kubitschek, neste mês de setembro, evidenciando sua preferência pelo marechal Henrique Lott.

E' o que teme a Oposição. Se JK se mostrar ao país lado a lado com Lott, no **rush** final de campanha, multiplicando seus pronunciamentos por aquêle que já foi indicado ao país como seu continuador natural, então se esvairão as últimas esperanças do pessoal da vassoura. E é isso o que Jânio quer evitar a qualquer preço, com os agradinhos a JK.

A CANTIGA dos porta-vozes minoritários não pode embalar senão os trouxas. Afirmar que o todo-poderoso governador de São Paulo pode empregar todos os recursos do Estado, como vem fazendo escandalosamente, enquanto o presidente da República não pode mover uma palha em favor de Lott, é de um ilogismo e de uma candidez que custa a crer tenha alguém lançado a sério essa proposição.

Tanto o chefe da Nação como o chefe do Executivo paulista podem manifestar abertamente suas simpatias pelo candidato de sua corrente partidária. O que não podem é subornar chefes políticos, como se vem fazendo em São Paulo, onde, na véspera do pleito, um trem percorre o interior chamando os prefeitos para negociar no balcão dos votos e das facilidades. "Para os amigos, tudo; para os inimigos, nada" — êste o lema clássico da política sertaneja ora aplicado no culto Estado de São Paulo.

E não esqueçamos que São Paulo é, como poder econômico e político, um verdadeiro país dentro do país. E' uma próspera nação que não tem de sustentar nem diplomacia nem fôrças armadas. Portanto, querer justificar a campanha de corrupção encetada pelo governador paulista com o argumento formal de que se trata de um administrador estadual, não de um presidente da República, é coisa risível, sem a menor base na realidade.

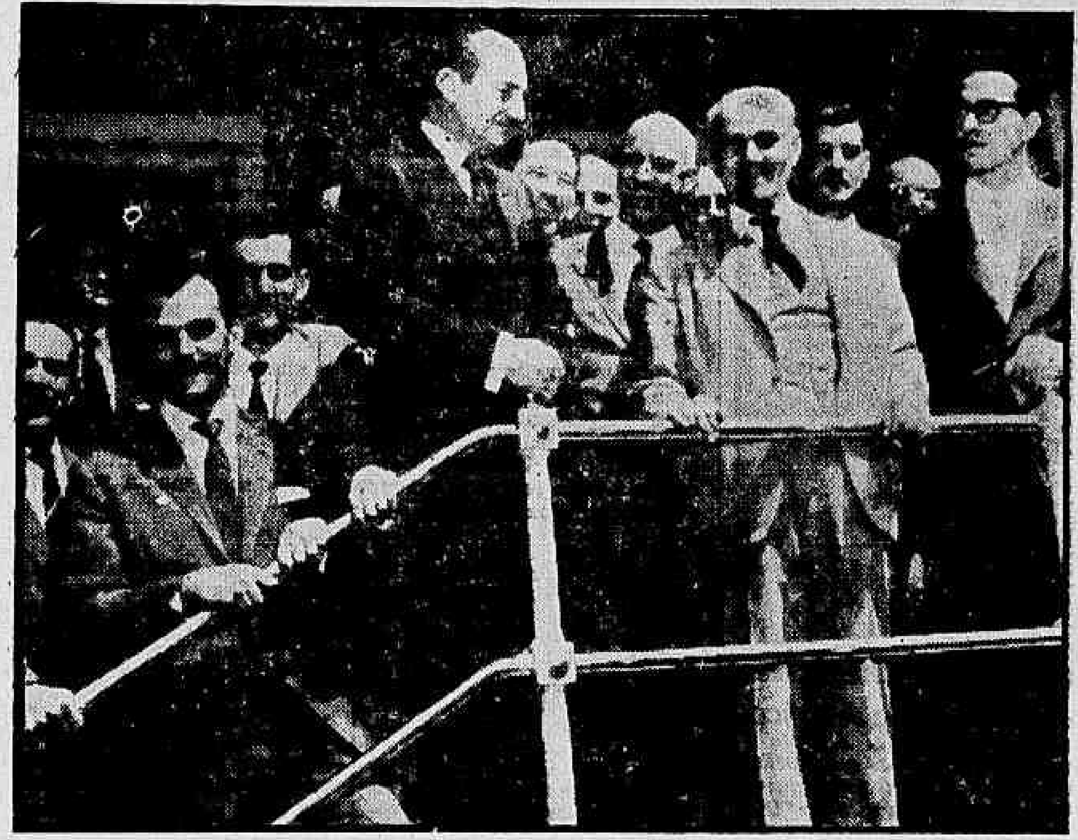
O SR. Juscelino Kubitschek tem, sem dúvida, o direito de ir para a imprensa, o rádio e a televisão proclamar ao país sem rebuços as suas preferências, usando o seu prestígio em favor de Lott, que é o candidato de seu partido e das fôrças que o apoiam. Não tem é o direito de escravizar consciências, marcando votos, o que é um crime capitulado na lei penal.

DANTON JOBIM

BIAS FORTES INAUGURA MODERNA RODOVIA

LIGANDO NOVA LIMA À CAPITAL MINEIRA

VISITA À MINERAÇÃO MORRO VELHO



Após a inauguração da nova rodovia ligando Nova Lima à capital mineira, o governador Bias Fortes e sua comitiva, visitaram, naquela importante cidade, a Mineração Morro Velho. Na foto acima, o governador mineiro ladeado pelos senhores deputado Crispim Bias Fortes, Fernando Melo Viana, presidente da Mineração Môrro Velho, professor J. Bolivar Drumond, secretário de Finanças de Minas Gerais, e deputado Renato Azeredo, subchefe da Casa Civil da Presidência da República

Percurso é feito agora em apenas 20 minutos

VITÓRIA DO GOVERNADOR BIAS FORTES

A construção de uma moderna rodovia ligando Nova Lima a Belo Horizonte há muito se fazia necessário. Planejada no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, iniciada na gestão do sr. Clóvis Salgado, a estrada agora é uma realidade na administração do governador Bias Fortes

" — Minas caminha para uma grande fase e ninguém a detém mais. E, para nossa maior grandeza e prosperidade, é necessário que todos nós nos unamos, conscientemente e com patriotismo, e façamos alçar ao poder os homens que exprimem, de fato, a nossa vontade e o nosso sentimento, imbuídos daquele alto propósito de fazer a nossa terra cada vez mais próspera, rica e feliz" — foram, palavras pronunciadas pelo governador Bias Fortes, ao inaugurar ontem festivamente, a moderna rodovia ligando a capital mineira a importante cidade de Nova Lima.

Construída através de uma região bastante montanhosa, a nova rodovia possui 13 quilômetros inteiramente pavimentados. Sua construção, vem abrir, melhores e mais amplas perspectivas ao processo de desenvolvimento econômico não só de Nova Lima, como também de outros municípios vizinhos. Na mesma ocasião, o Governador mineiro presidiu a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Deniz Alves", ainda na cidade de Nova Lima.

VELHA ASPIRAÇÃO DOS NOVALIMENSES

A rodovia que ora se inaugura, foi projetada durante o Govêrno do senhor Juscelino Kubitschek em Minas Gerais. Foi iniciada no Govêrno do senhor Clóvis Salgado, sendo concluída agora, na administração Bias Fortes. Foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem em combinação com a Companhia Pederneiras. Com a construção, em futuro muito próximo, de uma variante unindo a rodovia Belo Horizonte-Rio à Cidade Industrial, será possível, a ligação de Nova Lima-Cidade Industrial.

CARACTERISTICAS

Foi o seguinte o movimento de terra da nova rodovia: volume escavado, 440 mil metros cúbicos; volume de sub-base, 26 mil 560 metros cúbicos; volume de base, 13 mil 280 metros cúbicos e, finalmente, área de revestimento, 95 mil 184 metros cúbicos.

CONVIDADOS

Além do governador Bias Fortes, estiveram presentes à inauguração da rodovia Nova Lima-Belo Horizonte, os deputados Renato Azeredo, subchefe da Casa Civil da Presidência da República e que representou o senhor Juscelino Kubitschek, e, Crispim Jacques Bias Fortes, ministro Clóvis Salgado engenheiro Randolfo Trindade, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, senhores José Nardely e Evaristo Nogueira de Sá diretores do DER, senhor Luís Domingos da Silva, presidente do Tribunal de Contas, senhor Antônio Fonseca Júnior, prefeito de Nova Lima; senhor Fernando Sousa Melo Viana, presidente da Mineração Morro Velho, senhor João Quintiliano, presidente da Camig; professor J. Bolivar Drumond, secretário de Finanças do Estado de Minas Gerais; senhor Paulo Vueira Marques, chefe do Gabinete Civil; senhor Clemente Medrado Fernandes, diretor da Imprensa Oficial; coronel Adolfo Drubsck, chefe da Casa Militar; senhor José Francisco Tamm Bias Fortes, secretário do Governador; senhor Sousa Lima, presidente da Pater, e, os senhores João Vidal de Carvalho, Frederico Pardini, Ulisses de Araújo Coto, Ataliba Dutra Nicásio, Roberto Lobato, Gil Pinheiro, Floriano Saretti, Carlos Vaz de Melo Megali, José de Araújo Cota, Geraldo Leão Carvalhas, Sílvio José Raso, Farid Bedram, Abelardo Andrade Barroso, Adil de Oliveira e Mário Pessanha, êstes últimos representes do DIARIO CARIOCA na capital mineira.

ENTUSIASMO

O governador Bias Fortes e sua comitiva foram recebidos com grande entusiasmo pela população de Nova Lima. Foram manifestações vibrantes, com o povo, no auge do entusiasmo, acorrendo às ruas em massa, e, consagrando, através dos seus aplausos e atenções, o grande benfeitor de Nova Lima. As demonstrações de aprêço e simpatia e solidariedade dos novalimenses ao chefe do Executivo mineiro atingiram seu ponto culinante com a recepção oferecida ao senhor Bias Fortes, no local onde foi erigido o marco comemorativo da inauguração da moderna rodovia.

PATRIOTICA ADMINISTRAÇÃO

No discurso que pronunciou, saudando o Governador Bias Fortes, o engenheiro Randolfo Trindade Filho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, afirmou que aquela solenidade, bem como as anteriores e as outras que se seguiriam, demonstravam que o atual Govêrno de Minas Gerais não abandonava a marcha da nossa emancipação econômica, mas, ao contrário, imprimia-lhe o ritmo seguro e firme de uma campanha enérgica e ardorosa. Exaltando o significado da nova rodovia, como que, reunindo em abraço fraternal, dois grandes centros de trabalho, disse o engenheiro Randolfo Trindade da satisfação que sentia em colaborar diretamente com a magnífica obra do governador Bias Fortes.

PATRIOTISMO

O prefeito de Nova Lima, falando em nome dos seus munícipes, afirmou que, desde cêdo, conheceu a fibra e o patriotismo como sinal marcante da ilustre família Bias Fortes, sempre inspirada nas lutas pelas boas causas. Disse da honra que lhe cabia, naquele momento receber, como chefe do executivo, das mãos do Governador mineiro, o grande benefício de uma moderna estrada asfaltada. Destacou, na oportunidade, a ação do presidente Juscelino Kubitschek que autorizou, quando governador, a execução da obra, do min. Clóvis Salgado, que deu sequência a tôdas as obras do seu antecessor e, do deputado Crispim Bias Fortes, representante do município na Câmara Federal, que tanto trabalhou pelo asfaltamento da estrada. Agradeceu ainda ao engenheiro Randolfo Trindade Filho e aos operários que tanto colaboraram na construção da rodovia.

SATISFAÇÃO

O deputado Crispim Jacques Bias Fortes, no discurso que pronunciou, destacou a importância da estrada que se inaugurava, afirmando que a mesma representava mais uma etapa vencida no programa desenvolvimentista executado no Brasil, pelo presidente Juscelino Kubitschek e, em Minas, pelo Governador Bias Fortes. Afirmou ainda que o culto e o bom povo novalimense deveriam congregar-se mais uma vez e escolher, nas próximas eleições, homens que, de fato, estão em condições de prosseguir nessa monumental obra de emancipação econômica de Minas Gerais, dando continuidade a êsses empreendimentos que, para nossa maior glória, se espalham por todos os quadrantes do Estado. Finalizando, congratulou-se com os novalimenses pelo melhoramento inaugurado.

ALTOS INTERESSES

No discurso que pronunciou, o Governador Bias Fortes iniciou por agradecer as carinhosas manifestações que recebera das autoridades e do povo de Nova Lima. Passou a fazer o elogio do dinamismo e da capacidade realizadora da gente novalimense, "uma das nossas maiores comunidades de trabalhadores que, com seu esfôrço e sua tenacidade, sua operosidade e discernimento, vem fazendo a grandeza de Minas Gerais." Passando a focalizar a obra inaugurada, afirmou: "Esta estrada significa a continuidade da vida administrativa de Minas Gerais. Começada pelo Govêrno Kubitschek, continuada por êsse denodado companheiro de lutas cívicas que é Clóvis Salgado, hoje é concluída pelo atual Govêrno. Isto revela que não precisamos mudar para melhorar." Prosseguindo, disse da necessidade do povo de Minas, com o seu bom senso e acuidade política indicar, nas urnas, para os postos administrativos, homens sem preocupações demagógicas e que escolheram a vida pública por vocação, para servir apenas aos altos interêsses da coletividade. Somente, assim, Minas e o Brasil atingirão seus altos destinos.

DESENVOLVIMENTO

Reafirmou o Governador Bias Fortes, os seus propósitos de fazer de Nova Lima, cada vez mais, um centro de maior progresso e desenvolvimento, como estava a atestar a rodovia asfaltada que ora se inaugurava. Disse da sua preocupação de industrializar o Estado, com a instalação de novas unidades fabris por todo o interior, criando assim, grande fontes de progresso e riqueza para Minas Gerais. Após afirmar que aquêle era um dia de alegria para os novalimenses e também para os mineiros, porque a "Cidade de Ouri" havia sido tirada do isolamento agradeceu ao DER e à firma empreiteira, que tornaram possível a concretização do velho anseio do povo do município.

GRANDE FASE

Concluindo, afirmou o Governador Bias Fortes:

" — Minas caminha para uma grande fase e ninguém a detém mais. E, para nossa maior grandeza e prosperidade, é necessário que todos nós nos unamos, conscientemente e com patriotismo, e façamos alçar ao poder os homens que exprimem, de fato, a nossa vontade e o nosso sentimento, imbuídos daquele alto propósito de fazer a nossa terra cada vez mais próspera, rica e feliz".

REALIZACÕES

A gestão do senhor Bias Fortes no govêrno do Estado de Minas Gerais tem sido marcada por grandes realizações. Homem intelectualmente honesto, sincero e leal a princípios tradicionais do meio em que viveu e se formou, não programou o govêrno em bases efêmeras, mas fundou-o em alicerces profundos de uma ossatura econômica que aí está, exuberante e indesmentível.

FRIMISA

Inteiramente reconstruída em seu govêrno, a FRIMISA constitui uma das componentes da estrutura desenvolvimentista do Estado, que se propõe a dar maior rendimento à pecuária em Minas. Possuindo o maior rebanho bovino do país, com um total de 14 milhões de cabeças, é fácil de avaliar a importância da FRIMISA para o Estado de Minas Gerais. Suas manadas, de melhor qualidade, aliás, sempre foram transportadas em pé, para os grandes frigoríficos estrangeiros do litoral, com perdas no transporte (mortes, emagrecimentos etc.) que atingiam à casa de um bilhão de cruzeiros anuais, com graves inconvenientes para a economia do Estado, por não ter industrializado, em sua própria área geográfica, uma das suas matérias-primas mais nobres. A FRIMISA, dirigida pelo senhor Victor de Andrade Brito, é já o maior frigorífico da América Latina (capacidade de abate diário de um mil e 500 bois e 500 suinos) não tendo similar, pela sua tècnologia, mesmo em alguns países da Europa.

CAMIG

Pioneira em seu gênero, a CAMIG já está servindo de modêlo a emprêsas que estão sendo lançadas por outros Estados da Federação. E' dirigida pelo senhor Quintiliano de Avelar Marques.

CEMIG

A CEMIG é o quarto ponto de apoio do sistema de promoção do desenvolvimento econômico implantado pelo govêrno estadual. Lançada em 1952, encontrou um pleno amadurecimento depois da posse do senhor Bias Fortes. Hoje, é a maior emprêsa estatal produtora de energia elétrica do país. Proporcionou ao Estado de Minas Gerais, o mais elevado índice de crescimento registrado no Brasil, no setor de produção de energia elétrica. Com as obras de Furnas, Três Marias, Camargos, Itutinga etc., inteiramente umas, parciais outras, financiadas pelo govêrno mineiro, terá aquêle Estado, em 1965, a maioridade no país no que concerne a energia elétrica, com um total de dois milhões e setecentos kw, diga-se de passagem, a maior potência elétrica do país. Foi ainda a CEMIG que ensejou os mais significativos índices de desenvolvimento industrial ocorrido no Estado de Minas Gerais no período de 1955/1958.

CIFRAS

O volume físico da produção industrial mais que dobrou, devendo triplicar até 1960, como indicam as estimativas elaboradas pelos órgãos autorizados das classes produtoras. Em 1955, o valor da produção industrial alcançou a cifra de 23 bilhões de cruzeiros; em 59, êsse total foi de 59 bilhões e, em 1960, deverá alcançar a casa dos 91,8 bilhões de cruzeiros. Só na área geográfica atendida diretamente pela CEMIG, o valor da produção industrial elevou-se de 3,6 bilhões de cruzeiros em 1955, para 39,6 bilhões em 1959. Êstes resultados são mais do que eloquentes para demonstrar o govêrno que está realizando em Minas Gerais o senhor Bias Fortes, proporcionando mais energia ao setor industrial através das maciças inversões que vem realizando por intermédio da CEMIG.

USIMINAS

A Usiminas representa o quinto ponto de apoio do desenvolvimento econômico do Estado. Com ela pode o Govêrno materializar a antiga aspiração dos mineiros, possuir uma grande siderurgia compatível com as suas extraordinárias reservas de minério de ferro de alto teor 30 bilhões de toneladas. Já no período de 1962/1964, as 500 mil toneladas iniciais de aço produzidas superarão a demarragem de Volta Redonda, abrindo, assim, possibilidades da implantação da grande indústria mecânica e de artefatos metálicos no nosso Estado, ao lado de outras grandes siderúrgicas como a Mannesmann, Acesita e Belgo Mineira.

AS GRANDES METAS

Graças ao Govêrno que vem o senhor Bias Fortes realizando no Estado de Minas Gerais, será a seguinte a posição daquele Estado, em 1965: maior produtor de energia elétrica do país, maior rêde de armazéns e silos e centros de abastecimentos do país, maior produtor de alumínio, maior produção de zinco e níquel, primeira usina industrial de beneficiamento e redução de urânio e zircônio-metais fundamentais à indústria atômica, primeira fábrica governamental de fertilizantes fosfotados do Brasil e a produção pioneira, no país, do superfosfato triplo e do termofosfato magnesiano, fertilizantes de alta eficiência e de emprêgo econômico e, finalmente, possuirá o Estado de Minas Gerais, os primeiros armazéns gerais do país especializados na guarda de fumo em fôlha e em corda, bem como da batata-semente. Estas, dentre várias outras, são as metas de desenvolvimento que estão sendo realizadas no programa de govêrno do senhor Bias Fortes, com a sobriedade e a modéstia que caracterizam o governante mineiro. A fábrica de tratores e a de automóveis Simca, são outros empreendimentos de grande significado para a economia mineira.

INVESTIMENTOS

De 1955 a 1958, foram investidos no setor industrial, apenas, na expansão dos estabelecimentos existentes, cêrca de 7 bilhões de cruzeiros. Os novos estabelecimentos industriais que surgiram ou se encontram em construção de 1955 para cá, absorveram somas bem maiores. Segundo estimativas dos técnicos da Federação das Indústrias, no período de 1960/1965, a absorção da quota de energia elétrica que o programa em execução porá ao alcance da indústria, exigirá inversões da ordem de 600 milhões de dólares ou cêrca de 12 bilhões de cruzeiros anualmente. Ressalte-se que o Estado de Minas Gerais, a despeito de um minguado orçamento que êste ano ainda não alcançará 15 bilhões de cruzeiros, é que está capitalizando maior soma de recursos governamentais para atividades produtivas através das grandes emprêsas de capital misto. E' importante destacar que, o Estado de São Paulo, com seus 80 bilhões de cruzeiros de receita orçamentária, não pode realizar um programa de tal envergadura como foi levado a efeito em Minas Gerais nos últimos anos, pois que setenta por cento do seu orçamento é comprometido com despêsas fixas de custeio.

DESENVOLVIMENTO

Quase tôda a arrecadação da Taxa de Recuperação Econômica, neste último govêrno de Minas Gerais, está sendo destinada pràticamente ao programa de desenvolvimento econômico do Estado. Diga-se para ilustrar, que essa cifra deve alcançar, êste ano, volume de 3 bilhões de cruzeiros.

FLORES PARA O GOVERNADOR

Traduzindo a satisfação de tôda a população de Nova Lima, uma senhorita residente naquela cidade oferece ao governador Bias Fortes, logo após a inauguração da estrada, um bouquê de flôres

MOTORISTAS QUEIMARAM GUARDA-PÓS

Dando júbilo à inauguração da nova rodovia asfaltada que liga Nova Lima à capital mineira, que agora será feito em apenas 20 minutos e, anteriormente, no barro, levava cêrca de uma hora e trinta minutos, motoristas queimam alegremente (foto acima) os guarda-pós que eram obrigados a utilizar na viagem

POLITICA DOS ESTADOS

Valadares adverte contra divisionismo

BELO HORIZONTE —

Desmentindo rumores de que haveria uma revisão nas candidaturas do govêrno do Estado, o senador Benedito Valadares, presidente do PSD Mineiro, acaba de dirigir aos dirigentes dos diretórios regionais do partido o seguinte telegrama:

"Ratificando telegramas anteriores, tomo a liberdade de alertar o ilustre amigo quanto à manobra divisionista dos nossos adversários, com publicações orientadas na imprensa desta capital, visando a provocar inquietação e desconfiança em nossos correligionários. Todos os diretórios estão firmemente ao nosso lado, sem qualquer exceção. A decisão tomada em nossa convenção, que firmou apoio ao sr. Tancredo Neves, é irrevogável e corresponde a nossa definitiva posição. Peço dar publicidade a êste telegrama".

ABGAR RENAULT

O sr. Abgar Renault, ex-ministro da Educação, desistiu de sua candidatura ao Senado, sob a legenda do Partido Libertador. Não se conhecem, até agora, os motivos determinantes dessa renúncia. Mas acredita-se que ela se deve, possivelmente, à impossibilidade de composição de tôdas as áreas oposicionistas em tôrno de seu nome, uma vez que os srs. Darci Bessone e Osvaldo Pieruccetti, lançados à Câmara Alta, respectivamente, pelo PDC e UDN, penetram nesses círculos, com grande êxito.

O ex-ministro da Educação deverá encaminhar carta ao PL, seu novo partido, justificando sua decisão de afastar-se da disputa. Fala-se também que o Partido Libertador vai reunir o seu diretório e formalizar a retirada da candidatura Abgar Renault, sob alegação de que não pode êle sofrer o risco de uma derrota, especialmente quando se vê cotado para o Ministério da Educação, se o sr. Jânio Quadros for eleito.

MISSÃO DE ABELARDO

Depois de confirmar que o sr. Abelardo Jurema veio a Belo Horizonte examinar, junto à alta direção pessedista mineira, os reflexos da candidatura Alkmim sôbre a situação dos srs. Teixeira Lott, João Goulart, Tancredo Neves e Clóvis Salgado, negou o deputado Manoel Costa, líder do PSD na Assembléia Legislativa, a existência de gestões visando a uma formula de unificação do partido majoritário que importasse no afastamento da candidatura Tancredo Neves.

— «Tancredo Neves já é o candidato vitorioso para o govêrno do Estado e seria um absurdo, um legítimo contra-senso falar-se no afastamento do seu nome do quadro sucessório» — afirmou-nos o líder pessedista, para acrescentar:

— «Os diretórios do interior já têm posição definida ao lado de Lott, Jango, Tancredo e Clóvis e o sr. José Maria Alkmim não conseguiria a esta altura dos acontecimentos, desviar votos das bases pessedistas para os candidatos da Oposição.

Retirar um candidato já vitorioso, para lançar outro nome, é fazer o jôgo da Oposição, que já está alarmada com a certeza de sua nova derrota nas urnas» — concluiu o deputado Manoel Costa.

CANDIDATO EM 65

No grande comício realizado em Curvelo, pelo sr. Tancredo Neves, um dos fatos de maior destaque foi o lançamento, quase oficial, da candidatura do deputado Renato Azeredo, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, ao Palácio da Liberdade, em 1965. Vários cartazes com os dizeres: «Renato em 65» foram vistos nas proximidades da concentração.

Por outro lado, políticos chegados de Brasília informam que já foi lançada uma música de propaganda, que fala em «JK para o Alvorada e Renato para o Palácio da Liberdade em 65».

O APOIO DO PRP

Circulos políticos mineiros, ligados à candidatura Teixeira Lott, consideram decisivo para a sua vitória o apoio que recebeu, recentemente, do Partido de Representação Popular. A agremiação do sr. Plínio Salgado, conhecida e admirada pela maneira leal com que cumpre os seus compromissos e pelo valor que dá à palavra empenhada, poderá canalizar para o nome do ex-ministro da Guerra, na pior das hipóteses, 600 mil votos, não se falando no trabalho dos integralistas, na promoção publicitária do marechal Teixeira Lott, justamente nos Estados do Sul, onde, indiscutìvelmente, é boa a penetração do sr. Jânio Quadros, e onde se localizam os mais fortes redutos perrepistas.

Com êsse refôrço eleitoral, acreditam os lottistas que o páreo está definitivamente resolvido, sendo remotas as possibilidades de vitória do ex-governador bandeirante (Sucursal).

DECLARAÇOES DE ALKMIN

«Uma das razões porque aceitei a minha indicação é o meu desejo de continuar dando contribuição efetiva à candidatura do marechal Lott, que considero a mais conveniente ao povo» — declarou à reportagem o sr. José Maria Alkmin, que acrescentou: «Nos programas de televisão, de rádio, na imprensa e na tribuna pública, tenho advertido o povo quanto aos perigos que o ameaçam e que só podem ser conjurados com um homem da têmpera do marechal Lott no comando da Nação. E o marechal Lott a ordem, a paz e a confiança, condições indispensáveis à formação de um clima favorável ao esfôrço construtivo».

Inicialmente, disse o sr. José Maria Alkmin, respondendo a uma pergunta, que a certas convocações o homem público não pode fugir, assim, «quando se procura devolver às bases o direito de optar, é a própria democracia que se fortalece. A minha candidatura nasceu dessa natural reação das fôrças partidárias autênticas contra imposições que podem resultar de combinações de interêsses personalistas e nunca das conveniências gerais».

Mais adiante, perguntado sôbre o tom de sua campanha, respondeu o candidato à vice-governança do Estado, pelo Partido Democrata Cristão:

«Pode ser que a minha campanha política seja veemente. Mas não descerá nunca do plano das idéias. Eu reivindico para o PSD o direito de defender-se contra os que querem fazer dêle instrumento de troca. O caso do meu partido é, aliás, bem típico. Surge como um sintoma da campanha surda que se move às agremiações partidárias mais sólidas, comodando-as em encruzilhadas em que todos os caminhos conduzem ao enfraquecimento».

«Lançado pelo PDC, que é um partido com um nobre programa, qual o da defesa de postulados políticos que se casam com os da Igreja, terei a oportunidade de pôr em destaque idéias que sempre me empolgaram na vida pública» — concluiu. (Tsp-DC).

S. PAULO: Jango diz que vencerá em 19 Estados

SAO PAULO —

O sr. João Goulart, que anteontem viajou para São Borja, após uma excursão política a Santos, declarou à imprensa, sôbre à sua reeleição e o movimento chamado Jan-Jan, o seguinte:

«Vencerei em 19 Estados brasileiros, situados no Nortes, Nordeste, Centro e Sul do país. Assim, não tenho dúvidas quanto à minha reeleição».

Sôbre o movimento Jan-Jan, disse o líder trabalhista: «Na Maioria dos Estados onde haja um governador trabalhista vencerá a chapa Lott-Jango. E, quanto o movimento Jan-Jan que se verifica em várias cidades brasileiras, é um movimento apartidário e animado por políticos simpáticos ao meu nome. É um movimento que levado a efeito por pessoas pertencentes a partidos que não o meu, independente inteiramente de mim». (Tsp-DC).

APOIO DOS PREFEITOS A CARVALHO PINTO

TUPA —

O deputado Jamil Dualibi, eleito por êste município, informou à imprensa que foi das mais proveitosas a visita do governador Carvalho Pinto a êste município, as reivindicações dos 31 prefeitos que aqui compareceram para avistarem-se com o governador paulista foram plenamente atendidas. E terminou o parlamentar: «Tanto isso é verdade, que foi assinado, na ocasião, pelos 31 prefeitos, um manifesto hipotecando inteira solidariedade aos atos administrativos e políticos do governador».

Ficam assim, desfeitos os boatos propalados pela Oposição sôbre um possível descontentamento dos prefeitos reunidos na citada concentração. (Tsp-DC).

Prefeito de Detroit manda Bíblia a JK

BRASÍLIA —

O prefeito de Detroit, sr. Louis C. Mariani, mandou uma mensagem de cordialidade ao povo brasileiro, que foi entregue ontem no Palácio do Planalto ao presidente da República, pelos srs. Maurice Croll e Raimundo Felix.

Os portadores da mensagem entregaram também ao Chefe da Nação um exemplar raro da Bíblia, presente que muito o sensibilizou. O sr. Maurice Croll é médico e o sr. Raimundo Felix é engenheiro e industrial, ambos norte-americanos, de Detroit.

MENSAGEM

"Ao Exmo. sr. presidente Juscelino Kubitschek, Estados Unidos do Brasil. Saudações. Saiba V. Exa. que o povo da cidade de Detroit, no Estado de Michigan, Estados Unidos da América, tem o sincero prazer de, nesta oportunidade, trazer a V. Exa. e aos nossos irmãos sul-americanos, os nossos cumprimentos muito cordiais e a nossa sincera amizade. O magnífico progresso que está sendo levado avante pelo povo dessa grande nação está atraindo as atenções de todos os recantos do mundo e nós estamos certos de que o povo de nossa cidade se junta aos demais americanos do Norte no desejo de promover um novo tipo de amizade na base de "Povo a Povo" para que seja cimentado o alicerce da mútua compreensão. E' do conhecimento de todos que o povo dos Estados Unidos da América do Norte sempre foi recebido de braços abertos pelo povo dêsse nobre país que, por tradição, acolhe os filhos de outras terras com o calor de incomparável amizade. Através dêste movimento de contato "Povo a Povo", aspiramos estabelecer os fundamentos cada vez mais sólidos de união de tôdas as Américas, de modo que possamos aparecer diante do mundo como um hemisfério unido na amizade profunda e duradoura, com o respeito mútuo baseado nos princípios da Dignidade do Homem e da Dignidade das Nações. Queira V. Exa. aceitar, também, os ardentes votos pela sua saúde e pelo seu bem-estar. (Ass.) Louis C. Mariani — prefeito de Detroit".

Portugal explica proibição

RIO —

Ao receber comunicação de que os acusados por crimes políticos no fôro de Luanda foram condenados a três anos de prisão e assistidos por quatro advogados, a seção brasileira da Comissão Internacional de Juristas, encarregadas de defendê-los, resolveu encerrar sua atividade no caso.

A decisão foi tomada depois da visita do Ministro-Conselheiro Encarregado dos Negócios de Portugal ao jurista Levi Carneiro, presidente da seção brasileira, a quem entregou um ofício, comunicando o término dos processos e declarando que "de forma alguma foi negado, aos acusados, o direito de defesa."

DECISÃO

A seção brasileira da Comissão Internacional de Juristas decidiu ainda "consignar sua reiterada impugnação ao processo criminal secreto, caracterizado pela não admissão da presença do advogado que designara especìficamente" e "transmitir à diretoria da Comissão, em Genebra, cópia dos documentos expedidos e recebidos".

EXPLICACAO

No ofício-resposta, o Encarregado dos Negócios de Portugal afirma que os acusados de prática de crimes políticos em Luanda tiveram quatro advogados de sua livre escolha e que o processo contra êles já terminou, não ultrapassando as penas impostas a três anos de prisão, com desconto do tempo de detenção preventiva.

Anteriormente, a Embaixada de Portugal se recusara a conceder visto a um advogado brasileiro para acompanhar de perto o processo, embora o sr. Levi Carneiro, em nome da Comissão Internacional de Juristas, o tivesse solicitado por duas vêzes.

Lacerda reclama terreno

RIO —

Foi distribuído à 1a. Vara da Fazenda Pública a interpelação e notificação cumulativa ao Estado da Guanabara, por parte da Editôra Tribuna da Imprensa S. A., para que dêem imediato cumprimento a lei que autorizou a permuta do terreno de propriedade da suplicante, na Rua do Lavradio, por outro de igual valor, na Avenida Chile.

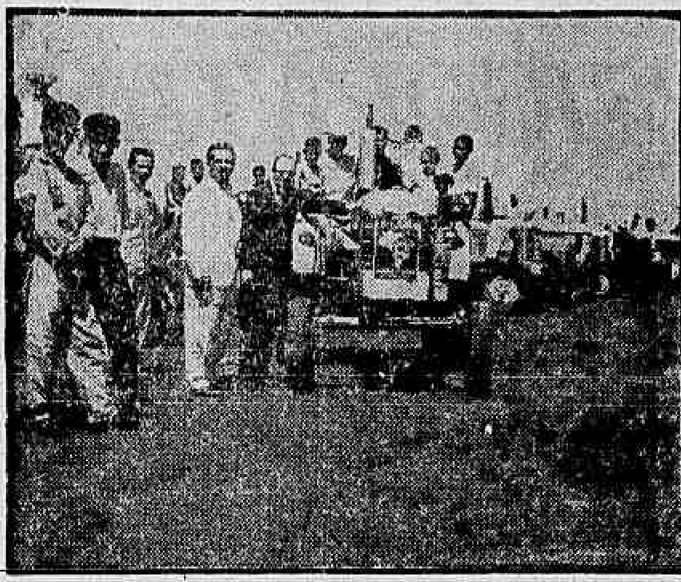
Em caso contrário, a "Tribuna da Imprensa" pleiteia que o Estado da Guanabara manifeste o propósito de não consumar a permuta e lhe restitua a livre disponibilidade do terreno, "tudo sob pena de responder, inclusive, pelo seu procedimento omissivo, pelas perdas e danos que acarretar à suplicante."

15 DIAS

A notificação dá o prazo de 15 dias a partir da data da ciência para a solução do caso, pois a editora pretende construir um prédio de grandes proporções, destinado às suas instalações e à venda a terceiros, seja na Rua do Lavradio, seja no terreno de igual valor, escolhido por uma comissão da SURSAN, na Rua Chile, ou pague em dinheiro o preço do terreno.

A suplicante alega que a transação é lícita: uma comissão de técnicos fêz a avaliação. Com o parecer favorável da comissão de técnicos idôneos, foi remetida uma mensagem ao Executivo ao Legislativo, acompanhada de projeto, afinal convertido na lei n. 3, de 17-5-60. Alega, ainda, que "até agora, não obstante haja ocorrido mais de um ano e meio da manifestação da SURSAN e mais de três meses da promulgação da lei, nenhuma providência foi tomada, causando sérios embaraços e retardamento, não podendo, a "Tribuna da Imprensa", realizar seus planos de expansão (construir um prédio para suas instalações e para vender a terceiros).

AGRICULTURA SAÚDA LOTT



ITUMBIARA, Goiás — *Mil tratores e mil cavalarianos realizaram a maior concentração já vista na cidade de Itumbiara, Estado de Goiás, em homenagem ao marechal Teixeira Lott e seu companheiro de chapa, sr. João Goulart. A instalação do Comitê Municipal do Movimento Ruralista Lott-Jango, constituiu um acontecimento no sudoeste goiâno, tendo comparecido em massa os ruralistas de tôda aquela vasta região. Estêve presente ao ato inaugural, o presidente do Movimento Ruralista Lott-Jango, dr. J. Smith Brás que, ao regressar para o Rio de Janeiro, manifestou a opinião de haver assistido uma das mais singulares concentrações cívicas nos meios ruralistas do país, pois, os mil tratores que compareceram à concentração, ostentavam, todos êles, cartazes de Lott e Jango bem como flâmulas e insígnias do Movimento Ruralista. Na foto, um aspecto da concentração.*

Parlamentarismo em nova fase na Câmara

RIO —

A emenda parlamentarista não será apresentada antes de 3 de outubro, informou-nos ontem o deputado Humberto Lucena, do PSD da Paraíba, que assumiu a responsabilidade da nova coordenação da mudança de regime político do país.

A emenda não está ainda com sua redação definitiva, e foi redigida pelo falecido deputado Pimenta da Veiga, que pretendia introduzir o regime parlamentarista a partir de 1965. O deputado Lucena pretende, na forma definitiva da proposição, antecipar a data de vigência da reforma para 1 de fevereiro de 1961.

PREVISAO OTIMISTA

O representante paraibano assegura que suas sondagens, já feitas na Câmara, autorizam uma previsão otimista da sua tramitação, tão logo o Congresso volte a se reunir normalmente depois das eleições. Acrescentou o deputado que a apresentação da emenda não se condiciona ao resultado da eleição, pois pretende êle insistir na idéia, qualquer que seja a hipótese vitoriosa no pleito de outubro.

Município-Único com subprefeito eleito

RIO —

A instituição no Estado do regime de Município-Único, dividido em Subprefeituras com Conselhos locais não remunerados, eleitos por clubes, associações e entidades culturais, e subprefeitos escolhidos pelos cidadãos das respectivas circunscrições, é o pensamento do professor Cotrim Neto, ex-vereador e candidato à futura Assembléia Constituinte.

As Subprefeituras, de acôrdo com o pensamento do sr. Cotrim Neto, seriam beneficiadas por uma parcela obrigatória da receita do Município e do Estado que a Constituição imporia em divisão equânime, dispondo, ainda, de Varas ou Comarcas de Justiça, em lugar de uma divisão em dois ou quatro municípios, um ou dois ricos e os outros muito pobres.

CENTRALISMO ADMINISTRATIVO

O sr. Cotrin Neto criticou o movimento de alguns bairros no sentido da Constituinte dividir o Estado em municípios dos quais êles possam ser cabeça. E citou o fato de existir, em Campo Grande, até uma "União Municipalista", organizada para pleitear essa divisão, sendo o Triângulo uma das comunas. Explicou êsse anseio municipalista de algumas regiões do antigo Distrito Federal como resultante de uma reação, embora errada, contra o centralismo administrativo da antiga Prefeitura.

O "MORCELISMO"

"No século passado — disse o sr. Cotrin Neto — quando o latifúndio era a base da organização rural em França, surgiu o movimento intitulado "morcelismo" — do verbo "morcelar", retalhar — que pretendia a reforma agrária da pequena propriedade individual, coisa em que hoje ninguém pensa sèriamente, na época da agro-indústria e do cooperativismo. Êsse "morcelismo municipalista" do Estado da Guanabara, em vez de resolver, agrava problemas".

"Senão vejamos — acrescenta o sr. Cotrin Neto — na hipótese de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba, Sepetiba, serem alçados à condição de municípios ou mesmo de um município do "Triângulo", a receita dos tributos locais seria ainda bem menor do que lhes concedia a extinta Prefeitura em obras e serviços".

REGIÃO-DORMITÓRIO

"Essa região carente de indústrias ponderáveis, onde a zona rural padece o retalhamento dos "sítios" de quem mora na cidade e lá vai descansar nos domingos; onde os loteamentos para as construções proletárias se abrem em tôda a parte e que é, sobretudo, o dormitório dos trabalhadores ou funcionários em geral mais modestos, teria um govêrno municipal financeiramente precário e muito solicitado. Ao contrário disso, bairros menos povoados, porém ricos de indústrias e de comércio em grosso, como S. Cristóvão, teriam, se organizados em municipalidades, receitas exageradas e áreas menores para administrar e tratar".

MAIS UM BENEFICIADO

Com financiamento concedido pela Caixa Econômica, o sr. João Lopes Coelho, economista de profissão e chefe de família, é mais um dos beneficiados daquela autarquia que resolve o seu problema habitacional através do plano Depósito Especial Casa Própria, lançado pela referida instituição de crédito, em abril do ano passado. Ouvidos pela reportagem, por ocasião da assinatura do contrato hipotecário, o sr. Lopes Coelho e esposa, sra. Ana Maria Coelho, declararam que, na qualidade de antigos depositantes da Caixa Econômica, encontraram no plano a sua recompensa, e tão logo lhes foi possível fizeram sua inscrição (na Agência Almirante Barroso), para agora saírem, juntamente com as duas filhinhas do casal, Beatriz, de três anos, e Grace, de 10 meses, da situação de incerteza em que vivem todos os que não têm lar próprio. Residindo, presentemente, na Rua Sousa Lima, 335, aptº. 601, Copacabana, os novos mutuários passarão a residir na Rua Sambaiba, 304, Leblon, assim que fique pronta a casa que ali vão construir, com o empréstimo obtido, em terreno de sua propriedade. Na foto, ao lado a sra. Ana Maria Coelho, ao assinar a escritura, em companhia de seu esposo (à direita)

Mendes de Morais faz campanha com samba

RIO —

O marechal Mendes de Morais comparecerá hoje à noite a um desfile das Escolas de Samba "Unidos do Salgueiro", a realizar-se na Rua Junquilho, na Tijuca. O candidato do PSD vem recebendo das entidades carnavalescas repetidas homenagens e manifestações de solidariedade política, em virtude do apoio concedido à tais organizações, quando de sua administração municipal, ocasião em que o marechal muito incentivou o carnaval carioca.

Os "Tenentes do Diabo", tradicional e prestigiosa organização carnavalesca, receberam o marechal Mendes de Morais ontem, na sua sede social, a quem homenagearam e demonstraram inteira solidariedade. Para saudar o candidato pessedista ao govêrno da Guanabara, usou da palavra o sr. Afonso Nunes. O marechal Mendes de Morais agradeceu a homenagem e o gesto que a entidade tomara, em face do próximo pleito eleitoral.

NO JARDIM SULACAP

O marechal visitará hoje, às 19 horas, o Jardim Sulacap, conjunto residencial localizado nas imediações do Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, onde será alvo de uma manifestação de apoio à sua candidatura.

Nesse encontro com os moradores do bairro, o ex-prefeito Mendes de Morais fará breve discurso, para abordar pontos de sua plataforma de govêrno. Os comitês femininos estão contribuindo para que a visita do candidato do PSD se faça com os melhores resultados.

NO CANAL 9

O sr. Mendes de Morais comparecerá, também, às 19 horas de hoje, segundo o Boletim Informativo do PSD, a mais um programa de perguntas populares na TV Continental.

Como das vêzes anteriores, o candidato pessedista estará à disposição do público para esclarecimentos sôbre qualquer matéria de interêsse do Estado da Guanabara.

COM OS MERCADORES

Na Associação dos Mercados Municipais, com sede na Rua São Luís Gonzaga, em São Cristóvão, encontraram-se, ontem pela manhã, os dirigentes daquela organização com o marechal Mendes de Morais. Ao ex-prefeito da cidade foram apresentadas várias reivindicações, na maioria relacionadas com os problemas decorrentes do próximo arrazamento final do velho entreposto da Praça Quinze.

O candidato pessedista ao govêrno da Guanabara ouviu atentamente a exposição que lhe foi feita, declarando, em seguida, que, se eleito, o assunto será examinado em profundidade, visando a resguardar os interêsses da cidade, da população consumidora e também dos homens de negócios.

Brasil e China: um só desejo

RIO —

Assinalando que "os povos brasileiro e chinês abrigam os mesmos desejos e aspirações pela construção dos seus respectivos países, pela edificação de uma vida feliz e pela conquista de uma paz duradoura em todo mundo" uma comissão de jornalistas chineses que visitou nosso país, enviou mensagem de despedida à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, que a convidou para a visita.

A delegação da Associação Nacional dos Jornalistas Chineses regressou a Pequim depois de permanecer dez dias no Brasil, (antes visitara o Chile, a Bolívia e o Uruguai), tendo conhecido São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, tomando contacto com os mais variados aspectos da vida e do progresso brasileiros.

ESFORÇOS

Os jornalistas da China Comunista expressaram que estão admirados pelo Brasil e pela simpatia do povo brasileiro, trabalhador, inteligente e bravo. Disseram "haver admirado os esforços mantidos pelo nosso povo em prol de sua independência econômica e do seu progresso social: "O povo brasileiro pode, sem dúvida, transformar com suas próprias mãos a sua pátria em um país próspero e poderoso".

Ressaltando a identidade de desejos e aspirações entre os dois povos, os jornalistas chineses disseram que "essa identidade constitui a base sólida de nossa amizade, razão pela qual compartilhamos da convicção de que nem a larga distância geográfica, nem a diferença de sistemas sociais que regem nossos países, podem impedir o desenvolvimento de relações amistosas entre nossas duas Pátrias".

NOVO DIRETOR

O engº. Carlos Pires de Sá, novo diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Pires de Sá, novo dir. geral do DNER

RIO —

Dizendo que tudo fará para "continuar a obra administrativa iniciada pelo sr. Régis Bittencourt e constante do plano de metas do atual govêrno", tomou posse ontem, no cargo de diretor-geral do DNER, em cerimônia realizada no Ministério da Viação, o engenheiro Carlos Pires de Sá, recentemente nomeado pelo presidente da República.

A cerimônia de transmissão, no entanto, foi feita à tarde na sede do DNER, na Avenida Presidente Vargas. Vinha respondendo, interinamente, pela pasta, o engenheiro Geraldo Bastos da Costa Reis, que foi convidado a permanecer no cargo de Chefe de Gabinete. O engenheiro Egespyo Miranda, antigo chefe do Serviço de Construção de Estradas, foi convidado, igualmente, para dirigir a Divisão de Construção.

SOLENIDADE

Compareceram à solenidade, além do titular da pasta, almirante Amaral Peixoto, que deu posse ao novo diretor geral, vários parlamentares, membros do Conselho Rodoviário Nacional, diretores de Divisões, chefes de Distritos Rodoviários e outras personalidades.

Terminada a cerimônia de posse no Ministério da Viação, à tarde, na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi feita a cerimônia da transmissão do cargo pelo eng. Geraldo Bastos da Costa Reis que vinha exercendo as funções de diretor geral desde a saída do antigo diretor geral eng. Edmundo Régis Bitencourt, presentes ao ato diretores de divisão, chefes de serviço, engenheiros chefes dos Distritos Rodoviários Federais e das Comissões Especiais, servidores, empreiteiros, parlamentares e jornalistas. Na ocasião o eng. Geraldo Bastos congratulou-se com o novo diretor geral e com o DNER, louvando o ato do Presidente da República com a nomeação de um técnico de reais méritos como é o eng. Carlos Pires de Sá e que há muito vem emprestando sua colaboração à obra do rodoviarismo brasileiro. Respondendo o novo diretor geral do DNER agradeceu a distinção com que o honrara o presidente Kubitschek, afirmando que envidará todos os seus esforços na continuação da obra administrativa do eng. Régis Bitencourt, que era a execução do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais, concitando o DNER a cada vez mais cumprir nos prazos previstos as metas rodoviárias do Presidente da República, correspondendo dessa forma a confiança depositada pelo presidente JK no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

INDICAÇÕES

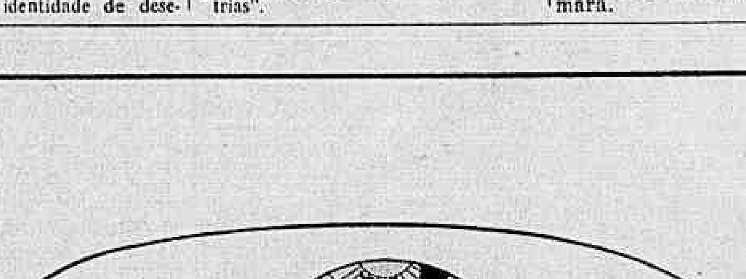
O novo diretor convidou o eng. Geraldo Bastos da Costa Reis que exercera as funções de diretor geral substituto e chefe de gabinete da administração Régis Bitencourt para continuar a exercer igualmente as mesmas funções e o engenheiro Egesipo Miranda, que vinha exercendo as funções de chefe do Serviço de Construções de Estradas para dirigir a Divisão de Construção, antes sob a chefia do novo diretor geral, e a responder interinamente pela chefia do Serviço de Relações Públicas o sr. Saul Severino da Silva.

O NOVO DIRETOR GERAL

O eng. Carlos Pires de Sá, de tradicional família paraibana, formou-se em engenharia pela Faculdade Nacional de Engenharia em 1946, tendo trabalhado na construção da rodovia presidente Dutra, na chefia da 1.ª seção (Parada de Lucas-Queimados), passando em 1950 a assistente da Chefia da Comissão Especial; em 1951 passou a responder pela chefia da Comissão. De 1951 a 1953 foi chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal, e em 1956 foi convidado pelo eng. Régis Bitencourt para a Chefia da Divisão de Construção, cargo que exerceu até sua nomeação pelo Presidente da República para diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

DEPUTADOS APLAUDEM NOMEAÇÃO

Numeroso grupo de parlamentares dirigiu uma moção de aplausos ao Presidente da República pela nomeação do engenheiro Carlos Pires de Sá para exercer as funções de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, "ato que bem reflete o cuidado de V. Exa. em confiar altos postos administrativos a homens do gabarito moral e técnico do dr. Carlos Pires de Sá, a quem o seu Govêrno e a Nação já devem assinalados serviços, firmando-a, entre outros, os deputados Miguel Bauri, Medeiros Neto, Milvernes Lima, Arnaldo Cerdeira, José Guiomar, Antônio Baby, Lamartine Távora, Maia Neto, Oswaldo Zanello, Milton Brandão, Geraldo Vasconcelos, Carlos Murilo, Moreira da Rocha, Paulo Freire, Mário Tamborindeguy, Humberto Lucena, Arruda Câmara.



Cada vez mais o Brasil se tem aproximado de tôdas as nações, nesta sua era de progresso. Isso, pelos vários meios e caminhos que estabelecem as relações de amizade e paz entre os povos. Identificada com o Brasil, há mais de trinta anos, a Pan American World Airways congratula-se com o País, neste seu 138º Aniversário da Independência e sente-se orgulhosa em ter também contribuído para a aproximação entre o Brasil e os outros povos, pelos caminhos do céu...

Pan American World Airways

PAN AM

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1960

Nossa opinião

Pleito com ordem

A MENOS de um mês da eleição e no momento em que a campanha eleitoral entra no seu clímax, com o despertar de tôdas as energias cívicas, não será demais dirigir um apêlo aos partidos e aos candidatos para que envidem esforços no sentido de que a propaganda se mantenha nos limites que a orientaram até aqui, com perfeito resguardo dos legítimos interêsses da ordem pública.

E' claro que, na fase final, a campanha se torna mais colorida e apaixonada, com o recurso aos elementos de convicção de que disponham as fôrças em choque para fixar em suas tendências o eleitorado ou para desviá-lo das posições tomadas. O calor e a paixão não deverão, entretanto, sobrepor-se aos justos anseios de tranqüilidade e ordem da população brasileira, que anseia por eleições normais que permitam o autêntico pronunciamento do povo e garanta a vitória da Maioria.

A esta altura, não restam muitas dúvidas quanto ao resultado do pleito, pois as correntes majoritárias, devidamente mobilizadas, deverão assegurar mais um quinqüênio de govêrno para a coligação PSD-PTB, cujos candidatos, o marechal Lott e o sr. João Goulart, se mostraram perfeitamente afinados com as inclinações mais profundas e os anseios mais sentidos do povo brasileiro.

O pleito presidencial não é, entretanto, o único a se ferir a 3 de outubro. E a incidência nêle de problemas de ordem regional, sobretudo no Estado da Guanabara, em que se elegerá o primeiro governador da nova unidade da Federação, poderá dar azo a uma campanha mais agitada do que se poderia prever. E', portanto, mais aos candidatos ao govêrno e à deputação que nos dirigimos, quando frisamos a necessidade de uma cooperação no sentido de manter a serenidade de ânimo necessária a um desenvolvimento ordeiro da campanha eleitoral.

Os candidatos cariocas têm uma responsabilidade definida e importante na realização de uma campanha sem tumultos, pois lhes cabe guardar não só os limites da conveniência como conter os desbordamentos de paixão inerentes à disputas localistas como a que presenciamos no momento. Os candidatos são todos êles conhecidos, em suas virtudes e em seus defeitos, por uma opinião pública extremamente vigilante como a do Rio de Janeiro e, como revelação, a campanha poderá oferecer muito pouco. E' preciso, portanto, que não haja simples incitamento de paixões de maneira a criar dificuldades às autoridades responsáveis pela ordem e segurança da cidade e das eleições.

Visita indesejável

KRUCHEV resolveu participar da Assembléia Geral da ONU a realizar-se no corrente mês. Êsse fato evidencia o propósito do líder comunista de dirigir pessoalmente vigorosa ofensiva contra os Estados Unidos.

Será de Nova Iorque que irradiará sua campanha, servindo-se dos mais poderosos meios de publicidade. O momento lhe parece adequado, à vista dos casos de Cuba e S. Domingos. Ademais, os Estados Unidos se encontram em plena agitação eleitoral, preparando-se para o pleito sucessório de novembro próximo.

Essas circunstâncias poderão ser favoráveis ao ditador vermelho, que agora se volta contra as Américas, visando a submetê-las ao sistema bolchevista. Admite-se até a probabilidade de realizar visitas a algumas nações do continente, sabendo-se que suas preferências se fixam no Brasil e México.

Evidentemente sua vinda ao nosso país seria sempre indesejável. E especialmente inconveniente se porventura se verificasse antes de 3 de outubro. Kruchev aqui só traria perturbações à marcha normal do prélio das urnas. Sua "quinta-coluna" encontraria o ensejo para manifestações de fôrça, suscitando delicados problemas de ordem pública.

Os Roubos no Rio

AS reportagens divulgadas na imprensa sôbre os roubos de automóveis evidenciaram, mais uma vez, a falta de policiamento da cidade. E constituem um novo e terrível libelo. Os ladrões agem com a maior desenvoltura no centro, bairros e subúrbios. Conhecem-se as deficiências do aparelhamento de vigilância e repressão, estão certos da impunidade. Por isso se conduzem com audácia crescente.

E se assim acontece em relação aos carros, que pelo tamanho e marcas de identificação poderiam criar dificuldades às suas operações criminosas (até ônibus têm sido furtados), que dizer quanto aos objetos de pequeno porte, inclusive jóias? Senhoras são assaltadas em plena rua, perdem suas bôlsas com valores, clamam por socorro e o resultado é sempre negativo.

Apresentar queixa às autoridades significa perda de tempo. Os delegados dizem logo que não existem grandes possibilidades na caça aos ladrões. Seu conformismo e pessimismo refletem a carência de segurança geral contra os malfeitores.

O Rio é realmente o paraíso dos marginais. Pelo menos Polícia não há para anular as suas atividades ilícitas.

Críticas aos Vencedores

O MARECHAL Montgomery foi acusado por um ex-sargento do Exército britânico de não ter conduzido adequadamente a batalha de El-Alamein, ocasionando perdas inúteis de vidas, bem como de não haver explorado a vitória, perseguindo as destroçadas tropas do Eixo. As críticas surgiram no livro "Generals do Deserto" que está obtendo grande repercussão.

Naturalmente, o famoso e discutido Monty dará resposta aos reparos feitos à sua capacidade militar. Em memórias se tornou notório ao negar mérito ao general Eisenhower na direção suprema da guerra contra Hitler e Mussolini na Europa, salientando os supostos erros que teria cometido na abertura da segunda frente ocidental. Experimenta agora o velho soldado o amargor que sentiu o atual presidente dos Estados Unidos ao sofrer os ataques que lhe dirigiu seu antigo companheiro de armas.

Ambos, entretanto, podem consolar-se com o exemplo do marechal Joffre na primeira grande guerra. Reformado e recolhido ao seu retiro foi responsabilizado pelo morticínio da primeira batalha do Marne, que os aliados só "venceram graças a Gamelin, Foch e outros chefes franceses". Interpelado pela imprensa, êle disse: "não sei quem provocou a luta, nem quem a venceu. Se o resultado da batalha tivesse sido outro, então eu saberia quem a teria perdido aniquilando a França e as nações integrantes dos Impérios centrais".

A Situação Financeira

O "deficit" na União no primeiro semestre do exercício atingiu a vinte e um bilhões de cruzeiros. As autarquias federais foram as maiores causas dêsse desequilíbrio entre a receita e a despesa. Surgiram-se os financiamentos do café, empréstimos aos Estados e outros gastos inevitáveis.

A arrecadação, porém, vem subindo na segunda metade do ano, devendo ultrapassar as previsões e chegar aos duzentos bilhões de cruzeiros. Dêste modo, espera-se que o "deficit" total de 1960 não passe dos trinta bilhões, menor, portanto, do que o de 1959.

O Govêrno tem recomendado às entidades paraestatais que estimulem as rendas e comprimam as despesas, a fim de normalizarem sua situação, evitando os constantes apêlos aos subsídios do Tesouro. Também algumas unidades federativas vêm gastando acima de suas possibilidades. Em ambos os casos, o empréstimo é em grande parte responsável pelos desajustamentos financeiros. O café, agora sendo exportado em maior escala, deixa progressivamente de sangrar os cofres do Erário e começa a devolver o numerário recebido através do Banco do Brasil.

As coisas tendem a melhorar nos próximos meses. Para êsse objetivo convergem todos os esforços governamentais.

ASSISTÊNCIA AOS PSICOPATAS

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

DAS várias formas de assistência médica que a União proporcionava à população carioca, só lhe ficou, com exclusividade, a assistência aos psicopatas. E, de resto, a mais dispendiosa, porque, além de instalações adequadas para um número sempre crescente de doentes, a respectiva enfermagem exige numeroso pessoal, tanto quanto possível, especialmente preparado para êsse fim.

Infelizmente o aumento anual do número de doentes mentais a que a União dá assistência torna inevitável o recrutamento de pessoal de enfermagem sem outra habilitação senão a boa-vontade e o desejo de adaptação a tão delicado mister.

De qualquer forma, cumpre estar sempre recrutando pessoal, que é submetido a testes psicológicos e de personalidade pelos técnicos do Serviço, a fim de selecionar e admitir os adaptáveis.

Tal recrutamento, entretanto, encontra um obstáculo: a limitação das verbas que para tal fim são atribuídas ao Serviço.

Durante minha gestão no Ministério da Saúde foi encontrada uma fórmula para habilitar o Serviço a remunerar servidores necessários à expansão sempre crescente do número de doentes. Os Institutos de Aposentadorias e Pensões fazem convênios com estabelecimentos particulares de assistência, inclusive a mental, para receberem e internarem seus associados. Mas a lei diz que tais convênios podem ser feitos nesses têrmos, desde que não haja estabelecimento oficial na localidade. Tendo em vista êsse dispositivo e o fato de que entre os internados no Serviço Nacional de Doenças Mentais há grande número de associados do IAPC — o então diretor-geral dêsse Serviço, meu colega dr. Lisanias da Silva, entabulou negociações com êsse Instituto, cujo presidente logo compreendeu o alcance da medida e assinou convênio com o Ministério. Essa medida provocou protestos de casas de saúde privadas que tinham convênios idênticos e se sentiam ameaçadas de perdê-los — o que não era intento, nem do Instituto nem do Serviço.

Graças a essa fonte de recursos financeiros, pôde o Serviço ampliar a sua lotação, criar um Serviço de Pronto Socorro Psiquiátrico admitindo tarefeiros, que recebiam por serviços prestados e sem a menor estabilidade. Constituíam, entretanto, um refôrço de pessoal útil ao Serviço.

Durante minha gestão, tudo correu satisfatòriamente e êsse pessoal extra pôde sempre ser pago em dia.

Voltou-se então nossa atenção para outro problema igualmente angustiante: o dos doentes mentais tuberculosos.

Quando assumi a pasta o pavilhão de tuberculosos no Engenho de Dentro era uma espécie de ante-sala de necrotério. Foram feitas obras para recuperá-lo. Terminadas estas, era preciso dar, de fato, uma assistência médica adequada a êsses infelizes enfermos. Para tanto, faltavam verbas. Foi sugerida então a idéia de obter da Campanha Nacional da Tuberculose um convênio semelhante ao feito com o IAPC, pois que essa Campanha subsidiava vários sanatórios privados para tratamento de tuberculosos mentalmente hígidos. Nada mais natural do que subsidiar o dos tuberculosos doentes mentais. Foi feito o convênio e tudo entrou a funcionar bem, com a indispensável admissão de servidores, que eram pagos por êsse auxílio, à título de serviços prestados. Durante minha gestão tudo funcionou a contento com a única demora de começo de ano à espera da distribuição de verbas.

Parece, porém, que já no corrente exercício tudo degringolou. Os servidores, que são pagos pelo convênio com o IAPC, só receberam êste ano um mês de salários, e, no entanto, consta que o IAPC tem pago suas contribuições.

Os pagos pelo convênio com a Campanha contra a Tuberculose, até o momento presente — estamos no mês de setembro — não receberam nem um mês! Como pode essa gente viver sem receber o salário a que faz jus? E' um milagre que não sei como explicar. Tôdas as semanas prometem o pagamento para a semana seguinte... Mas até agora: nada...

E' de crer que a nova Administração do Ministério normalize essa situação.

INDÚSTRIA E PREVIDÊNCIA

RIO —

"A LEI Orgânica da Previdência Social, que acaba de ser sancionada pelo presidente da República, contém alterações de grande importância para os interêsses dos contribuintes, inclusive da indústria, especialmente pela introdução do sistema administrativo paritário, com representantes de empregados, de empregadores e do govêrno".

Assim se referiu à nova estrutura previdencial do país, na última reunião plenária da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o sr. João Constant de Magalhães Serejo que, além de conselheiro da referida entidade, é membro do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, como delegado da indústria nacional.

CUNHO TÉCNICO

Acentuou, na ocasião, ser preciso que a Federação das Indústrias esteja atenta e pronta a colaborar, no sentido de que as medidas necessárias à fiel execução da nova lei reflitam o bom entendimento entre tôdas as representações de classes e do poder público. E acrescentou:

"Creio mesmo que seria de tôda a oportunidade a indústria acompanhar de perto a regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social, a cargo do Ministério do Trabalho Indústria, e Comércio, a fim de que a futura administração dos institutos se inicie calcada em disposições criteriosas, realmente afastada das influências políticas, já que o novo sistema representa uma grande conquista nesse terreno, pois sua principal finalidade é justamente dar à previdência social um cunho mais técnico e consentâneo com as aspirações dos contribuintes".

Após dizer que não existe nenhum motivo para afastar empregados, empregadores e representantes do govêrno na nova administração do IAPI, que se instalará brevemente, o sr. Magalhães Serejo afirmou que os intuitos dos empregadores são sempre os de harmonia e de entendimento. Concluiu assim suas palavras:

"Recentemente, participei da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, onde pude verificar êsse espírito de compreensão entre patrões, operários e autoridades públicas. Depois, em visita a alguns países da Europa, tive ocasião de examinar de perto os diferentes sistemas de proteção social aos trabalhadores, verificando que há uma preocupação de fundo humano, para assegurar aos que trabalham, aos que produzem, uma previdência social eficaz, imediata e objetiva. E' isto que precisamos também fazer no Brasil e a nova Lei Orgânica da Previdência Social é o grande passo nesse sentido. Mas, para sua real efetivação, as classes produtoras, notadamente a indústria, não poderão estar ausentes nem afastadas".

INDICAÇÃO

Falando a seguir, o sr. Alfredo d'Ávila Lima, conselheiro da FIEGA, exaltou a atuação do sr. Magalhães Serejo, nos seus 16 anos de integrante do Conselho Fiscal do IAPI, salientando sua colaboração na feitura da Lei de Previdência Social, quando apresentou emendas, entendeu-se com parlamentares e debateu o assunto com técnicos. Frisou que, portanto, merece da FIEGA a indicação do seu nome para a futura administração da autarquia, como elemento indispensável e como garantia na defesa dos justos interêsses das emprêsas contribuintes.

Frutas paulistas

Por iniciativa do Forum Paulista de Fruticultura, realizar-se-á em Piracicaba, no próximo dia 15, uma reunião para debate do problema do "Mercado Central e a Comercialização de Frutas em São Paulo".

Essa reunião será realizada no salão nobre da Escola Superior de Agricultura, dentro da semana "Luís de Queirós". (TP-DC)

Teses ao Congresso

Eleva-se a 157 o número de teses encaminhadas ao Décimo Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, a ser instalado no próximo dia 12 de outubro, nesta capital. As teses, remetidas pelas delegações técnicas de países das três Américas, versam os aspectos dos problemas relacionados com o transporte sôbre trilhos.

Sôbre o tema vias, obras e sinalização, foram recebidas 47 teses; sôbre material de transporte e de tração 26; exploração, coordenação de transporte, 37; tarifas, estatística e contabilidade, 12; e, finalmente, administração, legislação pessoal e assuntos gerais, 35 teses.

Para a África

Entre os produtos que o Brasil exportou para a África Oriental Britânica, em 1958, a castanha do Pará ocupa o 1º lugar, constituindo cêrca de 3/4 do total de nossas exportações para aquela região. E o que evidencia a série de estudos que o Escritório Comercial do Brasil em Londres vem realizando sôbre o comércio do Brasil com os países da Comunidade Britânica. O segundo lugar cabe às cêras vegetais e animais seguida de produtos farmacêuticos e de bijouteria.

O Que Se Diz:

... QUE o governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, que está tentando obter um empréstimo nos Estados Unidos, solicitou os bons ofícios do sr. Jânio Quadros junto ao sr. Nelson Rockfeller, no sentido de que a operação seja processada com rapidez...

•

... QUE tendo o dito Jânio hesitado em promover tal gestão, temendo seus efeitos negativos sôbre sua campanha eleitoral, o mencionado Cid lhe teria dito que, de outra forma, não se responsabilizaria pela derrota do candidato udenista em seu Estado...

•

... QUE o marechal Lott, a despeito da pressão de grupos janistas sôbre os órgãos locais de pesquisa eleitoral, vem ganhando muito bem em tôdas as "prévias" organizadas na capital da Bahia e principais cidades do interior daquêle Estado...

Desenvolvimento

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, no Auditório do Clube de Engenharia, uma conferência pelo economista Gil Amora, ex-diretor secretário da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, ex-professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal e, atualmente, presidente do Movimento Desenvolvimentista Brasileiro (MOVIBRAS), sôbre o tema: *"O Desenvolvimento Econômico do Estado da Guanabara"*.

DESMANDOS DE JÂNIO

CONVIDADO pelo Comitê Cultural Marechal Lott, estêve anteontem diante das câmeras da TV Continental, falando ao povo carioca, o deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, sr. Germinal Feijó. Companheiro, desde os bancos acadêmicos e das primeiras campanhas políticas, do sr. Jânio Quadros, o deputado paulista do Partido Socialista Brasileiro conhece bem a personalidade e fatos políticos e administrativos do atual candidato oposicionista.

Bem diferente é o Jânio de hoje daquele que começou a carreira como candidato do tostão contra o milhão, daquele que impetuosamente se lançava contra os poderosos do dinheiro, êstes mesmos que hoje o apadrinharam e o fazem prisioneiro de compromissos antinacionais. Fato curioso é que os principais dirigentes das lides políticas de 22 de março, os idealistas que esperavam ter em Jânio um batalhador dos princípios nacionalistas, de há muito dêle se afastaram para não trair os interêsses da Pátria que diante do povo juraram defender.

A PARTIR do dia em que assumia o govêrno de São Paulo, Jânio foi aos poucos cedendo aos que o queriam converter — ou antes perverter — naquilo em que êle afinal se tornou, mero títere dos trustes apátridas, de grupos econômicos reacionários que se aproveitam da fraqueza de caráter e da desvairada ambição do homem da vassoura.

Vassouradas deu êle, e com o maior vigor, nos pobres funcionários sem estabilidade, despedindo-os sumàriamente apenas por terem sido admitidos em administrações anteriores, vassouradas rijas nos compromissos que assumira em praça pública, vassouradas nos companheiros e líderes de partidos sôbre cuja fidelidade subira como um degrau.

O Jânio que agora se mostra ameaçando de cenhos fechados a tudo e a todos ameaça mesmo é a Petrobrás, que para êle é tocável e negociável, ameaça a estrutura democrática do Estado, com o seu feitio autoritário sobrepondo-se arrogantemente aos partidos políticos, ameaça a segurança nacional com os seus desmandos que — como acertadamente adverte o marechal Teixeira Lott — poderão levar o país a uma guerra civil. Ameaça ainda — como o está fazendo — o mínimo de decência e moralidade política que deve haver num pleito sucessório, subornando, comprando prefeitos, oferecendo pagar os 30 dinheiros pelos interêsses maiores da Pátria, êle que pelas moedas de Judas já foi adquirido a preço de liquidação.

MUITO oportuna por isso mesmo continua a denúncia do marechal Henrique Teixeira Lott, o candidato nacionalista, o candidato que do seio do povo emergiu para a posição de líder exatamente por encarnar as mais caras aspirações populares, êle o soldado da espada de ouro que a partir de 31 de janeiro, como um São Jorge guerreiro, esmagará com a fôrça do povo a corrupção alimentada pelos traidores da nacionalidade.

LÊDA BARRETO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: comercialização recorde no quinquênio

SEGUNDO dados que agora acabam de ser divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, órgão dedicado a pesquisas em geral e, mais particularmente, às ligadas ao campo econômico-financeiro, ao se encerrar a 30 de junho último a safra cafèeira de 1959-1960 havia sido comercializada no Brasil a maior colheita de todos os tempos.

Havia sido registrada no Instituto Brasileiro do Café, no dia 30 daquêle mês, a quantidade de 43.642.000 sacas do produto.

Graças a medidas adotadas pelo govêrno, inclusive ingentes esforços financeiros, a comercialização dêsse café processou-se com relativa regularidade.

O total do café disponível a 30 de maio de 1960 somava a 53.944.000 sacas, das quais foram remetidas para o exterior 17.937.225 sacas, restando outras ... 36.006.795, ou seja, duas vêzes o volume da exportação de tôda a safra e que, compradas a preços variáveis, foram engrossar os estoques do Instituto.

No primeiro semestre do ano em curso, segundo a Fundação Getúlio Vargas, as vendas brasileiras de café somaram 7.968.452 sacas. O total mais elevado das últimas cinco safras.

De julho de 1959, a junho de 1960, as exportações atingiram a 17.937.205 sacas, igualmente o total mais elevado do último quinquênio.

As exportações normais dos últimos seis meses foram acrescidas de cafés que o IBC vendeu a fabricantes de café solúvel dos Estados Unidos, a preços especiais, sob a condição de se exportarem os cafés dentro de prazo mais ou menos curto, juntamente com igual quantidade de café a ser adquirido nos mercados do disponível dos portos de exportação, aos preços correntes.

No mês de agôsto, o segundo da safra nova, igualmente as exportações se mantiveram em alto nível, o que parece indicar que as autoridades incumbidas da política do produto estão promovendo as medidas acertadas para a sua comercialização.

Se assim prosseguir, pode-se esperar que o país encerre seu exercício financeiro com um "deficit" em sua balança comercial muito menos do que se era de prever.

Dólar nos leilões

Uma ligeira alta de 40 centavos, registrou o valor médio das sobretaxas cobradas sôbre o dólar norte-americano, na categoria geral de importações, nos leilões de divisas ontem realizados pela Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. Êste valor médio ponderado cifrou-se em Cr$ 209,32 contra Cr$ 208,92 calculado nos leilões do dia 30 último. Na categoria especial o acréscimo foi maior, o ágio médio orçado por Cr$ 315,00, ou seja, mais 15 cruzeiros que no leilão anterior.

Foram arrematadas tôdas as divisas oferecidas no lote, mais 139.000 do lote adicional tríplice, estas a um ágio de 210 cruzeiros. No fechamento do mercado livre de câmbio, a moeda norte-americana era vendida a 189 cruzeiros pelos bancos particulares.

Café no Peru

O Peru, embora seja país exportador de café, está interessado em estimular a importação do produto. Daí, ter o govêrno baixado um decreto autorizando as Alfândegas peruanas a despacharem, durante o prazo de um ano, livre de direitos de importação, adicionais e consulares, o café verde em grão importado pelo país.

Nos considerandos do decreto, verifica-se que o govêrno peruano tem por objetivo evitar que o mercado interno apresente cotações para o café mais elevadas que as do mercado internacional.

Navios: desembaraço

Nos têrmos do decreto presidencial de 13 de junho do corrente ano que autorizou o Ministério da Viação a construir um Grupo de Trabalho para estudo das providências necessárias no sentido de reduzir as exigências legais e administrativas no desembaraço dos navios nos portos nacionais, o ministro da Viação, sr. Amaral Peixoto, assinou ontem portaria nomeando os integrantes do referido Grupo.

Café na Itália

Melhorou na última semana a atividade no mercado italiano do café, quando a maioria dos operadores enfrentou a necessidade de se reabastecer. Não obstante, os cafés de segunda qualidade foram os mais procurados.

Os tipos "Robusta" ofereceram uma tendência sustentada enquanto os preços do tipo "congo" permaneceram estacionários. Foram estáveis as cotações dos cafés da América Central. Registrou-se, por outro lado, uma atividade equilibrada quanto aos cafés brasileiros. (FP-DC)

Reservas de ouro

Informou o Ministério da Fazenda britânico que as reservas centrais de ouro e moedas conversíveis da zona do esterlino subiram em 27 milhões de libras durante o mês de agôsto, chegando a um bilhão 97 milhões a 31 do mesmo mês.

Nesse período o Reino Unido pagou 25 milhões de libras ao Fundo Monetário Internacional por conta de retiradas feitas em dezembro de 1956.

A alta de 27 milhões de libras é muito maior do que a habitual nesta época do ano, na qual os fatôres de temporada começam a exercer pressão sôbre as reservas. (BNS-DC)

Cacau na Itália

O mercado do cacau na Itália estêve calmo na última semana. Os preços, todavia, não deixaram de ser interessantes, motivo pelo qual se acha que possivelmente os operadores italianos resolverão efetuar compras apesar de se achar o mercado suficientemente abastecido atualmente.

Os preços registrados durante a semana foram: Baía Superior-Brasil — 208 shillings por 50 quilos; Gana, Ecra, Good Fermented — 215 shillings; Lagos, Nigéria, Goord Fermented — 210 shillings. (FP-DC).

JK inaugura

Com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, será entregue oficialmente, pela Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais à cidade de Belo Horizonte, no próximo sábado, a subestação de Bonsucesso, com a potência de 50 mil Kva.

O novo e grande suprimento de energia que já está servindo à capital mineira é transmitido pela linha Peixoto-Furnas-Belo Horizonte. (TP-DIARIO CARIOCA).

Petróleo árabe

Argentina, México e Venezuela foram convidadas, oficialmente, a enviar representantes à Conferência de Nações Árabes do Petróleo, a se iniciar a 17 de outubro em Beirute. (PL-DC).

Açúcar no Norte

A fábrica de açúcar, inclusive refinação, e a produção da rapadura, produto de consumo tradicional no Norte, representam em valor, 50% da indústria de produtos alimentares da região.

Os 14 mil estabelecimentos existentes na área, em 1959, produziram 1,2 milhões de toneladas de açúcar, com o aumento de 27% sôbre a produção do ano precedente. A produção regional relativamente à nacional, passou de 47% em 1956 para 31% em 1958, e 39% em 1959. (TP-DC).

A opinião do leitor

"Tribuna" atacou e não aceitou defesa

ESTÊVE na redação dêste jornal o ex-deputado federal por Minas, sr. Pedro Dutra, que nos pediu agasalho para a carta por êle enviada à «Tribuna da Imprensa», em 31 de agôsto último, e não divulgada, como esperava o signatário. A carta está assim redigida:

"Senhor redator da "Tribuna da Imprensa", no número 3.287, de 26 de agôsto pretérito, V. Sa. afirma no seu jornal, sob o título e subtítulos:

"COMEÇOU ENXURRADA DE NOMEAÇÕES PARA BENEFICIAR CANDIDATURA LOTT", no IPASE.

DÉBITO — a) que ao ser exonerado do IPASE deixei ali um débito de 1.842 contos proveniente de adiantamentos que recebi para custear minhas viagens eleitorais a Minas Gerais; b) que eu me nego a prestar contas dos adiantamentos recebidos, alegando que o dinheiro foi gasto a "serviço do govêrno" de quem sou um delegado político; c) que o processo de prestação de minhas contas está na presidência do IPASE; e d) que minha mulher, Flávia Dutra, é uma das dirigentes do Comitê Central Feminino pró-candidatura LOTT.

QUANTO AO ALEGADO NA LETRA A — V. Sa. está positivamente mal informado, pois tudo, absolutamente tudo, que ali está dito é falso e calunioso.

Há 32 anos dirijo pessoalmente política em Minas Gerais e sempre ocorri às despesas eleitorais à minha custa exclusiva, sem ter jamais sido pesado a quem quer que seja.

"Nunca recebi, e jamais receberia do IPASE, qualquer quantia com o fim certo e determinado de custear viagens eleitorais; e nem o Instituto as forneceria para fins ilícitos.

"Como diretor do Departamento de Seguros, deliberei elevar a arrecadação de prêmios a uma quantia superior a Cr$ .. 1.200.000.000,00 (hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros), que é a receita do IPASE, proveniente da arrecadação compulsória dos 5 por cento sôbre os vencimentos dos contribuintes do Instituto. Para isso decidi viajar pelo país de Norte a Sul, como fiz, ora de avião, ora de automóvel e não apenas a Minas Gerais, como se afirma.

"Determinei que tôdas as Inspetorias — Geral, Regionais, Locais e de Produção —, intensificassem as suas viagens pelo interior, com o mesmo objetivo.

"Essas viagens se realizaram e se realizam, como um imperativo impôsto pela venda de seguros.

"O resultado delas não se fêz esperar, apesar de não se encontrar o Departamento de Seguros ainda devidamente organizado.

Quando assumi, em 4 de maio de 1956, a direção do aludido Departamento, a arrecadação de prêmios do ramo-vida não ultrapassava a cifra de Cr$ ... 186.000.000,00 (cento e oitenta e seis milhões de cruzeiros); deixo o D. S. com uma arrecadação anual de prêmios, só no ramo-vida, aproximada de Cr$. 650.000.000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros). Isso significa que no Ramo-Vida, o IPASE é hoje a maior emprêsa seguradora da América do Sul; e, no Brasil, ela é maior do que tôdas as suas concorrentes reunidas, excetuada a Sul América.

Por aí se vê que as minhas viagens aumentaram a receita de seguros — só no ramo-vida — em 4 vêzes, nos quatro anos de minha gestão.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — Prestei contas de todos os adian-

(Conclui na 11ª página)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade ..	23-4437
Polícia ...... 23-3230 e	23-5082
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 613 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442.

Cadec planeja novos silos para o Norte

NITERÓI —

O diretor da Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado do Rio, sr. José Saad, informou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, que os órgãos técnicos daquêle organismo já estão planejando a construção de novos silos para os lavradores do norte fluminense, a exemplo do que ocorre em São Fidélis, onde uma dessas unidades já se encontra em uso desde agôsto.

Explicou o sr. José Saad que a CADEC criou uma emprêsa — a Cia. Fluminense de Armazéns e Silos — com a finalidade exclusiva de promover a construção dêsses silos e, assim, libertar os agricultores da influência dos atravessadores, que lhes compram os produtos perecíveis por preços vis, valendo-se de suas dificuldades de armazenar a produção.

TODOS LUCRAM

Segundo o diretor da CADEC (que atualmente está respondendo pela presidência do Banco, em face de licença do titular, sr. Vergílio Soeiro de Carvalho), a construção dos silos possibilita a solução, a um só tempo, dos problemas de armazenagem e financiamento, mediante um mecanismo que funciona de forma simples:

1) os lavradores armazenam seus produtos nos silos da CIFAS e recebem um documento da emprêsa, que lhes fornece um certificado de quantidade de mercadorias armazenadas;

2) de posse dessa guia, os produtores podem pleitear o financiamento à CADEC, oferecendo como garantia as mercadorias depositadas;

3) com isso, lucram os produtores e a própria CIFAS, porque os primeiros encontram crédito fácil e têm condições de pagar a armazenagem, enquanto a última tem assegurado o recebimento das taxas de armazenagem, de forma que suas operações se processem sem prejuízos para o Banco do Estado.

Por fim, informou o sr. José Saad que o capital da CIFAS foi subscrito pelo Banco do Estado (98%) e pelos próprios lavradores de São Fidélis (2%). Atualmente, o capital da emprêsa é de Cr$ 7 milhões, mas será elevado para Cr$ 40 milhões até o fim dêste ano, para atender à necessidade de expansão de suas atividades.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

LANCHA ('GÁVEA') BATEU NA AMURADA E FÊZ 21 FERIDOS

RIO, NITERÓI —

Quando tentava atracar no cais da Frota Barreto, no Rio, por volta das 12,40 horas de ontem, a lancha "Gávea" chocou-se violentamente contra a amurada da Praça 15, provocando ferimentos em 22 pessoas, que foram projetadas de seus lugares sob o impacto do choque. A maioria das vítimas recebeu socorros médicos na própria estação das barcas, onde estêve uma equipe do HSA, a pedido da direção das Frotas.

Segundo a tripulação da lancha, o acidente resultou de um defeito mecânico, pois a reversão da máquina não funcionou. O almirante Paulo Meira, administrador das emprêsas, convocou os tripulantes a seu gabinete, para se inteirar da ocorrência, e determinou a instauração de uma comissão de inquérito, a fim de apurar as verdadeiras causas do acidente.

PERDEU A DENTADURA

Tão logo saltaram da lancha, os passageiros feridos receberam assistência dos servidores das Frotas, que, tendo à frente o sr. Rubem Ferraz, assistente do almirante Paulo Meira, providenciaram os primeiros socorros. Para o HSA foram removidos duas vítimas, o sr. Léo Matias (Rio), que sofreu fratura de uma costela, e uma senhora residente em Niterói, que recebeu um corte profundo no supercílio direito.

Entre as vítimas, houve algumas que perderam bens de uso pessoal e mesmo valôres em dinheiro. A sra. Juraci dos Santos Silva (Rua Professor Henrique Aragão, 24, Santa Cruz) perdeu a bôlsa com Cr$ 1.500. O sr. Eduardo Portugal (Praia José Bonifácio, 105, Paquetá) teve a calça rasgada. O sr. Devani Pereira de Sousa (Praça Floriano 19, sala 44, Rio) foi o mais prejudicado: teve a dentadura quebrada, em conseqüência do choque.

AS VÍTIMAS

Foram as seguintes as demais vítimas do acidente: Edilia Monteiro da Silva (Avenida Isabel, 173, Santa Cruz); Algemira Santos (Rua Professor Henrique Aragão, 24, Santa Cruz); Clara de Almeida Correia (Rua Benjamin Constant, 17, sobrado, Niterói); Hilda Alves da Silva (Niterói); Sebastião Marques Brito (Rua Hermelindo Ornelas, 71, São Gonçalo); Alfeu Vilela Bastos (Rua Estácio de Sá, 128, apto. 203, Niterói); Auriverde dos Santos Pereira (Rua Saldanha Marinho, 27, Rio); Miguel Alves Lima (Rua Costa Rica, 139, sobrado, São Gonçalo), Alziro Pereira dos Bastos (Rua Pereira de Castro, 392, São Gonçalo); Teófilo Vieira Milagre (Rua Homero Pinho, 80, Niterói); Nair Damasceno (Rua Padre Lamêgo, 73, casa 12, Fonseca); Nélson de Sousa (Rua Catumbi, 433, Rio); Leci Martins (Rua Belarmino Ferreira, Mutuá, São Gonçalo); Juraci dos Santos Silva (Rua Professor Henrique Aragão, 24); Milton Nicolete (Rua Sousa Franco, 462, apto. 101); Wilson Novais (mesmo endereço); Leon Averbug (Rua Aureliano Leal, 18, Niterói) e Luís Marques Selhs (3º distrito de Itaboraí, Estado do Rio).

Roberto

Niterói verá hoje o desfile militar

NITERÓI —

Cinco mil homens das guarnições militares de Niterói e São Gonçalo, sob o comando-geral do coronel Luís de França Oliveira, comandante do 3º Regimento de Infantaria, desfilarão hoje na Avenida Amaral Peixoto, prestando continência ao governador Roberto Silveira, na grande parada comemorativa do "Dia da Independência".

Devido à mudança da Capital Federal para Brasília, as tropas sediadas em Niterói e São Gonçalo não desfilarão êste ano no Rio, uma vez que as comemorações do "Dia da Pátria", de agora em diante, passarão a ter lugar na própria capital do Estado.

O DESFILE

O desfile militar terá início às 9 horas, sendo a sua maior atração as evoluções do Pelotão de Demonstração do 3.º R. I., recentemente organizado e especialmente treinado.

A ordem da parada está estabelecida na seguinte formação:

Em primeiro lugar, desfilará o Grupamento do 3.º R. I., seguido de banda de música do mesmo regimento, que precederá o Estado-Maior e a Bandeira Nacional, escoltada por um contingente do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva. Logo após marchará o pelotão de demonstração, seguido de 3 grupamentos, cada um precedido de uma banda de música. Um pelotão da Polícia Militar encerrará o desfile.

Maiores recursos para a luta contra a lepra

NITERÓI —

O reconhecimento de que é necessário um maior entrosamento entre os serviços nacional e estadual de combate à lepra foi a principal conclusão do encontro mantido, ontem, entre o Secretário de Saúde do Estado e os leprologistas fluminenses, que foram convocados ao gabinete do sr. Newton Guerra para debater as dificuldades e estudar providências para a ampliação da luta contra o mal de Hansen.

No encontro, os leprologistas e o secretário Newton Guerra chegaram à conclusão de que deve ser realizada uma campanha de educação sanitária, para demonstrar que é mais interessante, para os próprios doentes, o tratamento em ambulatórios, permitindo-se que os pacientes convivam com suas famílias. A segregação seria recurso apenas para os casos mais dolorosos, em que a deformação física demonstra a impossibilidade de o doente viver em seu meio social.

MAIORES RECURSOS

Em comunicado expedido ao final da reunião, a secretaria de Saúde informou que êste ano serão concedidas maiores recursos aos médicos da Secretaria e da Campanha Nacional Contra a Lepra, notadamente no que se refere a transporte, verbas para o fornecimento de material e equipamentos e pessoal, com vistas ao desenvolvimento do combate ao mal de Hansen e ao contrôle dos casos conhecidos.

Durante o encontro, todos os médicos apresentaram observações pessoais sôbre o problema, cabendo uma exposição mais ampla aos médicos Laúro Mota, chefe da Divisão de Lepra do Estado, e Sotto Maior, superintendente da Campanha Contra a Lepra no Estado do Rio.

Roberto: entregarei a Av. Contôrno em 1961

NITERÓI —

— "Antes do fim do ano de 1961 entregarei ao povo a nova ligação Niterói-São Gonçalo, através da Avenida do Contôrno, cujas obras foram iniciadas dia 5" — declarou o governador Roberto Silveira, a propósito da afirmativa do Secretário de Comunicações e Transportes, deputado Paiva Muniz, segundo as quais não haveria prazo fixo para entrega, embora a previsão teórica seja de um ano.

— "Realmente, em obras dessa natureza e dêsse vulto, não é bom fixar data fatal para conclusão" — frisou o sr. Roberto Silveira. — "O prazo poderá ser antecipado para menos de um ano, ou ampliado para mais alguns dias, ou meses. Entretanto, posso assegurar, com apoio nas previsões dos técnicos, que qualquer dilatação não passará do ano de 1961".

CHEGA 50 ANOS DEPOIS

Lembrou o governador Roberto Silveira que a Avenida de Contôrno é uma aspiração de tal forma sentida, pelas populações de Niterói e de São Gonçalo, que já por volta de 1913, Feliciano Sodré imaginara o seu traçado. Vários governos estaduais e municipais cogitaram, posteriormente, de sua construção, mas as esperanças da população permaneceram insatisfeitas. Por isso recusa, de imediato, o pedido popular e a oferta da Câmara Municipal de Niterói de dar o seu nome à nova artéria, antes que possa entregá-la concluída.

— "Em Duque de Caxias — acrescentou o governador — a Câmara Municipal me ofereceu o título de "Cidadão Caxiense" e me recusei a recebê-lo antes de cumprir a promessa de dar à cidade o abastecimento dágua que prometera para 25 de agôsto último. A situação se repete agora. Antes de tudo, e acima de tudo, coloco o cumprimento das promessas de meu govêrno, dentre as quais a construção da Avenida Contôrno, figurará em lugar destacado".

ASPECTO SOCIAL

Referindo-se ao valor da obra encetada, disse o governador Roberto Silveira que prefere realçar o aspecto social. A população de São Gonçalo e da zona Norte de Niterói tem vivido sufocada pelo congestionamento permanente da Rua Benjamin Constant, única via de mercado de trabalho que se acesso a Niterói e ao grande oferece aos seus habitantes, no Rio de Janeiro. A construção de mais uma grande via de acesso representa mais confôrto, mais rapidez, mais economia e menor fadiga para os trabalhadores e suas famílias.

— "Há que considerar o aspecto econômico — disse — mas prefiro pensar no problema das famílias, forçadas a uma angústia permanente de vias de comunicação. E' verdade que já estamos abrindo uma ligação Rio-Niterói, através da Avenida João Brasil. Contudo, esta só atende à população de Sete Pontes. A Avenida Contôrno será o principal meio de escoamento para os bairros do Barreto, em Niterói, Neves, em São Gonçalo".

Wilson voltou atrás: encampação da Zimus

NITERÓI —

O prefeito Wilson de Oliveira surpreendeu a todos, ontem, quando, voltando atrás em sua decisão de denunciar a quebra do contrato firmado entre a Municipalidade e a Companhia Zimotérmica, determinou que os caminhões carregados de lixo que se encontravam estacionados em frente àquela emprêsa desde o dia anterior, descarregassem os detritos na região onde o govêrno do Estado iniciou, anteontem, as obras de abertura da Avenida do Contôrno.

A atitude do prefeito, classificada pelos operários da emprêsa (em greve há 15 dias) como "subserviente", foi criticada pelo deputado Palmir Silva, líder da Maioria da Assembléia, que protestou contra o que chamou de "sabotagem contra o govêrno do Estado." A recusa da Companhia Zimotérmica em receber o lixo fere frontalmente o artigo 5º do contrato firmado com a Prefeitura em 1951 e o sr. Wilson de Oliveira prometeu aos trabalhadores invocar êsse argumento para denunciar o acôrdo e rescindir o contrato.

Ontem, entretanto, o prefeito voltou atrás, apesar de suas promessas ao Conselho Sindical e à Federação dos Centros Pró-Melhoramentos.

Paralelamente à greve dos seus operários — que exigem o cumprimento de acôrdo salarial firmado em fins de junho último — um problema mais grave vem preocupando as autoridades sanitárias, uma vez que a Prefeitura de Niterói não sabe o que fazer com cêrca de 10 toneladas de detritos que recolhe diàriamente na cidade e que dedeveriam ser industrializados pela usina.

AUTORIDADES NÃO VIRAM DESFILE DE ESCOLARES

S. GONÇALO —

Apesar de convidadas, nenhuma autoridade prestigiou o desfile escolar organizado pelas professôras do Grupo Escolar Vital Brasil, em São Gonçalo, do qual participaram cêrca de 200 alunos daquele grupo e das escolas 41, 42 e S. O.

As crianças desfilaram no largo de Tribobó, tendo a banda da Escola Industrial Henrique Laje, de Niterói, abrilhantado a parada. Grande número de populares assistiu ao desfile.

Censo será concluído antes do dia previsto

NITERÓI —

O sr. Humberto Guimarães, delegado regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — no Estado do Rio, disse ao DC ontem que o povo fluminense está recebendo com a maior compreensão e simpatia os agentes do recenseamento, o que permitirá, possìvelmente, o encerramento da coleta de dados antes do prazo previsto.

O delegado regional do IBGE contestou na oportunidade as notícias divulgadas por um jornal niteroiense segundo as quais o censo estaria se desenvolvendo em câmara lenta no Estado do Rio e que muitos recenseadores haviam desistido de prosseguir coletando dados em virtude da má-vontade demonstrada pela população.

Revelou o sr. Humberto Guimarães que no município de Duas Barras tôda a zona urbana já foi recenseada e que em vários outros municípios o recenseamento já está em fase de conclusão.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, irregular e sem alteração nas taxas. Em seguida o mercado melhorou e os bancos particulares passaram a vender o dólar a Cr$ 189,00 e a libra a Cr$ 531,50 e a comprar a Cr$ 184,00 e a Cr$ 517,50 respectivamente. Fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Com.	Vend.
Dólar	184,30	189,30
Libra	518,00	532,00
Florim	48,90	50,20
Marco	44,20	45,40
Franco francês	37,60	38,60
Franco suíço	42,77	43,93
Schilling	7,14	7,33
Franco belga	3,68	3,78
Lira	0,2960	0,3049
Escudo	6,45	6,63
FECHAMENTO:		
Dólar	184,00	189,00
Libra	517,50	531,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53,1898 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6100 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Libra	53,1848	51,6100
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6533	1,6049
Escudo	0,6641	0,6426
Florim	5,0162	4,8668
Franco francês	3,8616	3,7464
Marco	4,5375	4,4025
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3669
Coroa dinam.	2,7480	2,6661
Schilling	0,7336	0,7114
Franco suíço	4,3909	4,2595
Coroa sueca	3,6695	3,5600

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 3 de setembro de 1960.

OFICIAL

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5375
Bélgica, Franco Belga	0,3784
França, N. Franco	3,8616
Inglaterra, Libra	53,1955
Suécia, Soroa	3,6691

LIVRE

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	189,03
Alemanha, Marco	45,45
Argentina, Pêso	2,31
Austria, Schilling	7,34
Bélgica, Franco Belga	3,81
Dinamarca, Coroa	27,00
Espanha, Peseta	3,20
França, Franco	38,74
Holanda, Florim	50,03
Inglaterra, Libra	532,51
Itália, Lira	0,3062
Portugal, Escudo	6,65
Suiça, Franco	44,00

MOEDAS

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	188,44
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,30
Espanha, Peseta	3,20
França, Franco	0,3960
Holanda, Florim	52,00
Inglaterra, Libra	533,45
Itália, Lira	0,3150
Peru, Sol	7,91
Portugal, Escudo	6,75
Suiça, Franco	45,49

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante trabalhada, cujos negócios se fizeram em escala mais desenvolvida. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as do do Grau I e Grau III, ficaram sem alteração, o mesmo acontecendo com as estaduais e municipais. As ações de bancos regularam estáveis e inalteradas. As de companhias permaneceram em boa posição e os demais papéis ficaram calmos. Foram vendidos 47.107 títulos na importância de Cr$ 20.024.145,00, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	Cr$
375	D. Emis. Nom.	500,00
22	Idem port.	790,00
51	Idem Emp. Antigos	760,00
5	D. Emis. pt. Caut.	760,00
2000	D. Emis. pt. Caut. Pecuárias C/5 S.V.	830,00
87	Reajustamento	800,00
	Obrigações:	
100	Reaparelhamento	630,00
1296	Idem	635,00
676	Idem	640,00
21	Grau III 6% Cr$ 1000	810,00
46	Idem Cr$ 5000	4.200,00
	Estaduais — Apls.:	
50	Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
50	Idem 2a. Série	105,00
	Municipais:	
100	Lei 820 P/A	610,00
237	Idem	645,00
114	Idem P/B	630,0
5 0	Emp. 1917 port.	145,00
30	Emp. 1931	170,00
	Bancos - Ações:	
21	Araujo S. A.	1.100,00
36	Brasil	1.30 ,00
9694	N. Minas Gerais	270,00
	Companhias:	
2	T. Comercial Importadora	1 0.00
80	A Exposição Modas Pref	700,00
10	Arno Pref.	980,00
5842	Bras. de En. Elétrica port.	170,00
100	Idem	175,00
578	Brasileira de Gás	380,00
125	Bras. de Petróleo Ipiranga Pref.	1.400,00
500	Carioca Industrial	200,0
400	C. Brahma Pref.	664,00
277	Idem	670,00
200	Idem	66 ,00
2084	Idem	665,00
100	Idem	668,00
400	Idem	661,00
1300	Idem	663,00
200	Cig. Souza Cruz pt.	3.850,00
150	Idem	3.860,00
20	Concreto Redimix do R. de Janeiro	650,00
80	D. da Bahia Nom.	610,00
1237	D. de Santos pt.	150,00
100	Idem C/Direito	1.580,00
200	F. Brasileiro	1.480,00
2200	F. e L. Minas Gerais	85,00
26	Lojas Americanas	3.250,00
1750	Mesbla pt.	230,00
111	Mot. U. Com. Importadora	1.000,00
500	Petrobrás Pref.	385,00
12	B. Mineira pt.	3.930,00
14	Idem	3.940,00
368	Idem	3.950,00
65	Mannesmann	2.700,00
1152	Sid. Nacional Ex/D	800,00
75	Idem C/D	1.100,00
2000	D. da Cia. U. Brasil-Bolivia de Petróleo	20,00
263	V. R. Doce Nom.	4.000,00
100	Idem port.	4.500,00
10300	Willys Ov. Ord.	110,00
400	Idem	111,00
	Debêntures:	
63	Bco. Hipotecário L. Brasileiro Cr$ 1000 8,04%	530,00

Café

O mercado de café disponível, abriu e funcionou, ontem, firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7 passou a vigorar na base de Cr$ 465,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas declaradas sôbre o inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: disponível. Fechou inalterado e

Entradas 7.410 sacas, sendo .. 1.017 pela marítima e 6.293 pela estrada de rodagem. Embarques 41.425 sacas, sendo 2.815 para a América do Sul; 5.250 para a América do Norte e 33.360 para a Europa. Existência 1.242.576 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	515,00
Tipo 3	505,00
Tipo 4	495,00
Tipo 5	485,00
Tipo 6	475,00
Tipo 7	465,00
Tipo 8	455,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$	59,35
Café comum	Cr$	45,50

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	42,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 6.223 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 84.750 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve e saíram 150 fardos, ficando em depósito 46.383 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas:	*Próxima*	*Futura*
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

agora o JAPÃO é alí...

Um mundo maravilhoso onde a lenda e a realidade se confundem... Japão. E até lá chegam as asas da sua Real, abrindo novas perspectivas para o turismo, facilitando as transações comerciais entre os dois grandes países. Sim, o Japão agora é alí... Vá conhecê-lo pela sua Real.

Consulte seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

JMM 37.439

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

AVISO DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — A. F. AOS APOSENTADOS

A Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal — avisa que, em virtude de atraso no suprimento da verba destinada ao pagamento dos aposentados pela Lei 1.162, de 1950, fica transferido o início dêsse pagamento.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1960.

STÊNIO DUGUET COELHO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Na data máxima do Povo Brasileiro, quando em todos os recantos da Pátria se sucedem as mais vibrantes solenidades cívicas, trazemos as nossas homenagens àqueles que possibilitaram o Feito e ao povo que soube aproveitá-lo, crescendo e prosperando sempre.

Do Grito do Ipiranga aos nossos dias, muito se fêz e trabalhou. A liberdade ansiada transformou-se em prosperidade e, hoje, o Brasil caminha a passos seguros, para o mais belo e alto destino no conceito das nações.

A Companhia Telefônica Brasileira se sente orgulhosa por poder registrar a sua cooperação nessa marcha progressiva, encurtando os caminhos do Brasil, promovendo a aproximação entre as cidades, colaborando no desenvolvimento desta grande Pátria, cujo brilhante futuro já se desenha no trabalho destacado de seus filhos.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

Sino C. T. B.78

Curso de Música na PUC

Artes — Antônio Bento

VÁRIOS cursos artísticos estão sendo realizados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ontem mesmo foi inaugurado um novo curso ("Introdução à Música"), a cargo do professor George Wassermann.

A finalidade dessa iniciativa é a criação de um ambiente musical na PUC, destinado às pesquisas musicológicas e ao ensino da teoria musical, didática e técnica da composição.

Segundo as notas que recebemos, a intenção particular do professor Wassermann é revelar a compreensão da polifonia e investigar as condições históricas, que prepararam o ambiente dêsse interessantíssimo fenômeno.

Pretende o mestre austríaco uma colaboração ativa dos alunos, no sentido de resolver problemas individuais dos participantes do curso.

O prof. Georg Wassermann foi aluno de Heinrich Schenker, de Viena, uma das figuras mais interessantes de sua época, com referência à musicologia, embora pouco conhecido no Brasil. Schenker foi amigo e discípulo de Johannes Brahms. As suas doutrinas chocaram-se bastante com as correntes modernistas da teoria musical atual, dadas as suas preferências pelas escolas antigas.

Para restituir o texto original às partituras clássicas — abusivamente modificadas por várias editoras — Schenker fundou o famoso "Arquivo Fotogramado", na Biblioteca Nacional de Viena.

O prof. Georg Wassermann é filho do romancista Jacob Wassermann e sobrinho do biólogo, Augusto von Wassermann, ambos de notoriedade mundial.

Serão cobrados preços popularíssimos. No programa, "As Flôres" (III quadro de "Les Indes Galantes"), ópera-bailado de Jean-Philippe Rameau, revisão musical de Paul Dukas e Henri Busser, coreografia e "mise-en-scène" de Harald Lander, cenários e trajes de João M. Santos e Odete Santos; "Yara", ballet de Harald Lander e Circe Amado, baseado nas "Bacchianas", de Villa-Lôbos, cenários de Fernando Pamplona, coreografia e "mise-en-scène" de Harald Lander, costumes de Kalma Murtinho; "Études", ballet de Harald Lander, música de Knudaage Riisager, em adaptação de Czerny, coreografia e "mise-en-scène" de Harald Lander, cenários e trajes de João Maria Santos e Odete Santos. Supervisão geral da cenotécnica, Mário Conde; diretor de cena, Carlos Marchese. Orquestra do Teatro do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Nino Stinco.

Concurso Chopin

DEVERÃO encerrar-se, no próximo dia 15, na Academia Lorenzo Fernandez, as inscrições para o Concurso Chopin, cujas provas serão realizadas na primeira quinzena de outubro. De acôrdo com o Comitê Chopin, o local e os nomes da Comissão Julgadora serão anunciados brevemente. Os prêmios são: um piano "Excelsus", oferecido pela sra. Blanca Bouças; Cr$ 50.000,00, oferecido pela Academia de Música Lorenzo Fernandez, e a coleção completa das obras de Chopin (revisão Paderewsky), oferecida pelo adido cultural da Legação da Polônia. Inscrições na Secretaria, na Av. Rio Branco, 311, 11º andar.

Amanhã, concurso de Felicia Blumental

REALIZA-SE amanhã, 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da pianista Felícia Blumental, que fêz recente "tournée" pela Europa e Estados Unidos.

Depois dêsse recital, a artista retornará ao Velho Mundo, onde se apresentará primeiro no Palais de Chaillot, Paris, com a Orquestra Pasdeloup, sob a regência de Alberto Wolff. Em seguida, aparecerá com orquestras em Londres, Manchester, Liverpool, Basiléia, Milão e várias cidades escandinavas.

Felícia Blumental executará êste programa: Beethoven — "Prometeus" (Ouvertude); Schubert — 5a. Sinofnia em Sibemol; Tchaikowsky — Concêrto n. 1º para Piano e Orquestra; Smetana — "Waldan" (Vltava).

Orquestra do Teatro sob regência do Mº Mário Tavares.

Ballet no Teatro Municipal

EM virtude do sucesso alcançado nas duas récitas anteriores, e atendendo à solicitação geral, resolveu a CAC do Teatro Municipal realizar no próximo dia 11, em vesperal, às 16 horas, mais uma apresentação dos ballets montados por Haral Lander, coreógrafo-chefe da Ópera de Paris, contratado pela direção do nosso principal teatro.

João Luís Chaves na "Piccola Galleria"

APÓS o grande êxito obtido pela exposição da pintora mineira Maria Helena Andrés, a "Piccola Galleria" do Instituto Italiano de Cultura apresentará uma mostra do gravador paulista João Luís Chaves, a ser inaugurada segunda-feira, 12 de setembro, às 18 horas. Trata-se de uma exposição de grande importância, pois se trata da primeira exposição no Rio de um artista já bastante conhecido na Europa. Endereço. Praia do Flamengo, 386 — apto. 201.

Terêsa e Marise serão "garôtas-propaganda"

Meninas acontecem uma hora no banheiro

Sociedade — Jean Pouchard

SEXTA-FEIRA o Embaixador da Argentina, sr. Carlos Muniz, estará recebendo um grupo "top" para um jantar em estado de "black-tie".

— X —

OS comissários de menores estão visitando com freqüência o "Black-Horse". Na noite de sábado, não foram poucas as meninas menores que, ludibriando os comissários em questão, passaram mais de uma hora trancadas no banheiro. Poderia citar o nome de tôdas essas meninas menores que estiveram acontecendo com decisão no banheiro. Porém, se os pais delas não ligam a mínima importância, o que é que eu tenho com isso. Na minha opinião, acho que o Curador de Menores também não deveria se importar com a presença dessas garotas de 16, 17 e 18 anos nos centros noturnos. Uma menina que tem consentimento dos pais para sair com os seus amiguinhos e voltar às quatro ou cinco horas da madrugada — muitas vêzes em estado de "pilequinho" — não precisa de "babá". Se alguma coisa acontecer à essas moçoilas, a culpa exclusiva são dos seus pais, que encaram a grande liberdade que dão às filhas como uma "volução e modernização na educação". E... pode ser que êles tenham razão: antigamente êles bailavam o "Charleston", agora suas filhas dançam mesmo é o "Mustafá".

A morena sra. Marise Graça Couto vai aparecer num programa da TV-Rio como "garôta-propaganda".

— X —

DE ROMA, acabo de receber um "postal" do sr. Adherbal Carneiro, que é um dos diretores do Clube dos Caiçaras. Êle avisa que lá, está fazendo um frio dos diabos.

— X —

SÁBADO, estive circulando em Petrópolis, onde fui funcionar como "padrinho de honra" das "Debutantes de 60", do Clube Petropolitano. À meia-noite aconteceu a tradicional valsa em que os vestidos sorriam branco, rodopiando suavidade e uma jovialidade difícil de discernir entre menina e mulher. Fui honrado em valsar com a graciosa srta. Beatriz de Castro Levy, que representou tôdas as minhas "afilhadas". Mereça cumprimentos o colunista Célio Thomás que organizou esta festa, onde o melhor do melhor da sociedade petropolitana aconteceu. Domingo, darei os detalhes dêste acontecimento na "Revista da Sociedade".

— X —

ENTRE as debutantes de Petrópolis, estava a srta. Irene Francine Habert de Medeiros, que estava uma belezoca valsando com o seu pai, o ex-ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros.

— X —

ONTEM, no meu programa da "TV-RIO" — "O Repórter Jean Pouchard" — entrevistei um grupo de líderes sindicais. A coisa pegou fogo. Eu conto depois...

— X —

ENQUANTO George Ulmer vem funcionando no Copa sem fazer sucesso, a bonita Julie London arruma as malas para vir acontecer numa temporada de três dias, ainda êste mês no hotel do "titio Octávio". Como vocês devem estar lembrados, Julie estêve circulando recentemente no Rio.

— X —

O DISCUTIDO Juca Chaves fazendo sucesso com o seu narigão no "Arpège". Esse rapaz pode ser assim meio louco, mas anda faturando altíssimo.

— X —

UM novo matutino está circulando nesta praça. Trata-se de um jornal comunista, que está sendo executado pelos ex-colaboradores da falecida "Imprensa Popular". Até aí não tem nada. O que me causou estranheza foi encontrar no jornal em questão uma "coluna social".

— X —

ONTEM, foi devidamente comemorada a nova idade da sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas.

— X —

ONTEM, o sr. e sra. Ari de Castro receberam um grupo de amigos para um jantar em homenagem ao príncipe Jean-Pierre Faucigny Lucinge.

— X —

O DEPUTADO Cid Carvalho distribuindo sorrisos e charutos: a cegonha trouxe um lindo menino para sua espôsa.

— X —

DIA 14, o sr. Antônio Larragoite receberá um grupo de amigos para jantar e comemorar a sua nova idade.

— X —

DAQUI a pouco o casal Paulo Renha estará recebendo para um coquetel, a fim de comemorar a nova idade do seu filho mais jovem — o "gordo".

— X —

O ACONTECIMENTO "top" da semana que passou foi indiscutivelmente o casamento do sr. João Antônio Proença com a srta. Christina Bernardes. O Outeiro da Glória estava superlotado de nomes "top" e a filha do arquiteto Sérgio Bernardes, uma beleza num elegante modêlo de cetim, que revelava na simplicidade de suas linhas a classe e o bom gôsto da noiva. João Antônio também num fraque de impecável talhe. Entre os presentes anotei: sr. e sra. Alberto Proença de Faria, sr. e sra. Carlos Lacerda, sr. e sra. Alfredo Loureiro Bernardes, os condes Larich, a sra. Chiquita Afrânio Peixoto, sr. e sra. Arthur Ramos Leal, o jovem casal Manuel Bayarde Lucas de Lima, sr. e sra. Luís Felipe Camargo de Almeida, sr. e sra. Mauro Jopert, sr. e sra. João Saavedra e outros. Como já está se tornando um hábito em sociedade, muita gente não foi assistir à cerimônia religiosa, mas todo mundo disse presente à recepção que se seguiu.

— X —

ÀS senhoras Marise Graça Couto e Teresa de Sousa Campos estão em grande treinamento para funcionarem como "garotas-propaganda" num dos próximos programas "Noite de Gala". Essas senhoras se apresentarão em benefício de uma instituição de caridade.

— X —

MUITO elegante o jantar que o ministro Horácio Láfer ofereceu, em sua particular residência, para homenagear o ministro das Relações Exteriores da Alemanha.

— X —

DOMINGO muita gente assistindo à missa na Capela do sr. e sra. José Nabuco. Um jovem par chamava a atenção na missa em pauta; o sr. José Magalhães Lins e a bonita senhorita Nininha Nabuco.

— X —

JOSÉ Fernandes dizendo para todo mundo que, dia 10, o seu "Au Bon Gourmet" já estará funcionando novamente

— X —

SÁBADO, o presidente JK estará em Belo Horizonte, inaugurando o Hospital Júlia Kubitschek.

— X —

VOCÊS sabiam que o sr. Sérgio Magalhães, candidato ao govêrno da Guanabara, já escreveu letras para vários sambas? A filha do sr. Magalhães trabalha profissionalmente no teatro, sob o pseudônimo de Helena Velasco. Não escutei nenhum dos sambinhas do sr. Magalhães, porém se tiverem o gabarito artístico de sua filha, serão formidáveis.

— X —

A GALERIA Bonino se preparando para inaugurar, dia 12, uma exposição de xilogravuras de Oswaldo Goeldi.

— X —

SOTERO do Carmo acabando de pintar o retrato da senhora Augusto De Gregório.

— X —

E as loiras que continuam voltando a usar cabelos côr de alface? Essa moda está pegando novamente.

— X —

SÁBADO, teremos na Igreja N. S. do Carmo o casamento da srta. Vera Maria Cardoso com o sr. Elcio Abreu.

— X —

O POPULAR caricaturista Lan Franco retornando da lua-de-mel e se preparando para apresentar uma exposição dos seus trabalhos no MAM.

— X —

POR HOJE É SÓ. A sra. Léa Duvivier já se restabeleceu quase que inteiramente do acidente que sofreu. Minha Flor Azul continua brilhando tôda. (Tchau).

Os festivais de Paschoal C. Magno

Teatro — Paulo Francis

A MINHA não muito humilde pessoa continua despertando algumas reações curiosas nos círculos anticulturais do teatro brasileiro. Ontem, com atraso considerável, eu soube que foi lido um discurso contra mim antes da apresentação de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, por estudantes, na Maison de France, como parte de um dêsses festivais que Paschoal Carlos Magno periòdicamente organiza. O teor do discurso era que sou muito mau em atacar Paschoal.

Ataco pouco Paschoal. É uma das minhas fraquezas como crítico, fraqueza que nunca expliquei muito bem a mim mesmo. Há gente que fêz menos mal ao teatro brasileiro e a quem ataquei com o dôbro da severidade. Talvez seja o momento de fazer uma exposição de motivos.

Durante quase dois anos fiz parte do Teatro do Estudante. Sempre fui tratado com a maior consideração por Paschoal & irmãs. Aliás, acho que fui um dos poucos elementos prestigiados por Paschoal a não ter choques com êle. Um belo dia, achei que aquilo nada tinha que ver com teatro, comuniquei verbalmente minha decisão a quem estivesse interessado em ouvi-la, e dei o fora. Desde então, também não houve brigas. Um grupo que formei com outros egressos do TEB foi tratado com a maior severidade pelo crítico Paschoal, mas, enfim, isto é um direito dêle. Nossas relações, desde a época, têm sido cordiais e distantes. De vez em quando, chegam alguns boatos ao meu ouvido, como aquêle em que Paschoal me teria conseguido uma bôlsa de estudos para os EUA — fui aos EUA por conta própria — mas não lhes dou crédito, pois me custa crer que um homem inteligente como Paschoal possa usar dessas bobagens para prestigiar-se. Mas é só. De um modo geral, êle tem sido muito cortês comigo. Quando fiz companhia com Beyla Genauer, êle me deu farta divulgação, para citar apenas um exemplo.

Como vêem, não expliquei coisa alguma. Tenho sido muito leniente com Paschoal, como todos os críticos que sabem que sua ação no teatro brasileiro foi e continua sendo negativa.

Esses últimos festivais são sem importância. Hoje, Paschoal só comanda atenção junto aos estudantes mais jovens, que não acompanharam o desenvolvimento do teatro brasileiro nos últimos anos. E mesmo êstes logo se desiludem. O teatro que se faz nestes festivais, o teatro que Paschoal sempre fêz, é da pior qualidade possível, tão ruim quanto tudo de ruim que faz a chamada velha geração. E êle tem tido tôdas as vantagens possíveis, em dinheiro, em apoio da imprensa, em simpatia crítica, vantagens que têm sido negadas a diversos grupos de real importância dentro do teatro. Por que?

A única defesa de seus defensores é de que êle é um grande divulgador. Ninguém, nem mesmo seus maiores admiradores, discorda quanto à má qualidade dos espetáculos que promove. Mas acham que Paschoal levou a idéia de teatro de Norte a Sul do País, que interessou gente que nunca antes estivera diante de um palco. E que lançou muita gente boa.

Comecemos pelo fim. Êle lançou de fato muita gente boa. Gente de talento que o procurava porque teria uma oportunidade de aparecer. Ninguém se esquece da publicidade louca que êle fêz em tôrno de Sérgio Cardoso, a quem comparava a Gielgud, Olivier etc., etc. O Hamlet de Sérgio Cardoso é péssimo, nada tem que ver com o texto de Shakespeare. Era apenas uma gritaria histérica, seguida de pulos alucinados pelo palco. Era quando muito, uma exibição de talento desgovernado. Isto não faz um ator. O que faz um ator não é só talento, mas um mínimo de humildade profissional, de disciplina no trabalho, de autocrítica cultural. Hoje, Sérgio Cardoso é um mambembe de luxo. Caiu no pior repertório, está cheio de cacoetes e vícios da pior espécie. Paschoal pode dizer que nada tem com isso, como já me fêz saber através de emissários indiretos, quando comentei o fato em outras ocasiões. Mas tem muito que ver com isso. Foi êle, Paschoal Carlos Magno, quem inaugurou o novo vedetismo no teatro brasileiro. Quem começa no nível de Gielgud e Olivier, na publicidade, nada mais tem que aprender. Sérgio manteve para sempre essa consciência de supervedeta, pois é inculto, inteiramente desprovido de gôsto literário (sua comédia predileta é "A Comédia Do Coração", de Paulo Gonçalves) e imune a críticas. E muitos outros seguiram o caminho de Sérgio. O teatro do estudante moldou o desamparo de uma geração. Onde estão seus atôres, hoje em dia? Superados, ou à margem do progresso teatral.

Quanto à divulgação, de que vale divulgar mau teatro, conquistar um público enorme para a contrafação de textos clássicos? Quem tem um mínimo de conhecimento de pedagogia, sabe que o que isso vale. E se a questão é divulgar a bruta, por que não encenar de uma vez o repertório mais popularesco? Seria mais coerente. Entre ver um Shakespeare mutilado e um Pongetti ao natural, prefiro o Pongetti (Deus que me perdoe).

Essa é a pequena história de Paschoal Carlos Magno. Ninguém precisa me contar histórias de benefícios que êle fêz a diversas pessoas, relatar provas de seu bom coração, alegar que Paschoal é uma pessoa encantadora. Nada tenho contra êle pessoalmente e concordo com tôdas essas estimativas. E mais: lamento que êle não tivesse usado a prodigiosa energia física e moral que possui (homem capaz de trabalhar dezoito horas por dia) e seu enorme prestígio, para um fim outro que não fôsse a projeção de sua vaidade.

— X —

P. S. — A aula de José Carlos Lisboa sôbre teatro espanhol não será hoje, 7 de setembro, na Maison de France. Foi adiada para amanhã, às 18 horas.

Velhas & novas

Madrugada — Mister Eco

POR engano dos motoristas — quem manda contar é a Ansa — dois ônibus carregados de velhinhas, em idade média de setenta anos, foram parar na Aldeia Olímpica, em Roma. Sem que se desse pela coisa, as bagagens das velhinhas foram levadas para perto dos palacetes reservados à delegação norte-americana. Os funcionários do pôsto de contrôle, muito perspicazes, desconfiaram da idade das "atletas" e foi perguntado a uma delas: "Que esporte a senhora pratica?" A velhinha fêz um esfôrço de memória e respondeu: "Nenhum, filho!". E ficou esclarecido o equívoco; o seu destino era um instituto religioso. As velhinhas partiram, porém, muito aborrecidas, após terem insistido conseguir alojamento ao lado das atletas norte-americanas. O despacho telegráfico nada mais adianta. Informa, porém, o Jota Efegê, que uma das velhinhas teria assegurado que guerra é guerra.

DISTRIBUINDO maior número de convites que a lotação do cinema Ópera — e por isso mesmo não vão ganhar uma colunata sequer — os responsáveis pelo lançamento do filme "Europa de Noite" devem estar satisfeitos com a "avant-première" que ofereceram na noite de segunda-feira, tais as referências elogiosas do término do espetáculo. Mister Eco, por exemplo, só ouviu uma restrição. Foi o cavalheiro que insistia em afirmar que muitas das fantasias do Charley Ballet haviam sido copiadas dos "shows" do Night and Day. Êsse também não ganha colunata.

AS MOÇAS bonitas da zona Norte vão transpor túneis logo mais para a "Noite ZN" do Texas-Bar, uma promoção do colunista Carlos Renato, que bom êxito obteve na semana passada. O Texas-Bar já está anunciando o retôrno de Ronald Golias para o próximo dia vinte Golias bem fêz a êle e a todos nós se, durante as férias, se deu ao trabalho de renovar repertório.

DE PAULA, o bem nutrido empresário que conseguiu desenterrar a caveira de burro que o Teófilo de Vasconcelos — dizem que foi o Téo — deixou embaixo do piano da ex-"boite" do Pôsto Seis, hoje Pigalle, já vai comemorar, na próxima segunda-feira, o segundo aniversário de suas atividades como homem da noite. Haverá coquetel para a imprensa, durante o qual desfilarão as últimas "stripers" importadas diretamente de Mar de Espanha e redondezas.

PROSSEGUINDO na série de atrações que vem apresentando com ótimos resultados, a "boite" Arpège fará estrear hoje o Trio Iraquitã, esplêndido conjunto vocal comandado por Edinho, o popular "The Happy Frog". Boa escolha de Lúcio Alves e José Brasil Câmpio para esta nova fase da Arpège. Quando chegará a vez do Lúcio?

DE LAS VEGAS, Leny Eversong envia um cartão-postal a Mister Eco, em cuja face colorida se vê enorme anúncio luminoso, com os seguintes dizeres: "Thunderbird — Ecstasy on Ice — Starring Leny Eversong". O Augusto Mister gostaria de receber idênticos cartões de outros artistas brasileiros que têm sido "aplaudidos de pé" em terras estranhas, como recentemente aconteceu em Chicago...

E AO QUE parece não está tendo a repercussão esperada o concurso instituído por Paulo Pelópidas Gracindo para a escôlha das "Fredettes". Não se sabe até o momento de candidata que se tenha apresentado, salvo se a seleção está sendo feita sigilosamente pelo Nhonhôco...

Dámaso traduzido

Literatura

DÁMASO ALONSO, considerado por muitos o maior crítico literário vivo de língua espanhola, teve sua obra capital vertida para o português. «Poesia Espanhola — Ensaio de Métodos e Limites Estilísticos», é uma edição do Instituto Nacional do Livro, com a qual inicia êste órgão oficial uma Biblioteca Românica, sob a direção do professor Celso Cunha. Em «Poesia Espanhola» Dámaso Alonso procura a compreensão do texto literário, fundamentado na estilística ou ciência do estilo. Assim é que estuda aspecto da obra de Garcilaso de la Vega, frei Luís de Leon, Juan de la Cruz, Góngora, Lope de Vega e Quevedo. Mas o livro vale sobretudo porque orienta o estudante das Faculdades de Letras e o leitor comum nos complexos meandros da estilística; é na realidade um tratado da matéria. Alguns capítulos: Garcilaso e os Limites da Estilística, Forma Exterior e Forma Interior em Frei Luís. O Mistério Técnico na Poesia de San Juan de la Cruz, Monotonia e Beleza no Polifemo de Góngora, Lope de Vega, Símbolo do Barroco.

Ainda o 2.º Sexo

NO segundo volume, que acaba de sair no Brasil, do seu amplo estudo da condição da mulher — "O Segundo Sexo" (Difusão Européia do Livro), Simone de Beauvoir se detém no que chama "A Experiência Vivida". Ocupa nisso quinhentas páginas. O primeiro tomo era chamado "Os Fatos e os Mitos" da questão. Agora, a famosa romancista de "Les Mandarins" examina as fases e tendências da vida da mulher do ponto-de-vista psíquico e social: a infância, a puberdade, a mulher lésbica, a narcisista, a amorosa, a mística, a mulher casada, a mãe, as prostitutas, a maturidade, a velhice, etc., arrematando com um capítulo dedicado à independência da mulher, fenômeno ainda em curso, no seu entender. Simone de Beauvoir se mostra muito desconcertante com a situação tradicional do "segundo sexo" (epíteto que por si indica o seu pensamento) e [illegible] de hoje estão destronando o mito da feminilidade; começam a afirmar concretamente sua independência; mas é com dificuldades que conseguem viver integralmente sua condição de ser humano.

Língua Portuguêsa

EXPLICAÇÃO de textos e guia de composição literária, "Flor do Lácio" (Edição Saraiva), do professor Cleófano Lopes de Oliveira, procura ensinar a ler inteligentemente, de modo a que o estudante chegue a apreciar na sua totalidade a beleza de um texto; visa também a que o estudante obtenha bons instrumentos, elementos necessários à estruturação de uma composição literária. Para êsses fins estuda o texto e a narrativa, desde a forma mais simples à mais complexa; transfere o mecanismo da descrição ou da narrativa exclusiva do campo para a composição que se vai desenvolver, após preparação com exercícios adequados. Contém o volume 44 textos explicados e nada menos de 780 temas de composição. A obra é especialmente destinada aos cursos de ginásio e colégio. — R.J.

A Raça Humana

A LUTA da humanidade em busca da liberdade e da justiça está representada na "História da Raça Humana" (Editôra Globo), de Henry Thomas, através de meia centena de biografias de grandes homens. Jesus e os demais expoentes do pensamento religioso são encarados como profetas ou idealistas, sem substância divina. A ação dos grandes cérebros diabólicos é também exposta: Nero, Torquemada, Maquiavel, Hitler. O que fêz Henry Thomas nesse livro mundialmente traduzido foi a história em ordem cronológica, partindo da biografia de seus vultos mais representativos. O volume que ora se reedita é de bôlso, embora completo.

Sinfonia de Bruckner

Discos — Alberto Rêgo

WAGNER, tão criticado por muitos e idolatrado por outros, teve em Anton Bruckner o seu mais ardoroso admirador. Este artista chegou a ponto de denominar sua principal Sinfonia com o subtítulo do nome do mestre de Beyrouth. Pois é essa Sinfonia que foi incluída no último suplemento clássico da Philips, com a orquestra Sinfônica de Viena, sob a regência de Volkmar Andrese. A história dessa composição marcou decisivamente a carreira de seu autor. Quando de sua estréia em Viena o público em sinal de desagrado não esperou a execução dos quatro movimentos, tendo a orquestra tocado o último para uma sala vazia, obrigando Bruckner a revisá-la por duas vêzes. Hoje, porém, a «Sinfonia n.º 3» figura ao lado da «Sinfonia n.º 7» e do «Te Deum», como obras constante integrantes do repertório das grandes orquestras e sempre com sucesso. Na apresentação da «Philips» temos uma das melhores gravações do trabalho de Bruckner, ressaltando com vigor as passagens dos temas marcantes do primeiro e último movimentos, assim como a graciosidade do terceiro e a espiritualidade do segundo. Uma prensagem perfeita completa o quadro geral, assim como a capa de bom gôsto.

Novidades em 45 — Philips —

SEIS discos em 45 rotações fazem parte do suplemento Philips — nacional colocado à venda recentemente. São êles:

425-603-PE — "UM PROGRAMA DIFERENTE" — Francisco José.
Sabra Dios — Noche de Ronda — Menina Moça — Hola... Que tal?

425.605-PE — "BOLEROS" Los Zorzales Guaranies.
Cantando Te Diré — Se Me Fue — A Vida é Mesmo Assim — Resneta Mi Dolor.

425.606-PE — "NO BALANÇO DO SAMBA" — Carlos Lyra.
Canção do Olhar Amado — Chora Tua Tristeza — Quando Chegares — Só Mesmo Por Amor.

425-607-PE — "RITMOS DO BRASIL" — Paulinho. Sua Bateria e Seus Ritmistas.
Teléco-téco — Cruzado — Bossa Nova — Baião — Rojão — Maracatú — Marcha — Frêvo — Ritmo de Sorongo (Melodia da "Dança do Pica-pau") — Samba de Rua.

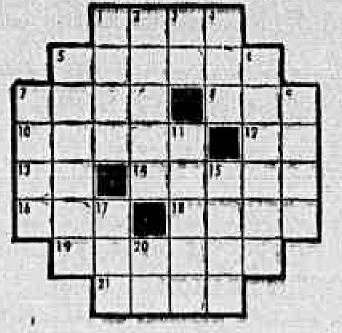
425.608-PE — "CHEIRO DE SAUDADE" — Jonas Silva.
Cheiro de Saudade — Vocezinha — Mundo Mau — Saudade Querida.

425.609-PE — "SERENATA SUBURBANA" — Vera Lúcia.
Serenata Suburbana — Leva-me Contigo — Mundo Mau — Quando a Esperança Vai Embora.

Outro Lançamento "Plaza"

A etiquêta "Plaza", de propriedade do maestro Henrique Gandelman, com os bons lançamentos que vem realizando, pouco a pouco vai solidificando o seu prestígio junto aos discófilos, não só da música erudita bem como da música popular. Seus recentes lançamentos ("Velhas Idéias Novas" e "Carnaval em Marcha") bem atestam o carinho e o alto nível técnico e artístico com que vem cuidando suas produções. Para os próximos dias a "Plaza" colocará à venda o longa duração "Saxsambando", com os saxsambistas brasileiros. Mais um disco atraente.

Passatempo — R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Rápido, ligeiro.
5 — Lugar onde se junta ou [illegible]
7 — Resto de vela.
8 — Cerce, rente.
10 — Imóvel.
12 — Poeira.
13 — Pedra de amolar instrumentos cortantes.
14 — Dêste modo.
16 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
18 — Uso geral.
19 — Enfeite, adôrno.
21 — Vento brando.

VERTICAIS:
1 — Abreviatura de automóvel.
2 — Abertura feita pelas enchentes na ribanceira.
3 — Seguir viagem.
4 — Útil; adequado.
6 — Ligeiro, rápido.
7 — Uma das coisas; o curso.
9 — Resultado da adição.
11 — Nome próprio masculino.
15 — Dama das cartas de jogar.
17 — Época, período.
20 — Dêsse modo.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: tuba — Paraná — mar — ruga — além — lu — afinal — alar. VERT.: tarefa — ur — mar — [illegible]

Registro

1502 — Chega a Lisboa, de regresso de viagem ao Brasil, a expedição incumbida de explorar o litoral das terras descobertas por Pedro Álvares Cabral.
1722 — Morre, na Bahia, Sebastião Monteiro da Vide.
1827 — Proclamação da Independência do Brasil pelo príncipe regente d. Pedro.
1824 — Celebra-se, em Londres, o contrato do primeiro empréstimo externo brasileiro.
1843 — Nasce, no Ceará, Meton de Alencar.
1862 — Reabertura do Passeio Público do Rio de Janeiro.
1880 — Inauguração do Parque da Aclamação, hoje Praça da República, no Rio de Janeiro.
1887 — Nasce, no Recife, Júlio Pôrto Carreiro.
1895 — Instalação, em S. Paulo, do Museu Paulista.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Sr. Silvério Goglia, superintendente e fundador do Banco Industrial Brasileiro. Figura altamente querida nos nossos meios sociais e bancários, espírito empreendedor e sobretudo, um grande coração sempre voltados às boas causas, o distinto aniversariante receberá pelo transcurso do seu aniversário as demonstrações de aprêço a que faz jus, por parte de seus amigos, auxiliares e administradores.

— Ministro Otávio Tarquino de Sousa; Manoel Augusto Mendes Pereira; Dirno Jurandir Pires Ferreira; João Antônio Masthé; Edson Alves Sobrinho; Armando Soares Ferreira Dias; Edgard Côrte Real; Jorge Chalita; Virgílio Fredrighi; Quirino Campofiorito; Golbert Goulart; Osvaldo Correia Araújo; Eurico de Melo Brandão; Wilson Teixeira; Richard Dyer; Geraldo Moreira; Jaime Fernandes Guedes; Luí. Alves Augusto Meli; Aloísio Destri; Orlando Costa; Antenor Sales; Paulo Gomes de Sousa; Adolfo Cruz; Washington Nunes de Melo e Valdir de Melo Simões, ex-presidente do Instituto dos Marítimos.

SENHORAS:

Sra. Solange Maia da Silva; professôra Eli Campos de Oliveira; Juremira Pereira Pimenta de Morais; Suzana Graciema Ciotti; Regina José de Azevedo; Júlia Cordeiro da Silva Pessoa; Abgail Maia; Norma Cardoso; Maria Coelho Teixeira; Luci Silver.

MENINAS:

ROSANE, filhinha do nosso companheiro Américo Palha e sua espôsa, sra. Dina Mena Barreto Franco Palha. Os pais da aniversariante oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos amiguinhos da sua filhinha.

BODAS

Transcorre no dia 19 de setembro as Bodas de Diamante do sr. e senhora dr. F. Cesar Burlamaqui. Assinalando o grato evento, as filhas do casal — Violeta, Dora e Zuleida Cesar Burlamaqui — mandam celebrar missa em ação de graças, às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

HOMENAGENS

A Assembléia do Estado da Guanabara vem de conferir o título de Cidadã Carioca à sra. Iedda de Siqueira Cavalcanti, Assistente Social, diretora do Curso Cavalcanti, em reconhecimento a relevantes serviços prestados ao problema da assistência social. Por êsse motivo, várias homenagens têm sido prestadas à senhora Iedda de Siqueira Cavalcanti.

DESFILES

Interessante desfile de modas será realizado, no dia 23 de setembro, às 17 horas, sob o patrocínio da senhora Nair Moraya, no salão de festas do novo Restaurante Le Petit Paris, na Praia de Icaraí 139, em Niterói. A renda dessa festa será empregada em obras assistenciais no Estado do Rio.

PALESTRAS

Em prosseguimento ao programa de realizações culturais do Jóquei Clube Brasileiro, o escritor Agripino Grieco fará, no dia 16, às 17,30 horas, na sede da Avenida Rio Branco, uma palestra sob o tema "Cinco panfletários brasileiros".

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

'Antro do Vício'

Cinema — G. & R. Santos Pereira

NUNCA se deve generalizar diante de alguns poucos exemplos, diz a voz do bom-senso. A verdade, no entanto, é que os últimos filmes alemães chegados ao Brasil dão um triste e lamentável retrato do estado atual da cinematografia na Alemanha. País de magnífica tradição cinematográfica, a Alemanha conheceu, principalmente na época do filme mudo, uma floração de grandes cineastas dedicados a curiosas pesquisas estéticas e formais, tais como, entre outros: Otto Rippert, Richard Oswald, Robert Wiene, Lubitsch. Acima de tudo a Alemanha foi a pátria do Expressionismo, movimento revolucionário iniciado em Munique por volta de 1910, como reação contra o impressionismo e o naturalismo, de caráter predominantemente pictórico, sob cuja égide conheceu o mundo obras de grande valor histórico e artístico, entre as quais: «O Gabinete do Doutor Caligari», «As Três Luzes», «O Golem», «O Mostrador de Sombras», «O Gabinete das Figuras de Cêra», «Nosferatu, o Vampiro», etc. etc. Seus grandes criadores: Carl Mayer, Fritz Lang, Robinson, Paul Leni, Murnau etc. Vem, mais tarde, a época muito rica e original do «Kammerspiel» (teatro de câmara), uma espécie de retôrno ao realismo, de evidente influência suéca, levado ao extremo pelos cineastas alemães, com grande repercussão no cinema francês e norte-americano. Durante o nazismo e após êle o ex-grande cinema alemão entrou em crescente decadência, permitindo, quase milagrosamente, o aparecimento esporádico de algumas boas obras raras de Pabst, Steinhoff, Leni Riefensthal, Helmut Kautner e Von Backi.

Modernamente, filmes como êsse inqualificável «Antro do Vício» revelam a existência de um cinema supercomercializado, obsoleto, de revoltante apêlo às fórmulas deprimentes, repudiadas em países onde tal gênero já viceja. De fato, fitas de exploração dos ambientes sórdidos dos «bas-fonds», onde circula uma sub-raça de «caftens», contrabandistas, proxenetas e cabareteiros mal-encarados costumam dar dinheiro, como dão dinheiro as revistas de escândalos atualmente nas manchetes dos jornais. O contristador é que em nossos dias, quando países como a Itália, França, Suécia, Inglaterra, União Soviética, Japão etc., revitalizam seus caminhos artísticos e enfrentam, no cinema, poderosas crises de concorrência, continuando a manter o cinema no alto nível de onde veio, a Alemanha procure conquistar mercados internacionais à custa de sublimes sórdidos e deprimentes como êsse medonho «Antro do Vício», antologia surrada de chavões do tipo policial-sexológico-musical, com cabarés de péssimo gôsto decorativo, horripilantes coreografias, muitos «strip-teases», burlescos e indecentes, mulheres tomadas à fôrça, bandidos de caras sinistras, e tudo o mais como os leitores já podem imaginar. Para concluir: nenhuma comicidade aparece ao lado do título do filme em apreciação. É óbvio que significa, para nós, que o filme é inqualificável, sobretudo porque vem de um país de velha e grande cultura, a Alemanha, agora perfeitamente cosmopolitizada e desnacionalizada, vagando no ar, sem direção, como se buscasse o abismo.

Em foco: Odete Lara

Odete Lara, de carreira meteórica, é das melhores atrizes de nosso teatro, nossa televisão e nosso cinema. Bonita e simpática, cordial e acessível, e grande "praça", de papo agradável e irrecusável. Acaba de filmar na Argentina, fala em morar em Brasília — mas isso é por o carro antes dos bois. Se a memória não nos trair, vamos tentar resumir recente conversa nossa com a intérprete de "Moral em Concordata".

— Odete, então você anda querendo trocar o Brasil pela Argentina?

— "Deus me livre, não troco minha terra por nada nêste mundo! Intriga, manos, boatos. Realmente passei uma temporada em Buenos Aires, fazendo um filme chamado "Sábado a la Noche, Cine", com direção de Fernando Ayala, o mesmo de "El Jefe".

— Um bom diretor, diga-se de passagem.

— "Também acho.

— Prá quando o lançamento?

— "Na Argentina ainda nêste mês; no Brasil, já por novembro.

— Como vai o cinema argentino?

— "Surpreendentemente bem. Creio que a legislação protecionista em vigor naquele país irmão é a maior responsável pelo surto de progresso da cinematografia portenha (não gosto muito dêste "cinematografia portenha", mas vá lá), que no ano passado pôde apresentar nada menos do que cinqüenta filmes novos. Não é formidável para um país cuja indústria cinematográfica atravessava até pouco tempo uma crise asfixiante? Pois é, Santos Pereira: trabalha-se com afinco lá, pois o que acabam de fazer, bons filmes, autênticamente argentinos, amparados que estão por leis sábias de incentivo à indústria nativa. Puxa! — falei um bocado, me dêem uma folga.

— Ainda não; responda, bela Odete: e para o futuro?

— "Não creio na guerra!"

— Não, mulher, não fale em guerra, fale de seus projetos.

— "Um ótimo papel em "Mulheres & Milhões", de Ilieli Tambellini (que tristeza o acidente sofrido pelo meu querido Flávio!), um novo filme na Argentina, sob a direção do mesmo Fernando Ayala, e depois o Rio, para alguns filmes na "Atlântida".

— Fale agora do nosso cineminha.

— "Precisamos perder com urgência êsse complexo de imitação do que não é nosso, responsável por obras de arte que não podem pertencer, por isso, ao nosso comum patrimônio cultural. Temos que encontrar nosso "tonus", nossa verdade nativa, nossa côr local. Sem o que continuaremos a assistir a êsse fato singular: os cineastas de outras partes continuam a aportar por aqui para explorar os motivos brasileiros, enquanto cineastas nacionais insistem em imitar os outros. Isto não pode continuar!".

— Amém.

Notícias: de cá

1 Eis aí em que dá a falta de um organismo oficial de amparo e fiscalização do cinema brasileiro, meta há muitos anos defendida pela classe cinematográfica em nosso país. Se já tivesse sido criado o Instituto Nacional de Cinema, atualmente em andamento (em ritmo de tartaruga) no Senado Federal, muitos projetos de pseudo-cineastas estrangeiros não teriam sido realizados em nosso país, ou, pelo menos, suas absurdas e deprimentes histórias sofreriam modificações, submetidas que seriam, por fôrça de lei, a uma comissão fiscalizadora. "Filmes" como "Curucú, o Monstro do Amazonas", êste famigerado "Macumba Love", em lançamento nos Estados Unidos, realizado em São Paulo por Douglas Fowley, e, mais recentemente, esta escandalosa "Favela", em rodagem por um certo sr. Armando Bo, não seriam cometidos impunemente, com a revoltante deturpação de nossos motivos, paisagem e elemento humano. A fita intitulada de "Favela" vem provocando incessantes escândalos. O noticiário policial dos jornais fala de brigas, bofetões, greves, etc. A equipe técnica da fita argentina mostra-se revoltada contra certos absurdos da história, ambientada falsamente nas favelas cariocas, e já paralisou as filmagens, anunciando-se que até os intérpretes [illegible]. Já era mais do que tempo obrigar-se a leitura dos "scripts" de produções estrangeiras por uma comissão nacional idônea, capaz de proibir os abusos e as incongruências que depõem contra nosso país.

2 A produção de Gibaud, dirigida por Patrice Dally, "Le Tout Pour le Tout", com filmagens em locação em São Paulo, Rio e Salvador, parece que chega ao fim, felizmente com mais disciplina e melhor fidelidade ao Brasil. Por outro lado, já se anuncia a última produção de Marcel Camus, "Bandeirantes", cujas músicas já foram gravadas e editadas, começando a popularizar-se em diversos países europeus.

3 José Antônio Orsini, produtor de "Cidade Ameaçada", planeja transpor para o cinema a novela de Érico Veríssimo "Um Certo Capitão Rodrigo" cujo intérprete principal deverá ser Alberto Ruschel.

Notícias: de lá

1 O último filme de Jacques Becker, o grande cineasta francês recentemente falecido, denominado "Le Trou", chegará ao Brasil brevemente. Interpretado, entre outros, por Michel Constantin e Jean Keraudy, narra a história de cinco prisioneiros da "Santé" parisiense, recapturados após sensacional fuga [illegible] dêles, "Gérard", será indultado. Seus companheiros compreendem que foram traídos, e planejam vingar-se.

2 Custará um milhão de dólares "Teseu contra o Minotauro", produção italiana dirigida por Mario Bonnard. Nos estúdios da Incir, em Roma, foram reconstruídos o palácio imperial de Creta e o famoso Labirinto de Creta. A película será distribuída pelo "United Artists" e será interpretada por Rosanna Schiaffino, Bob Mathias, Carlo Tamberlani, Alberto Lupo, Nerio Bernardi, Rick Bataglia e Nico Pepe.

3 Roberto Rossellini, novamente no cartaz após o triunfo alcançado por sua obra "Il Generale della Rovere", vai iniciar, brevemente, "Viva l'Italia", em tecnicolor e tecnirama. Paolo Stoppa, popular ator italiano, fará o papel do herói Nino Bixio.

4 A "Revista de Cultura Cinematográfica", editada em Belo Horizonte, prestou significativa homenagem ao cineasta sueco, recentemente falecido, Victor Sjöstrom. Sôbre o célebre realizador de "O Veleiro Trágico" assim escreveu o historiador Ture Dahlin: "E' o mais puro dos realizadores suecos e trabalha com poucos meios, todos, porém, perfeitamente selecionados. Com que bela e objetiva simplicidade êle descreve um destino humano. Um olhar, um gesto, um sorriso seu pode exercer enorme e doce autoridade irrevogável sôbre os seus atores. Nunca pude ver tamanha e admirável habilidade do que aquela que êle põe ao seu serviço a bela e inesquecível paisagem sueca! Em seus filmes cada coisa é amàvelmente tratada e de tudo emana enorme significação. Tudo tem o endereço certo do artístico".

'Noite Política'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

GEORGES Ulmer se apresentou, segunda-feira, no "show" político "Noite de Gala". Foi a melhor coisa do programa que pensa em vencer as televítimas pelo cansaço, sem nada mais de interêsse para as pessoas de bom-senso que, à noite, em casa, acendem seus receptores, pensando em divertir-se com algo de aproveitável. Já não é mais aquêle "Noite de Gala" de boas apresentações artísticas, das reportagens de utilidade pública, realizadas por Flávio Cavalcanti, como a dos bombeiros, a do relógio da Central, mais algumas. Virou audição antigovernamental. Nem ao menos é da oposição; é absolutamente contra o Govêrno, com achincalhes pessoais, inclusive, ao homem mais popular, do momento, em todo o país: o presidente da República.

Não são anunciadas as geladeiras de Seu Medina; sòmente são anunciados, antes de tudo, com estardalhaços nocivos ao sossêgo das famílias, no respeito que se deve ao povo, à dignidade, aos podêres constituídos — são anunciados com estardalhaços os especialistas em ofensas, "marrons" da política, profissionais do xingamento a todos os que não pactuam com êles ou lhes podem perturbar as ambições.

Ao tempo em que o "Noite de Gala" divulgava as geladeiras de Seu Medina, era digno de assistência. Tinha bons números musicais, quadros movimentados, divertidos, agradáveis. Agora, uma ou outra coisa se sobressai, como, por exemplo — escolhida com boa-vontade — a apresentação de Consuelo Leandro. No mais é o patrão mandando e seus assalariados a confessar diante das câmeras:

— Seu Medina não gosta.

Ou:

— Seu Medina vai se aborrecer comigo, mas...

Ou, ainda:

— Estou autorizado por Seu Medina a chamá-lo ao "Noite de Gala", para provar o que o senhor disse de mim...

Deixou de ser por conseguinte, "Noite de Gala". É "Noite Política". Deve mesmo, por questão de coerência, mudar o nome. Porque ofensas, injúrias, calúnias e difamações nunca foram próprias de noites de gala...

E vale a pena avisar aos telespectadores menos avisados que Georges Ulmer, único ponto louvável do programa de segunda-feira, não é candidato...

Jair

IA APRESENTAR-SE no "Noite Política", segunda-feira, aproveitando o falso alarde de que o programa das geladeiras de seu Medina estaria aberto a todos os partidos, o vereador Jair Martins, nosso velho e bom companheiro de rádio. Em que pesem divergências políticas, Jair é lutador, homem ativo, e, como tal, merece atenções, principalmente de seus colegas de profissão. No entanto, segundo soube, foi deconsiderado. Prometeram-lhe uma confirmação de sua ida ao programa. Êle se armou das provas indestrutíveis que pretendia apresentar sôbre determinada polêmica. Esperou.

E, até agora, está esperando...

"Folias"

FOI REALMENTE muito bom o novo programa de Vitor Berbara, domingo, na TV-Rio. Está aí elogio que poderá tirar, de uma vez por tôdas, da cabeça de Vitor Berbara, qualquer desconfiança de que lhe tenho alguma ojeriza. Não o conheço pessoalmente. Ignoro se é alto ou baixo. Se passar por mim, na rua, não sei quem é. Jamais me fêz algum mal. Apenas, era impossível tolerar muita coisa feita por êle, em seus teatros no "vídeo", e minha função aqui é justamente essa: dizer quando as apresentações, a meu ver, são impossíveis de tolerar ou quando vale a pena tolerá-las. No entanto, soube que Berbara estaria achando que eu não gostava dêle, pessoalmente. E' até infantil isso!

Seu programa de domingo, um "show" de música e humor, estreou de modo esplêndido. Alguns quadros, como aquêle dos dois professores americanos, foram excelentes.

E notabilíssimo o monólogo de Chico Anísio — "O Buraco" — no final.

Itinerário

HOJE, "Dia da Pátria", várias emissoras de rádio e televisão estarão transmitindo, desde cêdo, o desfile militar da Guanabara. Algumas estações de TV irradiarão, depois, em "video-tape", a parada realizada em Brasília. E algumas de rádio — inclusive a Tupi — transmitirão diretamente da Nova Capital. ● Não haverá "Intimidade", de Walter Forster, na TV-Continental. O conhecido artista bandeirante se despediu, quarta-feira passada, prometendo voltar dentro de um mês, com nova série de seu programa. ● Haverá, porém, nas Laranjeiras, o sempre bom "Encontro com Hebe Camargo" às 21,20. ● Ainda na TV-Continental, às 22,30, "De Juscelino a Lott". ● A peça "Vendedor de Pássaros" de Fábio Gaia, será representada pelo "Teleteatro das Quartas", às 23 horas, também no Canal 9. ● E, pelo "Teatro Mistério", da Rádio Nacional, às 22,10, a peça "Convite ao Assassinato", de Hélio do Soveral, com o elenco dirigido por Floriano Faissal.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 9,00 — Transmissão da Parada Militar; 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Oduvaldo Cozzi; 13,10 — Música em dois tempos; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Teatrinho das môças; 14,30 — Vale a pena ver de novo; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Quem quiser que conte outra; 18,15 — Vamos brincar; 18,55 — Atrações; 19,30 — Política; 20,00 — Repórter Esso; 20,17 — — TV de romance; 20,40 — Alô querida; 21,00 — Política; 21,40 — Oropa, França e Bahia; 22,05 — Reportagem; 22,25 — Política; 22,25 — Panorama.

●

CANAL 9 — 18,00 — Clube dos Amigos; 18,30 — História de tia Lícia; 19,00 — Tv de brinquedo; 19,30 — Política; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Conjunto Farroupilha; 20,45 — Política; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — D. Jandira em busca da felicidade; 22,30 — De Juscelino a Lott; 23,00 — Teleteatro das quartas.

●

CANAL 13 — 16,00 — Mundo Feminino; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do Titio; 19,10 — Roy Rogers; 19,40 — Correspondente; 20,05 — Depois do Sol; 20,35 — Cinema; 21,25 — Audições; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Política; 23,05 — Atrações Mauá.

Nova viagem de De Gaulle às províncias

PARIS —

O presidente da República, general Charles de Gaulle, prepara-se, hoje, para uma nova viagem às províncias a qual está destinada a ampliar sua popularidade.

De Gaulle fará essa viagem, aparentemente indiferente à onda de críticas provocada por seu ataque às Nações Unidas e à Organização do Atlântico Norte (OTAN), no curso de uma entrevista coletiva com a imprensa, ontem.

LONGA VIAGEM

A visita à Bretanha, que tem início amanhã e abrangerá 1.800 quilômetros e 22 povoados e aldeias, é a mais longa da série de viagens que levaram o presidente a 38 dos 90 departamentos do país. Nos cinco dias que durará sua excursão pronunciará 12 discursos importantes e muitos secundários.

Espera-se que nos primeiros [illegible] tou aos jornalistas.

Hoje a imprensa não vacila nas informações sôbre a reação em geral desfavorável causada no exterior pelas manifestações do general De Gaulle sôbre a Argélia e a Unidade Européia, e por seu ataque às "chamadas" Nações Unidas e sua exortação a favor de uma reforma da OTAN.

"Le Monde", vespertino liberal independente de grande influência, publica editorial de primeira página severamente crítico e repleto de ironia, no qual pergunta se a França tem "os meios que lhe permitirão sustentar esta política e êsse tom de palavra durante o período necessário". (UPI-DC).

Atendendo pedido da URSS reune-se a ONU

NAÇÕES UNIDAS —

Fontes bem informadas disseram que se espera que o Conselho de Segurança da ONU se reúna amanhã à tarde a pedido da Rússia, para considerar as medidas contra a República Dominicana adotadas pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

A União Soviética ao solicitar ontem a convocação imediata de uma reunião do Conselho de Segurança para "autorizar" o rompimento das relações com a República Dominicana aprovada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), indicou que seu objetivo é ampliar a condenação ao regime dominicano ao mesmo tempo que salienta que tôda medida coercitiva regional deve ter o visto bom da ONU.

CARTA DE KUZNETSOV

V. Kuznetsov, vice-ministro do Exterior da URSS e seu representante atualmente nas Nações Unidas, em sua carta ao embaixador da Itália, Egídio Ortona, presidente do Conselho de Segurança durante setembro, pede que êste "autorize" a resolução da OEA adotada pelos chanceleres americanos no último dia 20 de agôsto, que "condena os atos de agressão e intervenção contra a Venezuela cometidos pelo antipopular regime de Trujillo, da República Dominicana".

MEDIDAS COERCITIVAS

Diz Kuznetsov que a resolução da OEA "prevê a aplicação de medidas coercitivas contra êsse regime, inclusive o rompimento das relações diplomáticas pelos Estados membros da OEA e a interrupção parcial das relações econômicas com a República Dominicana.

"O Conselho de Segurança — acrescenta o delegado russo — orientado pelo artigo 53 da Carta das Nações Unidas, deve considerar esta questão e aprovar a decisão da Organização dos Estados Americanos encaminhada a eliminar a ameaça à paz e à segurança criada pelas autoridades dominicanas".

O artigo 53 da Carta das Nações Unidas, como assinala Kuznetsov, estipula textualmente que "o Conselho de Segurança utilizará êsses acôrdos para aplicar medidas coercitivas sob sua autoridade". — (UPI-DC)

Agentes americanos pedem asilo soviético

MOSCOU —

Bernon Mitchell e William Martin, membros dos serviços secretos norte-americanos, pediram asilo à União Soviética e hoje de manhã concederam uma entrevista à imprensa, nesta capital, com a participação de 200 jornalistas, aproximadamente.

Informou-se em declaração divulgada pela agência Tass que o govêrno soviético havia decidido conceder a nacionalidade soviética a êsses dois norte-americanos.

EXPLICAÇAO DA ATITUDE

Iniciando a entrevista, Mitchell leu um documento em que explicava a sua atitude juntamente com o seu companheiro. Afirmaram ambos que uma cópia dêsse documento fôra depositada em um banco norte-americano antes da sua saída dos Estados Unidos.

Desde 1957, época em que começaram a trabalhar para a segurança norte-americana, Mitchell e Martin compreenderam — declara o documento — que "os Estados Unidos não deixavam de fazer declarações falsas e enganosas para justificar a sua política e condenar a política de outros Estados".

DERRUBADA DE GOVERNOS

Muitas vêzes o govêrno norte-americano recorreu ao dinheiro e às armas para derrubar governos estrangeiros que considerava hostis afirmou Mitchell.

Martin e Mitchell negaram que a sua ruptura com os Estados Unidos fôsse originada pelo caso do avião "U-2", acentuando: "A nossa decisão foi tomada há mais de um ano". — (FP-DC)

EUA e a URSS são nações semelhantes

MEXICO —

O sociólogo norte-americano Pitirm Sorokin condenou ontem, enèrgicamente, a guerra fria, ao serem reiniciadas as sessões do Congresso Internacional de Sociologia que se realiza nesta capital.

Salientou Sorokin que os Estados Unidos e a União Soviética são nações que cada vez mais se assemelham.

CONSTITUIÇÃO SOVIETICA

Salientou que a União Soviética possui uma Constituição que pode ser considerada como uma das mais democráticas e que a lei conseguiu substituir nêsse país as decisões pessoais dos funcionários do govêrno, indicando ao contrário que os Estados Unidos, considerados como uma grande democracia, apresentava certa tendência para aumentar os seus característicos totalitários e acrescentando: "Durante os dois próximos decênios desaparecerão as diferenças entre os Estados Unidos e a União Soviética à medida que desaparecer a guerra fria".

Grã-Bretanha não fará acôrdo fora da OTAN

LONDRES —

O ministro da Defesa, Harold Wikinson, declarou, hoje, que a Grã-Bretanha "não fêz nem fará acôrdo algum privado sôbre armamentos com a Alemanha Ocidental, fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)" em relação com armas nucleares ou de qualquer outro tipo.

O ministro fêz esta declaração ao desmentir especificamente informações de que a Alemanha e a Grã-Bretanha desejam continuar no aperfeiçoamento do "Blue Water", um projetil nuclear tático para ataques de terra a objetivos em terra, desenhado pela firma industrial britânica "English Electric".

DEBATE SÔBRE O "BLUE WATER"

Watkinson reconheceu estar disposto a debater sôbre o "blue water" com o ministro da Defesa da Alemanha, Franz Josef Strauss, amanhã, nesta capital, porém acrescentou:

"Para esclarecer quaisquer malentendidos quero repetir que a política alemã está plenamente de acôrdo com a OTAN. A questão de um ajuste anglo-alemão não foi suscitado. E, em todo o caso, isto é de importância em relação com a posse de projeteis nucleares pela Alemanha, ainda temos que decidir se o "Blue Water" deve ser equipado com carga de altos explosivos".

Acrescentou que tôdas as conversações com a Grã-Bretanha sôbre armamentos dependem inteiramente de que houvesse disposições sôbre armamentos na OTAN. (UPI-DC)

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM MADAGASCAR

PARIS —

As eleições legislativas que se realizaram em Madagascar foram um êxito para o Partido Social-democrata do presidente Philibert Tairanana, o qual, segundo os últimos resultados conhecidos, conseguiu 54% dos sufrágios.

Ao comentar esta vitória, o presidente da República Malgaxe declarou que os resultados das eleições não trariam nenhuma modificação à política exterior de Madagascar. (FP-DC)

GENERAL PHUMI ARMA O CONTRAGOLPE

VIENTIANE —

O general Phumi, que deveria vir para Vientiane a fim de assumir no govêrno laotiano do príncipe Suvanna as funções de vice-presidente do Conselho e de ministro do Interior, refugiou-se em Savanakhet onde reconstituiu praticamente o seu "comitê de contragolpe de Estado", tomando posição publicamente contra o capitão Kong Lee. (FP-DC)

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 7-9-1960 (quarta-feira) — Pode viajar pela manhã e cuidar de seus deveres profissionais à tarde.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Mente belicosa. A noite será agradável com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 36 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 36 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Dores nos rins, assuntos de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 1, 14 e 17; 21, 32 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 11; 35, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Ansiedade e desperdício de energias; a tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 27, 28 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Possibilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Probabilidades em negócios e aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 18, 20 e 22 (horas e números).

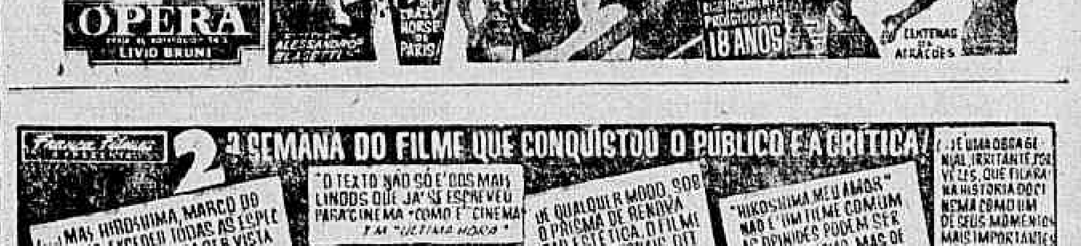
ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Data própria para negócios imobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Confusão psíquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuízos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Negócios contraditórios; pequenas desavenças em família. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Mal-entendido no começo e negócios contraditórios. A tarde será favorável. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Manhã venturosa, com encontros agradáveis. 17, 18 e 19; 20, 22 e 24 (horas e números).



CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497.

●

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

●

ARENA DA STA — 36-3497 — "O Lápis Sabido" — Com o Teatro Infantil em Arena. Aos sábados, às 15,45 e 17 horas e, aos domingos, às 11 e 14 horas.

●

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

●

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Fuego en las Maracas" — As 20 e 22 hs. Com "Las Mulatas del Caribe" da Cia. Cubana de Revistas.

●

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — As 21,30 horas. Apresentação de André Villon e Cilo Costa.

●

DULCINA — 32-5617 — "Conheça seu homem" — às 21 horas Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

●

GINASTICO — 42-4521 — "Quem Conhece as Mulheres" — As 21 horas. Comédia de Luís Iglésias com Eva e seus artistas.

●

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" As 21 hs. Com Renata Fronzi, Zeloni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Avila.

●

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Mírian Mehler. Direção de Egídio Eccio.

●

MATRIZ — 36-4805 —

●

MESBLA — 22-1622 — "Geração em Revolta" de John Osbone. As 21 hs. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral. Produção de Moacyr Vieira.

●

MUNICIPAL DE NITEROI — "O Mambembe" — As 21,15 horas. Com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito.

●

PASSARO AZUL — 46-3864 — "Pia-Pie-Pi-Piolho" — Peça infantil de Sila Moreira. Sábados, às 16 horas, domingos às 10,30 e 14 horas.

●

PRAÇA — 37-3706 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

●

RECREIO — 22-8164 — "É Xique Xique no Pixoxó" — As 21 horas. Válter Pinto com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula.

●

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

●

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres? me Atobei". As 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal com Vagareza e Siwa.

●

SANTA ROSA DE LIMA — 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira" — Com os Duendes. Aos sábados e domingos às 16 horas.

●

SERRADOR — 42-6442.

●

S. JORGE — 43-9851 — "A Lógica de M Ego" — As 21 horas, Revista de José Valadão com Conchita de Moraes e Anilza Leoni.

●

TABLADO — 26-4555.

●

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação: Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

CINEMAS

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, NACIONAL, REGÊNCIA e ROSARIO — La Violetera (La Violetera) — Drama espanhol (em côres) dirigido por Luis César Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quinta semana.

●

RIAN e CARIOCA — "Confidências à Meia-Noite" (Pillow Talk) — Comédia (em cinemascópio e côres) com Rock Hudson e Doris Day. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Universal.

●

CARUSO COPACABANA — "Os Dez Mandamentos" (The Ten Commandments) — Produção de Cecil B. de Mille (em cinemascópio e côres) com Charlton Heston, Yul Bryner e Anne Baxter. Dias úteis às 15 e 20,30. Domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

●

VITORIA — "Anatomia de um Crime" (Anatomy of a Murder) — Policial produzido e dirigido por Otto Preminger com James Stewart. As 15, 18 e 21 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia. Terceira semana.

●

COLONIAL, ORIENTE, PENHA, RAMOS e MEIER — Peter entre os Brotos" (Wem Die Conny Mit Dem Peter) — Musical alemão (em côres) com Peter Kraus. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Condor Filmes.

●

PATHE e RIVIEIRA — "Hiroshima, meu Amor" (Hiroshima, mon Amour) — Drama francês (premiado em Cannes) com Emmanuele Riva e Eiji Okada. Horários do Pathé: 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes. Segunda semana.

●

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-NILÓPOLIS, BRASILIA, SAO BENTO, — "Sem Talento Para Matar" — (The Gazebo) Comédia (em cinemascópio) com Glenn Ford e Debbie Reynolds. Direção de George Marshall. As 12 (sòmente no Metro Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da M.G.M.

●

SAO LUIS — "A Hora Final" (On the Beach) — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer com Gregory Peck, Ava Gardner e Fred Astaire. As 14, 16,30, 19 e 21,30 hs. Impróprio até 14 anos. Apresentação da United Artists. Segunda semana.

●

OPERA — "Europa de Noite" (Europa di Notte) — Passeio (em cinemascópio e côres) pelas principais boates da Europa. Atrações: Carmen Sevilla, Domenico Modugno, The Platters e as Rainhas do "Strip Tease". Direção de Alessandro Biasetti. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação Allied Artists.

●

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FÉRIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mr. Hulot) — Obra prima de Jacques Tati famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia.

●

ROYAL, RIO BRANCO, MELO (Penha), SAO JOAO, COLONIAL, SANTA HELENA e SAO JORGE (Niterói) — "Os Três Mosqueteiros e Meio" (Los Treis Mosqueteiros y Medio) — Comédia mexicana (em cinemascópio e côres) com Tin Tan e Rosita Arenas. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

●

ART PALACIO (Copacabana), ART PALACIO (Tijuca) e ART PALACIO (Meier) — "O Antro do Vício" (Das Nachtlokal Zum Silbermond) — Drama alemão com Marina Petrowa e Pero Alexander. Números de "strip-tease". Direção de Wolfgang Gluck. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação Art Filmes.

●

ODEON, LEBLON, AMERICA, GUANABARA e SANTA ALICE — "A Dois Passos da Fôrca" (Good Day For a Hanging) — "Western" em côres com Fred Mac Murray. A 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Columbia.

●

PALACIO, ROXI e MADRID — "Torrentes de Paixão" (Niagara) — Drama (em cinemascópio e côres) dirigido por Henry Hathaway com Marilyn Monroe e Joseph Cotten. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Fox.

●

BRUNI (Flamengo) — Inauguração Breve com "Tempestade" (Tempest) — Drama produzido por Dino Delaurentis (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano, Van Heflin e Viveca Lindfors. Apresentação da Paramount.

●

REX, SAO JOSE, ALASCA, SAO PEDRO e COLISEU — "Salomão e a Rainha de Sabá" (Salomon and Sheba) — Drama bíblico (em cinemascópio e côres) com Gina Lollobrigida. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Apresentação da United Artists.

●

AZTECA, FLORIDA, IMPERATOR, CINEAC e Guarací — "Três Almas Nuas" (Die Galdene Bruck) — Drama alemão com Curd Jungers e Ruth Leowenk. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Geralfertes.

IMPERIO, COPACABANA e MIRAMAR — "40 Graus de Amor" (Carry on Nurse) — Comédia inglêsa (em côres) com Shirley Eaton e Kenneth Connor. Censura livre. No programa, casamento da Princesa Margaret. As 13,20, 13,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Apresentação da Rank.

VALENCE TININDO: APRONTOU PARA VENCER

A filha de Helíaco fêz 800 em 52", bem

RIO —

A égua Valence, atual líder feminina da turma de quatro anos, produziu um apronto espetacular na manhã de segunda-feira última, sob a direção de Manoel Bezerra da Silva. A filha de Helíaco, que é a fôrça do páreo central da reunião desta tarde — o «Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira», quarta prova da temporada internacional — abordou a distância de 800 metros em 52" cravados, a puro galope.

Clematite, que escoltou Valence no «Grande Prêmio Duque de Caxias», ficando-lhe a um corpo de diferença, é a maior adversária de Valence, em qualquer pista. Esta filha de Cadir aprontou 1.200 em 79", sem fazer, pràticamente num galope de saúde.

APRONTOS

Eis os aprontos anotados, de animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea:

1º PAREO
Kaján, A. Bolino .... 800 em 51"2/5

2º PAREO
Amoureuse, A. Ricardo 600 em 40"
Recanta, J. Ramos ... 600 em 38"3/5
Japá, J. Correia .... 600 em 40"
Catilinária, A. Barroso 600 em 39"

3º PAREO
Veneta, G. Almeida .. 600 em 41"
Bateria, C. Morgado .. 600 em 38"3/5

4º PAREO
Arrebitado, P. Lima .. 800 em 55"
Doidinho, J. Carlindo 600 em 41"

5º PAREO
Clematite, A. Bolino .. 1200 em 79"
Valence, M. Silva .... 800 em 52"
Zariba, A. Ricardo .. 1000 em 66"3/5
Zarza, J. Marchant .. 1000 em 65"
Zunga, A. Marçal .... 700 em 44"2/5

6º PAREO
Ararigbóia, J. Marchant 600 em 38"3/5
Cullen, A. Bolino .... 1000 em 66"2/5
L. Vermouth, D. More. 800 em 50"2/5

7º PAREO
Sussex, A. Cardoso .. 800 em 54"
Kaiser, R. Penido .... 600 em 38"2/5
Antártico, L. Diaz .. 700 em 44"
Xanto, J. Correia .... 360 em 23"
D. Secundo, A. Portilho 600 em 40"2/5

8º PAREO
Korovin, J. G. Silva .. 800 em 50"2/5
Imperato, A. G. Silva 800 em 52"
Vício, A. Barroso .... 360 em 23"

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
UIRARA reaparece "tinindo" e numa turma de seu agrado.
MY FAIR LADY é sempre rival nessa companhia.

2.º Páreo:
AMOREUSE vem de boa atuação e pode vencer.
CLAVINA parece ser a maior rival da tordilha.

3.º Páreo:
VENETA vem de vários segundos lugares nessa turma.
RAMI é o melhor azar da competição. Poule alta.

4.º Páreo:
BUFALO BILL venceu a galope, na grama. Pode bisar.
DURAZNITO é bem apostado. Excelente azar.

5.º Páreo:
CLEMATITE está num páreo à feição. Séria competidora.
VALENCE vai dar trabalho. Está "tinindo" a pupila do "Nhô-Nhô".

6.º Páreo:
ARARIGBÓIA, apesar dos 58 quilos, pode vencer.
LORD VERMOUTH andou escoltando Ali-Babá. E' bem apostado.

7.º Páreo:
DOSSIER ficou na mesma turma, com mais quatro quilos.
ANTÁRTICO é sempre "inimigo" nessa companhia.

8.º Páreo:
VICIO melhorou e numa raia leve vai dar trabalho.
CLAMART venceu bem há dias, e pode repetir.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 67

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 13,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Uiára, A. Barroso 60	Uma das fôrças.	E. de Freitas	6º de Pamplina — My Fair Lady	1.400 89" AL
3 Nova Bossa, A. Ricardo 52	Não cremos na grama.	W. Ferreira	1º de Jealous — Esquirola	1.300 85"1/5 AL
2—3 Liamba, J. Tinoco 55	Estreante. Perigosa.	G. Feijó	4º de Minuit — Xogum (SP)	1.400 73"4/5 GL
4 Sea New, J. Corrêa 54	Não gostamos.	J. de Morais	7º de Udine — Chiarina	1.200 79"1/5 AM
3—5 My Fair Lady, J. G. Silva .. 60	Páreo forte aqui.	F. Schneider	3º de Lille — Égira	1.500 97" AL
6 Miraina, A. Olivares 54	Não está no páreo.	S. Morales	9º de Lille — Égira	1.500 97" AL
4—7 Xeré, J. Silva 60	Séria rival na grama.	O. Reis	1º de Benguatira — Lille	1.300 87"1/5 AP
8 Kazan, C. Morgado 58	Perigosa. Há fé.	L. Tripodi	6º de Lille — Égira	1.500 97" AL

Nossa indicação — UIARA | Adversário — XERÉ | Bom azar — LIAMBA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 89"2/5, Temível — às 14,10 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Amoureuse, A. Ricardo 56	Fôrça do páreo.	F. Schneider	2º de Magda — Fortunata	1.300 86" AP
2 Recanta, J. Ramos 56	Prefere a areia.	C. Ferreira	10º de Lille — Égira	1.500 97" AP
2—3 Clavina, J. Marchant 56	Carreira boa. Há fé.	W. Ferreira	4º de Magda — Amoureuse	1.300 86" AP
4 Carinhosa, P. Lima 54	Ligeira e frouxa.	S. D'Amore	9º de Nova Bossa — Jealous	1.300 85"1/5 AL
3—5 Japá, J. Corrêa 56	Muito perigosa.	R. Tripodi	2º de Fiança — Libra	1.200 79"4/5 AU
6 Catilinária, A. Barroso 56	Regular auxílio.	R. Tripodi	5º de Perlintinha — Nova Bossa	1.500 97"4/5 AL
4—6 Octavia, J. Julião 56	Corre bem na grama.	O. Pinto	8º de Perlintinha — Nova Bossa	1.500 97"4/5 AL
7 Boca Rica, J. G. Silva 56	Não gostamos.	W. Oliveira	8º de Perlintinha — Nova Bossa	1.500 97"4/5 AL
8 Odália, P. Fontoura 54	Placê possível.	M. Salles	8º de Magda — Amoureuse	1.300 86" AP

Nossa indicação — AMOUREUSE | Adversário — CLAVINA | Bom azar — JAPÁ

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,40 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Veneta, G. Almeida 54	Grande rival.	B. Cruz	2º de aBteria — Sea Venom	1.500 100" AU
2 Clava, D. P. Silva 58	Gosta da relva.	S. Câmara	7º de Fiameta — Veneta	1.300 78"3/5 GL
2—3 Vergonha, J. Ramos 58	Vai correr melhor.	C. Cabral	5º de Vac — Bateria	1.300 84"2/5 AM
4 Rami, A. Hodecker 56	Não está no páreo.	C. Gomez	3º de Vac — Bateria	1.400 90"3/5 AU
3—5 Fiameta, C. R. Carvalho 56	Vai vender caro a derrota.	A. Wolff	1º de Vac — Bateria	1.300 84"2/5 AM
6 Sea Venom, P. Fontoura 54	Páreo forte.	L. Morais	6º de Vac — aBteria	1.500 100" AU
4—7 Bateria, C. Morgado 56	Inimiga de respeito.	J. Tripodi	2º de Vac — Filamenta	1.300 84"2/5 AM
8 Bobinha, A. Barroso 56	Está para estourar.	P. Campos	6º de Fiameta — Virago	1.300 84"2/5 GL
9 Uê, A. Caminha Fº 60	Não está no páreo.	C. Sousa	6º de Bateria — Veneta	1.500 100" AU

Nossa indicação — BATERIA | Adversário — FIAMETA | Bom azar — VENETA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 89"2/5, Temível — às 15,10 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bufalo Bill, A. Barroso 56	Na grama é a fôrça.	A. D. Monteiro	4º de Olimpo — Sussex	1.500 97"3/5 GL
2 Kartinelli, Não corre 56	Não corre.	S. D'Amore	Não corre.	— —
3 Cardo, E. Castillo 56	Melhora na areia.	C. Morgado	4º de Rebate — Calipso	1.300 85" AP
2—4 Duraznito, D. Moreira 56	Páreo regular. Inimigo.	B. Carvalho	8º de Rebate — Calipso	1.300 85" AP
5 Arebitado, P. Lima 56	Bem no percurso.	W. Alves	3º de Katshek — Britis Flier	1.300 85"1/5 AU
6 Arungo, J. Silva 56	Páreo forte.	W. Alves	11º de Trompete — Kartinelli	1.400 93"1/5 AM
7 Minguito, J. Queiroz 56	Dizem que vai correr bem.	W. Freitas	8º de Carroussel — Xerez	1.200 78" AP
3—8 Doidinho, J. Carlindo 56	Voa na grama. Notem!	N. Raphael	5º de Rebate — Calipso	1.300 85" AP
9 Cyganus, J. M. Santos 56	Não está no páreo.	G. Feijó	10º de Rebate — Calipso	1.300 85" AP
10 Rio Mississipe, J. G. Silva 56	Excelente placê.	J. Araújo	7º de Marquinho — Duraznito	1.300 86"4/5 AP
11 Don Alex, A. M. Caminha 50	Não cremos aqui.	N. Figueiredo	11º de Doidinho — Delicat	1.300 84"1/5 AL
4-12 Rififi, P. Fontoura 56	Volta na conta. Perigoso	A. Corrêa	7º de Rio Tocantins — Savage	1.600 102"1/5 AP
13 Valente, J. Martins 56	Não correrá mal.	J. Coutinho	3º de Xiba — Kaiser	1.500 100" AP
14 Elsener, Não corre 56	Não corre.	J. Lourenço Fº	Não corre.	— —
" Nortista, H. Rebelo 54	Não está no páreo.	J. Lourenço Fº	13º de Trompete — Kartinelli	1.400 93"1/5 AM

Nossa indicação — BUFALO BILL | Adversário — DURAZNITO | Bom azar — CARDO

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00 - Cr$ 120.000,00 e Cr$ 80.000,00 - Record: 145"1/5, Lohengrin - às 15,40 (GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA") — (CLÁSSICO) — (Última prova da Temporada Internacional)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clematite, A. Bolino 56	Deve ganhar agora.	P. Morgado	2º de Valence — Tzarina	2.000 122" GL
2 Hisna, R. Penido 59	Perigosa.	A. Araújo	7º de Valence — Clematite	2.000 122" GL
2—3 Valence, M. Silva 56	Grande inimiga.	R. Freitas	1º de Clematite — Tzarina	2.000 122" GL
4 Zariba, A. Ricardo 56	Páreo forte.	W. Costa	8º de Valence — Clematite	2.000 122" GL
3—5 Zonda, A. Santos 56	Entrou em estado. Ôlho!	C. Pereira	4º de Valence — Clematite	2.000 122" GL
6 Flor Negra, J. G. Silva 59	Não gostamos.	M. Mendes	12º de Zangado — Martinic	2.400 160"3/5 AP
4—7 Zarza, J. Marchant 56	Vai correr melhor.	C. Cabral	5º de Valence — Clematite	2.000 122" GL
" Zunga, A. Marçal 56	Em pista pesada é fogo.	L. Ferreira	10º de Valence — Clematite	2.000 122" GL

Nossa indicação — CLEMATITE | Adversário — VALENCE | Bom azar — ZARZA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 — Cr$ 42.000,00 e Cr$ 28.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,10 (BETTIG — ("BRÍCI FILHO") — (3.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ararigboia, J. Marchant 58	Grande inimigo.	C. Gomez	1º de Companheiro — N. Dourado	1.600 103"2/5 AL
2 Hartim, F. G. Silva 55	Muita distância.	M. Mendes	7º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
3 Valdoso, E. Castillo 55	Páreo forte.	R. Morgado	19º de Ali Babá — Lord Vermouth	1.500 94"3/5 GP
2—4 Revide, Não corre 55	Não corre.	P. Morgado	Não corre.	— —
" Bauru, D. P. Silva 55	Levam muita fé.	P. Morgado	1º de Nesper — Tintoforte	1.400 85"1/5 GL
" Cullen, A. Bolino 55	Páreo algo indigesto.	P. Morgado	5º de Acará — Shibo	1.300 82"1/5 AP
3—5 Gloucester, Não corre 55	Não corre.	W. Aliano	Não corre.	— —
" Lord Vermouth, D. Moreira 55	Rival de respeito.	W. Aliano	4º de Ararigboia — Companheiro	1.600 103"2/5 AL
6 Aconcagua, A. Barroso 51	Excelente filiação.	A. P. Silva	6º de Gourmet — Festivo	1.500 98"3/5 AP
4—7 Foguete, C. R. Carvalho .. 55	Páreo forte.	C. Pereira	6º de Ararigboia — Companheiro	1.600 103"2/5 AL
8 Nectar Dourado, J. Carlindo 55	Bem no percurso.	H. Cunha	3º de Ararigboia — Companheiro	1.600 103"2/5 AL
9 Festivo, Não corre 51	Não corre.	J. S. Silva	Não corre.	— —

Nossa indicação — ARARIBOIA | Adversário — L. VERMOUTH | Bom azar — BAURU

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,45 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dossier, A. Bolino 58	Corre muito na grama.	R. Carrapito	1º de Xerém — Edil	1.300 85"3/5 AP
2 Sussex, A. Cardoso 56	Excelente placê.	T. Garcia	8º de Procurador — Comanche	1.500 97" AL
" Canzoniere, Não corre 54	Não corre.	M. Salles	Não corre.	— —
3 Kaiser, R. Penido 56	Vai dar trabalho.	A. Araújo	3º de Rebate — Antártico	1.500 97"4/5 AL
" Mar Cáspio, Não corre 58	Não corre.	G. Feijó	Não corre.	— —
4 Camelô, A. M. Caminha .. 54	Perigoso. Olho nêle!	Y. Penha	15º de Xerém — Tabac Blond	1.200 77" AM
2—5 Antártico, L. Diaz 58	Deve ganhar.	A. Larrandart	2º de Rebate — Kaiser	1.500 97"4/5 AL
" Cuahtemoc, A. Ricardo 60	Deve formar a dobrada.	M. de Sousa	7º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
6 Savage, J. Santos 54	Bem na distância.	J. Attianesi	5º de Orton — Olimpo	1.300 80"2/5 GL
" Mustafá, F. Conceição 58	Nada tem feito. Logo ..	J. Attianesi	5º de Dirigivel — Antártico	2.200 148"2/5 AP
7 Ukase, J. Silva 58	Páreo regular.	E. de Freitas	15º de Offembach — Xauá	1.300 85"2/5 AP
8 Devoto, J. Tinoco 54	Não cremos na relva.	A. Feijó	5º de Dirigivel — Antártico	2.200 148"2/5 AP
3—9 Olimpo, P. Lima 54	Sério adversário.	W. Alves	1º de Sussex — Don Secundo	1.600 97"3/5 GL
" Raniere, D. Moreno 56	Bem na pista. Cuidado!	W. Alves	12º de Olimpo Sussex	1.600 97"3/5 GL
10 Xanto, J. Corrêa 60	Sempre perigoso.	M. de Almeida	5º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
11 Don Secundo, A. Portilho .. 56	Pule alta e possível.	J. Perez	5º de Procurador — Comanche	1.500 97" AL
" Obediente, C. R. Carvalho .. 60	Ainda é cedo.	J. Perez	11º de Ottoman — Lord Caron	1.600 103"3/5 AL
12 Savarin, A. Barroso 56	Está para estourar.	F. Teixeira	5º de Rebate — Antártico	1.500 97"4/5 AL
4-13 Rebate, J. Ramos 58	Há muita fé.	C. Ferreira	1º de Antártico — Kaiser	1.500 97"4/5 AL
" Azuaga, D. P. Silva 58	Não gostamos.	C. Ferreira	2º de British Flier — Don Ramirez	1.300 85"1/5 AU
14 Comanche, Não corre 60	Não corre.	A. Morales	Não corre.	— —
" Fujikura, J. M. Santos 54	Páreo forte.	M. de Oliveira	9º de Dirigivel — Antártico	2.200 148"2/5 AP
15 Pelisco, Não corre 60	Não corre.	W. Costa	Não corre.	— —
" Foco, A. Caminha Fº 52	Estreante. Páreo duro.	A. de Sousa	6º de Noceur — Itagan (SP)	1.500 97" AM
" Xurupito, Não corre 56	Não corre.	N. Figueiredo	Não corre.	— —

Nossa indicação — DOSSIER | Adversário — RANIERE | Bom azar — KAISER

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 17,20 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jambagê, Não corre 60	Não corre.	V. P. Ferreira		
2 Ibirapuitan, G. Queiroz 60	Correu melhor. Rival.	R. Barbosa	4º de Jean Claude — Vício	1.300 83"2/5 AM
" Veilte, P. Lima 54	Não está no páreo.	R. Barbosa	10º de Janjak — Troxeba	1.500 99" AU
3 Campi, J. Portilho 56	Excelente placê.	S. Morales	3º de de Jánjak — Troxeba	1.500 99" AU
4 Avitar, J. M. Santos 52	Não gostamos.	O. C. Dias	6º de Jean Claude — Vício	1.300 83"2/5 AM
2—5 Clamart, C. R. Carvalho 58	Inimigo de respeito.	M. Mendes	1º de Jambagê — Cachito	1.300 79"1/5 GL
" Continental, F. G. Silva 58	Muito atuado.	M. Mendes	12º de Macon — Kubelik	1.300 80"2/5 GM
6 Rádio Globo, W. Meirelles .. 56	Pode ganhar. Pule alta.	P. Campos	4º de Maneador — Contrabaixo	2.200 148"2/5 AU
" Bandoim, Não corre 54	Não corre.	M. Aguiar	Não corre.	— —
7 Ted, J. Silva 56	Mais aguerrido. Inimigo.	E. de Freitas	12º de Jean Claude — Vício	1.300 83"2/5 AM
3—8 Kubelik, J. Corrêa 58	Fôrça do páreo.	M. de Sousa	4º de Crecy — Ibirapuitan	1.400 86" GL
9 Korovin, J. G. Silva 56	Prefere a areia.	W. Aliano	9º de Maneador — Contrabaixo	2.200 148"2/5 AU
10 Catillo, A. Nahid 56	Gosta da grama.	C. Rosa	3º de Ruston — Moderno (Campos)	1.600 107"1/5 AP
" Landim, P. Gomes 50	Regular auxílio.	R. Morgado	5º de Ibirapuitan — Ciúme	1.800 120"205 AP
11 Imperato, A. G. Silva 50	Pode surpreender.	M. F. Neves	4º de Janjak — Troxeba	1.500 99" AU
4-12 Vício, A. Barroso 50	Muita distância.	M. Almeida	2º de Jean Claude — Cavaliere	1.300 83"2/5 AM
13 Vingo, Não correrá 57	Não corre.	W. Costa	Não corre.	— —
14 Vero, P. Maia 52	Páreo forte.	P. Morgado	1º de Fan — Chateau Lourier	1.200 79"4/5 AU
15 Tower, Não corre 58	Não corre.	J. Lourenço Fº	Não corre.	— —
" Lo Schiavo, J. R. Santos .. 50	Não está no páreo.	E. Figueiredo	7º de Sahid — Fan	1.300 85" AU

Nossa indicação — IBIRAPUITAN | Adversário — VÍCIO | Bom azar — CAMPI

Corridas de sábado e domingo na Gávea

RIO —

A Comissão de Corridas organizou os seguintes programas para as tardes de sábado e domingo próximos, na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

1º Páreo — As 13,40 — 1.300 metros Cr$ 100.000,00

	Ks
1—1 Praça Onze	56
2 Peggy	56
2—3 Colomba	56
4 Ponta Negra	56
3—5 Vendange	56
6 Fineza	56
4—7 Canoa	56
8 Irquinta	56

2º Páreo — As 14,10 — 1.300 metros Cr$ 120.000,0

	Ks
1—1 Quick Chance	55
2—2 Umdo	55
3 Ghosty Wind	55
3—4 Agalari	55
5 Golden Toy	55
4—6 Revide	55
7 Damasqueiro	55

3º Páreo — As 14,10 — 1.400 metros Cr$ 120.000,00 — (Grama)

	Ks
1—1 Lady Champagne	55
2 Juaba	55
" Grila	55
2—3 Honey Light	55
" Montel	55
" Espanhola	55
3—4 Meridiana	55
" Isolda	55
5 Opolair	55
4—6 Gondole	55
7 Yayá	55
8 Lavras	55

4º Páreo — As 15,10 — 1.300 metros Cr$ 120.00,00

	Ks
1—1 Festivo	55
2 Clino	55
2—3 Bungallow	55
4 Areal	55
5 Naltan	55
3—6 Alcácer	55
7 Tuchaua	55
8 Pargo	55
4—9 Quotidien	55
10 Abril	55
" Anglo	55

5º Páreo — As 15,40 — 1.600 metros Cr$ 200.00,00 — (Prêmio Paulo César)

	Ks
1—1 Quimbelle	55
2—2 Faustina	55
" Fama	55
3—3 Clicé	55
4 Queeny	55
4—5 Aix	55
Bellatrix	55

6º Páreo — As 16,10 — 1.000 metros Cr$ 100.000,00 — Betting (Grama)

	Ks
1—1 Guerrilheiro	56
2 Zé Pangaré	56
3 Sapo	56
2—4 Farseur	56
5 Vagalume	56
6 Lictor	56
3—7 Quejando	56
8 Iviró	56
9 Don Metralha	56
4-10 Zunido	56
11 Zolulo	56
12 Zeta	56

7º Páreo — As 16,45 — 1.300 metros Cr$ 120.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Althéa	55
2 Flora Aranha	55
3 Gazeta	55
2—4 Quenilda	55
5 Andaiá	55
6 Jane Eyre	55
3—7 Arca	55
8 Queen Iseult	55
" Normandie	55
4—9 Fascinante	55
10 Clibandi	55
11 Jauru	55

8º Páreo — As 17,20 — 1.600 metros Cr$ 100.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Zombeteiro	56
" Zambi	52
3 Zé Catimba	52
4 Bariri	52
3—5 Sherif	56
6 Emir	52
7 Dengo	52
4—8 Talon	56
9 Pégasus	52
10 Vagabundo	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Zingaro	55
2—2 Arado	55
3 Rei da Granja	55
3—4 Furor	55
5 Idolo de Madrid	55
4—6 Espanhol	55
7 Fúlvio	55

2.º páreo — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Ximbaúva	58
2 Mnha Negrinha	58
2—3 Cumparsa	54
4 Jabonina	56
3—5 My Eve	56
6 Bailarina	60
4—7 Queguari	54
" M. Fair Lady	50

3.º páreo — às 14.40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Vista Alegre	56
2 Vandale	56
2—3 Vestale	56
4 Nina Tamar	56
5 Korista	56

(Conclui na 11ª página)

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Uirara — Xeré — Liamba	14
2.º	Amoureuse — Clavina — Japá	12
3.º	Bateria — Fiameta — Veneta	34
4.º	Bufalo Bill — Duraznito — Cardo	12
5.º	Clematite — Valence — Zarza	12
6.º	Araribola — Lord Vermouth — Baurú	13
7.º	Dossier — Raniere — Kaiser	13
8.º	Ibirapuitan — Vício — Campi	14

Tripodi: 'Contrabaixo estranhou a pista'

RIO —

Luís Tripodi, treinador do cavalo Contrabaixo, declarou que êste seu pensionista não confirmou os bons privados devido, talvez, ao estado da raia, que se encontrava pesada.

João Carlindo, pilôto de Mormaço, informou que o seu colega Antônio Portilho, nos últimos 200 metros (do oitavo páreo de sábado passado) o puxou pela perna, com o intuito de prejudicar a ação de seu conduzido.

OCORRÊNCIAS

As principais ocorrências verificadas vêm a seguir:

Quinta-feira

2.º PÁREO — **H. Rebelo** (Nortista) declarou que, seu cavalo não correspondeu aos bons privados, devido ao estado da raia que se encontrava pesada. R. Penido (Jealous) declarou que, seu cavalo em todo o percurso vinha se negando a correr, não correspondendo aos seus esforços. Luiz Pignatari, treindaor de Jealous, declarou que não sabe a que atribuir a má performance de seu pensionista, informando ainda, que vai inscrevê-lo novamente porque acha que o mesmo devia correr muito mais do que correu pois, o cavalo se encontra, no momento, em ótimo estado de treinamento, daí a sua declaração nêste livro.

7.º PÁREO — **J. Carlindo** (Autêntico) declarou que, na partida Gurubú (A. Barroso) correndo para dentro o fechou violentamente, tendo no lance se machucado no pé esquerdo, conforme pode atestar o Serviço Médico. A. Barroso (Gurubú) declarou que, na partida Mister Joe (F. Maia) correndo para dentro lhe "pegou" de maneira tal que não pôde se defender, daí prejudicando Autêntico. F. Conceição (Tiger) declarou que, na partida Gurubú (A. Barroso) correndo "pegou" Autêntico (J. Carlindo) que por sua vez o "pegou", tendo quase "rodado" no lance. F. aMia (Mister Joe) declarou que, na partida seu conduzido tendo pisado mal correu para dentro, prejudicando Gurubú.

8.º PÁREO — **Luiz Tripodi**, treinador de Contrabaixo, declarou qe, seu pensionista não confirmou os bons privados, devido talvez ao estad oda raia, que se encontrava pesada.

Sábado

3.º PÁREO — **G. Almeida** (Juaba) declarou que, nos últimos 300 metros Lady Champagne (D. Moreira) correndo um pouco para dentro, lhe obrigou a levantar sua montada. D. Moreira (aLdc Champagne) declarou que, na reta final foi um pouco para dentro, mas sem prejudicar qua.que: competidor.

5.º PÁREO — **F. Maia** (Guaraniere) declarou que, na altura dos 900 metros foi obrigdao a recolher sua montada por ter caído lama nos seus óculos. H Cunha (Dardowell) declarou que, nos 400 metros finais seu conduzido vinha procurando abrir, contrariando os seus esforços, devido ao estado da raia.

6.º PÁREO — **R. Freitas Filho** (Aado) declarou que, na partida Barco (E. Castillo) correndo para dentro o fechou violentamente.

7.º PÁREO — **A. Cardoso** (Dugdel) declarou que, na altura dos 800 metros foi violentamente fechado por animais que foram para dentro, tendo no lance recebido um torrão de lama nos óculos, daí não obtendo melhor colocação.

8.º PÁREO — **J. Carlindo** (Mormaco) declarou que, nos últimos 200 metros da carreira Curriculum (A. Portilho) o puxou pela perna, com o intuito de prejudicar a ação de seu conduzido.

Domingo

1.º PÁREO — **Jorge W. Viana**, treinador de Aguia, declarou que não encontrou explicação para a má carreira de sua pensionista, que era objeto de fundadas esperanças. Declarou, ainda, que vai inscrevê-la novamente, quando espera melhor desempenho da mesma.

8.º PÁREO — **Valter Aliano**, responsável pelo animal Gloucester, declarou que se upupilo fracassou em virtude de ter sido acometido de hemorragia bilateral, constatado pelo Serviço de Veterinária. R. Penido (Gloucester) declarou que seu conduzido foi acometido de hemorragia, na altura dos 360 metros finais.

Resultados de ontem: hipódromo de Campos

CAMPOS —

A reunião turfística promovida pelo Jockey Club de Campos, na tarde de ontem, apresentou os seguintes resultados:

1º Páreo — 1000 metros:
1º — AXIS
2º — RUSSINHA
Vencedor: Cr$ 23,00; dupla: Cr$ 17,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00; tempo: 65".

2º Páreo — 1000 metros:
1º — GEREMON
2º — HIGH SOCIETY
Vencedor: Cr$ 19,00; dupla: Cr$ 47,00; placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00; tempo: 65".

3º Páreo — 1500 metros:
1º — PHOEBUS
2º — BAR-LE-DUC
Vencedor: Cr$ 81,00; dupla: Cr$ 153,00; placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 15,00; tempo: 99"2/5.

4º Páreo — 1300 metros
1º — GAY LOVE
2º — PETRA
Vencedor: Cr$ 38,00; dupla: Cr$ 125,00; placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 54,00; tempo: 84"3/5.

5º Páreo — 1000 metros:
1º — VEYARPPO
2º — MACON
Vencedor: Cr$ 22,00; dupla: Cr$ 24,00; placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00; tempo: 63"4/5.

6º Páreo — 1500 metros:
1º — PARIETAL
2º — DIDIER
Vencedor: Cr$ 16,00; dupla: Cr$ 34,00; placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,80; tempo: 98"1/5.

7º Páreo — 1300 metros
1º — CHILENO
2º — RUBIROSA
Vencedor: Cr$ 16,00; dupla: Cr$ 18,00; placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00; tempo: 83"2/5.

Movimento de apostas: Cr$ 1.711.830,00.

CONCURSO E BETTING-DUPLO, ACUMULADOS

Cr$ 4.709.302,00 — Cr$ 622,365,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, quarta-feira, dia 7, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 4.709.302,00 e o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 622.365,00.

O melhor serviço a JATO

a Londres e Europa!

A viagem é rápida e confortável, sem ruídos nem vibrações, sempre que V. voa pelos velocíssimos COMET a JATO da BOAC, de São Paulo e Rio, via Recife, chegando a LONDRES e EUROPA com boa disposição para tratar *imediatamente dos seus negócios.* Primeira Classe ou Classe Turista — com 2 vôos semanais: às 4as. feiras e Sábados. Pela BOAC, V. voa sempre sob a atenção pessoal de Comissárias especialmente treinadas.

Para mais detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou qualquer escritório da BOAC.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 251-B tel.: 42-4046.
São Paulo: Rua Braulio Gomes, 44 tels.: 32-9671 — 32-8210.
Recife: Vendas Gerais: Vasp — Rua Marquês de Recife, 156 — tel.: 6605

B·O·A·C
PRIMEIROS A JATO NO MUNDO INTEIRO
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Gerson chegará hoje às 19 hs.

O valor do resultado

Meu amigo vascaíno acordou-se ontem. Acabara de engolir o pão e o jornal, ambos quentinhos Mal dealbara. Naturalmente, travamos um diálogo meio áspero, fruto de dupla irritação — êle, pelo que lera, sob a minha assinatura, a respeito do jôgo de domingo, nesta página; eu, pela mais enervante das alvoradas, que é a produzida pelo tilintar diabólico do telefone.

Mas, devolvido o fígado ao seu normal funcionamento, vamos glosar um pouco o tal comentário, que por sinal saiu com uns erros de revisão esquisitíssimos.

A queixa do amigo era contra o tom depreciativo que adotei para apreciar a vitória do Vasco, "afinal — dizia êle — uma vitória de raça, épica". E acrescentava que não achava justo que eu "extravasasse despeito" no jornal, por ver frustrado o meu sonho de vitória do Flamengo.

Não nego que me mordesse tal frustração. Mas também continuo sem encontrar motivos para modificar uma só palavra do que disse ontem.

Um dos meus esforços, nesses trôpegos catataus que produzo semanalmente sôbre os espetáculos do Maracanã, tem sido o de apreciar tais espetáculos abstraindo, tanto quanto possível, o seu resultado. E', modéstia à parte, o único matiz revolucionário da minha imerecida e acomodada presença entre os brilhantes companheiros da crônica esportiva. Pois o que se faz, comumente, é descrever os jogos não como êles se passaram, mas sim segundo o seu resultado.

Comigo não, violão. O resultado de um jôgo é a única coisa importante do ponto-de-vista da caça ao título de campeão, mas não tem nenhuma outra importância, a não ser quando espelhe — o que aliás às vêzes acontece — a realidade da partida. Mas, em si, o resultado não é nada. E' número apenas, com a sua precisão boçal e irrelevante.

Como bem lembra o meu amigo Tenório (o "Tê", não o Cavalcanti), o resultado de um jôgo é produto de tantas circunstâncias de campo e extracampo que nunca é lícito analisá-lo, no todo, através do seu frio "score"! E' um jogador que passou mal na véspera, é o técnico preocupado com a doença do filho, o torcedor que apita iludindo o jogador de defesa, o juiz que dá ou deixa de dar um ou vários pênaltes, que apita em cima dos 45 ou prorroga por vários minutos, o sol que bate na cara do goleiro, a torcida que vaia ou aplaude — tudo pesa no resultado, inclusive o jôgo que se disputou.

As estatísticas não têm alma.

Mas acontece que, quando analiso um jôgo, pretendo distinguir, o mais possível, todos êsses fatôres extraordinários do espetáculo puro do futebol, que é o que me interessa, porque é o que amo.

Isso pôsto, repito: a atuação do Vasco, domingo, embora lhe desse a vitória, foi decepcionante, porque mostrou que o Vasco preferiu dominar suas crises apelando para o mais antibrasileiro dos recursos, êsse futebol feminil e acovardado, que é o de colocar-se todo o time na defesa para, se possível, aproveitar um descuido do adversário, marcar um gol e ganhar o jôgo.

O Vasco resistia, com o Flamengo, a essa contrafação, essa burla. Agora, resta só o Flamengo, mas a luta é boa. Vamos topá-la — o Flamengo e todos nós que gostamos de futebol, o verdadeiro.

EVANDRO

O treinador Fleitas Solich lançará contra o Fluminense a ala formada por Dida e Babá

É cedo para dizer se Edmilson não jogará

RIO —

«Ainda é muito cedo para dizer se Edmilson terá condições de jôgo domingo que vem, mas tenho a impressão de que êle se recuperará em tempo» — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, pela manhã, o dr. Pais Barreto.

Quanto ao jogador Pinheiro, que também estava preocupando ao Departamento Médico, já está refeito e deverá jogar contra o Flamengo. Ontem o jogador exercitou-se levemente, mas já poderá participar do coletivo marcado para hoje.

QUER JOGAR

O médio Edmilson não esconde o seu desejo de enfrentar o Flamengo. Acha êle que êste jôgo tem uma importância decisiva na campanha do bi-campeonato, pois uma vitória sôbre o rubronegro reafirmará a grande forma em que se encontra o Fluminense e, ao mesmo tempo, dará aos outros a impressão de que o tricolor é o mais capacitado dos que disputam o certame dêste ano.

"Vi o Flamengo jogar contra o Vasco — disse-nos — e o considero um quadro de grandes qualidades, digno da invencibilidade que vinha ostentando. E exatamente porque o time da Gávea atravessava uma excelente forma técnica que uma vitória nossa sôbre êle terá grande repercussão".

INTENSO

O jogador, que não participou do individual realizado ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, está sendo submetido a um intenso tratamento pelo

(Conclui na 11ª página)

VITÓRIA DE MARIA ESTER

NOVA IORQUE —

A tenista brasileira Maria Ester Bueno classificou-se para as quartas de final, ao derrotar a norte-americana Barbara Browning por 6x1 e 6x4, no decorrer de uma partida do Campeonato de Tênis de Forest Hills.

O equatoriano Eduardo Zulueta derrotou o australiano Bill Coghlan por 9x1, 6x2, 6x4 e 6x2. O inglês Bobby Wilson derrotou o norte-americano Michael Crane por 6x2, 6x2 e 6x3. — (FP-DC)

Apesar de esforçar-se ao máximo, Ademar não conseguiu ser tricampeão olímpico

Flu quer o ponta Roberto

RIO —

O Fluminense, campeão carioca, está interessado no concurso do ponteiro esquerdo Roberto, do São Paulo, que se encontra na reserva desde o ingresso de Flávio Costa na direção técnica do clube paulista.

O jogador, que foi convocado por Vicente Feola para integrar a seleção brasileira que disputou a Copa Roca, deixou o técnico Zezé Moreira interessado em seu concurso desde o último jôgo do campeão carioca com o São Paulo

DIFICIL

Antes de Flávio Costa assumir a direção técnica do clube paulista o Fluminense tentou contratar o jovem ponteiro, não o conseguindo porque Feola foi contrário à sua venda. Agora, relegado à reserva tornou-se mais fácil a venda de Roberto. Esperam os dirigentes cariocas que o jogador seja cedido.

Henrique gessou o pé e Gerson regressará hoje

RIO —

«Tanto Jadir como Henrique não são problemas para o jôgo de domingo contra o Fluminense. Henrique gessará hoje (ontem) o pé, mas na quinta-feira, pela manhã, retirará o aparelho pronto para treinar no coletivo de sexta-feira, à tarde — declarou na manhã de ontem, ao DIARIO CARIOCA, o dr. Paulo San Tiago, chefe do departamento médico do Flamengo.

Hoje, à tarde, será realizado o primeiro coletivo da semana. Com exceção de Henrique, que gessou o pé e Manuelzinho que vai operar amanhã uma calcificação na coxa, todos os demais estarão a postos hoje, sob o comando de Freitas Solich. Dida deverá reaparecer no ataque, saindo Luis Carlos, que não estêve bem contra o Vasco.

ANIMADOS

Os jogadores do Flamengo iniciaram os preparativos para o jôgo contra o Fluminense bastante animados, apesar da derrota de domingo passado, antes o Vasco da Gama. Acham êles que não é possível o time ter tanta falta de sorte em dois jogos seguidos e que se não forem tão infelizes quanto no jôgo contra o quadro dirigido por Eli poderão vencer o atual líder invicto.

O treinador Fleitas Solich, antes do treino, disse aos jogadores que não se deixassem abater pela derrota, pois haviam jogado muito bem e o resultado fôra de uma injustiça a tôda prova. "O campeonato — afirmou — não é um jôgo e se o Flamengo continuar atuando da mesma forma tenho a certeza de que obteremos uma boa colocação

MODIFICAR

E' pensamento de Fleitas Solich fazer duas alterações na linha para domingo, colocando Gerson e Dida no lugar de Oton e Luís Carlos, respectivamente. Logo após seu desembarque, Gerson, que virá pelo vôo 39 da Panair, devendo chegar às 16 hs., seguirá imediatamente para a concentração da Gávea.

Conforme sua forma técnica êle será lançado domingo, contra o Fluminense. De qualquer forma será testado no conjunto de sexta-feira próxima.

PROGRAMA

Hoje, à tarde, será realizado o primeiro coletivo da semana. Amanhã, haverá individual e na sexta-feira será o apronto, após o qual será iniciada a concentração.

Ademar não chegou às finais: ficou no 15o.

ROMA —

Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico, não conseguiu ir além da 15.ª colocação final da prova ontem disputada, com um melancólico 15,07m, ante a extraordinária marca do vencedor da prova, o polonês Joseph Schmidt, com 16,81m, que constitui novo recorde olímpico. O anterior pertencia ao atleta brasileiro.

Na eliminatória, pela manhã, Ademar deixara, com o seu 15,61m a impressão que se havia poupado para disputar, à tarde, a prova final. Mas foi pura impressão porque na hora da realização final da prova, Ademar Ferreira da Silva não saltou mais que 15,07m.

A QUEDA

Com a queda de Ademar Ferreira da Silva, hoje, em Roma, cai o terceiro homem que pretendia uma façanha inédita nas Olimpíadas. O polonês Schmidt, novo rei da prova, arrebatou do atleta brasileiro não só o reinado olímpico como também o recorde, que estava em poder do atleta patrício desde 1956, em Melbourne.

O próprio atleta havia confessado várias vêzes a todos que procuravam saber de suas condições, para as Olimpíadas de Roma, que seria muito difícil conseguir êxito, porque computava êle, contra isso, a idade e a vida que estava levando, que não era condizente para uma jornada importante como esta. Contudo, o atleta nunca revelou descrença de não entrar entre os seis finalistas. O resultado de hoje fugiu à perspectiva de Ademar e também de seu preparador Dietrich Gerner, que não esperavam tão fraca performance.

Esta foi a quarta Olimpíada em que Ademar Ferreira participa. A primeira, em Londres, Ademar esboçara os primeiros passos do grande atleta que viria a ser em 1952, em Helsinque, sua segunda Olimpíada. Numa tarde memorável, ainda lembrada por todos, o grande atleta melhora, em série sucessiva, o recorde olímpico, fazendo ante êle tôda a Europa vibrar com sua classe inigualável e grande elasticidade, nunca vistas em outros atletas.

Em 1956, na Austrália, foi mais uma vez vitorioso e mais uma vez supera o recorde olímpico, que hoje cai em favor do seu adversário, o polonês. O que Ademar dizia sôbre sua forma era verdade, porque ninguém melhor do que êle sabia a dificuldade que iria ter, como teve, para cair diante dos novos líderes da prova que êle despertou no mundo inteiro.

Cariocas hoje nos Estados

RIO —

Quatro clubes cariocas estarão hoje se exibindo em amistosos interestaduais, sendo os principais jogos os programados para o Vasco, que enfrentará o quadro local de Londrina, e Botafogo, que estará jogando contra o Atlético, em São João Del Rei.

O Canto do Rio e o Bonsucesso atuarão no interior do Estado do Rio, respectivamente contra um quadro local de Nova Friburgo e o Serrano, de Petrópolis.

OS AMISTOSOS

Além de Belini, contundido no jôgo de domingo último contra o Flamengo, o Vasco não contará na partida de hoje, em Londrina, com os seus titulares Écio, Delém e Wilson Moreira, devendo formar com a seguinte equipe: Ita; Pauli-

(Conclui na 11ª página)

Pugilista argentino acredita na vitória

RIO —

O pugilista argentino Alberto Paz, que ontem chegou ao Rio para lutar sábado, no Ginásio do Clube Municipal, declarou que Celestino Pinto lhe dará apenas oportunidade para medir-se com Fernando Barreto, como é de seu desejo e interêsse.

Seu técnico, Remiggio Juarez, também manifestou a mesma confiança na vitória, frisando que o seu pupilo, de 23 anos apenas, com 28 lutas no profissionalismo, reúne classe, pegada e experiência para superar Celestino, que há vários anos não é derrotado em nossa cidade. A luta de Celestino com Paz será disputada em dez «rounds», como atração principal do programa de sábado.

OUTRAS ATRAÇÕES

Ainda no Ginásio do Clube Municipal, serão realizadas, na mesma noite, duas pelejas de profissionais, reunindo os nocauteadores Luís Augusto da Silva e Jaime Alves frente a Erotildes Silva e Oto Tenório de Brito, respectivamente. Essas lutas não apresentam favoritos, conquanto Jaime e Luís Augusto tenham possibilidades para vencer por nocaute. Completando o programa serão levadas a efeito três lutas escaladas pela F.C.P. para a seleção da equipe que brevemente disputará o certame brasileiro em Belo Horizonte

O PROGRAMA

Êste é o programa organizado para a noite de sábado, cujas lutas não serão transmitidas pela televisão:

1.º — Môscas — Jaci Vieira (Boqueirão do Passeio) x João Cirilo (Flamengo), em três assaltos.

2.º — Penas — Arivaldo de Souza (Flamengo) x Severino Moura (Vasco da Gama), em três assaltos.

3.º — Médios — Joe Louis de Carvalho (Boqueirão do Passeio) x Fortunato Saraiva (Cássio Muniz), em três assaltos.

Profissionais

4.º — Leves — Jaime Alves x Oto Tenório de Brito, em seis assaltos.

5.º — Penas — Luís Augusto da

(Conclui na 11ª página)

Veteranos almoçam e jogarão

RIO —

Veteranos de todos os clubes que disputaram os diversos campeonatos de futebol da cidade do Rio de Janeiro estarão reunidos hoje no estádio do Madureira A. C. a partir das 10 horas, a fim de participarem de um grande almôço de confraternização, promovido pela diretoria dos Veteranos Cariocas, com a participação dos antigos craques do tricolor suburbano.

Têm como objetivo os organizadores dessa reunião, o rea-

(Conclui na 11ª página)

Bola Pra Frente — DE UM A DEZ

1 A rodada foi, mais uma vez, tricolor: o líder ganhou dois pontos importantes, sábado, e voltou a se beneficiar com a derrota do Flamengo, domingo. Em relação ao campeonato, a vitória do Vasco foi uma vitória do Fluminense; em relação ao futebol, a vitória do Vasco, jogando defensivamente, foi também uma vitória do Fluminense.

2 Um rubronegro, conversando comigo, deplora o defensivismo do Vasco da Gama, enquanto o seu Flamengo martelava, dramàticamente, sem nada alcançar além de uma bonita exibição de futebol, do mais autêntico e artístico futebol brasileiro.

3 Com essa manifestação do meu amigo, sinto que vai aumentar o rol dos saudosistas, do qual faço parte, — gente que ainda é do tempo em que tinha valor o futebol bem jogado, bem driblado, bem passado, o futebol harmonioso, coerente, das tabelinhas, do passe de calcanhar e da picardia.

Hoje, meu velho, a ordem é plantar-se na defensiva, destruir conscientemente, com tôdas as armas, e, se fôr possível, jogar a bola lá na frente para tentar um gôlzinho.

4 Renda em Madri, no jôgo Real e Peñarol: 30 milhões de cruzeiros. Ao Peñarol, tal como aconteceu em Montevidéu em relação ao visitante Real, tocou a quota de cinco por cento para pagamento de despesas de hospedagem.

5 Contra o Madureira, domingo, o extrema Garrincha fêz um gol de rara beleza: avançou perseguido por quatro, entrou na área em alta velocidade, avançou na direção de Silas e, a um metro do goleiro, deslocou-se para a direita, de onde chutou com absoluta simplicidade.

6 Mal-estar na Vila Olímpica, em Roma: uma das atletas da Grã-Bretanha mudando "sensivelmente" de sexo. A denúncia foi feita por membros de outras delegações, que exigiu do Comitê Olímpico que o assunto seja estudado a fundo.

7 O cubano de 12 anos, que ficou entre os quatro primeiros corredores do mundo (100 metros em 10 segundos e três décimos), figura entre os atletas mais homenageados da Vila Olímpica, em Roma. Henrique Figueróa impôs-se como o mais veloz dos latino-americanos e, por isso, recebeu um ardente telegrama de Fidel Castro felicitando-o pela conquista (extraordinária) nos Jogos Olímpicos.

Nossas homenagens também ao garotinho Figueróa (12 anos, apenas), atleta admirável da nova Cuba de Fidel Castro.

8 Pela primeira vez, nos Jogos Olímpicos, o atletismo não inaugurou a grande competição. Isso contrariou, profundamente, os conservadores do esporte em todo o mundo.

9 Na Vila Olímpica, segundo carta de um amigo, os atletas não escondem que gostariam de ter lá suas entorses. Motivo: as sete enfermeiras que arranjaram para cuidar dos machucados são as môças mais bonitas já vistas durante as Olimpíadas.

10 Sucesso em matéria de drinks, lançado em Roma por um bar-man italiano: coquetel Olímpico. Fórmula: uma parte de uísque, uma de Vodka, uma de kirsch, uma de campari e uma de gin, com cinco rodelas de laranjas para simbolizar os anéis olímpicos.

ARMANDO NOGUEIRA

7 DE SETEMBRO:

assinala o conquistar de nossa Independência, e sua comemoração, em quase um século e meio, é cada vez mais grata aos corações brasileiros.

Nêste 1960 sentimo-nos mais orgulhosos do episódio que o Monumento do Ipiranga perpetúa, porque estamos mais conscientes do grandioso destino de nossa Pátria e, a segurança de nosso sentir advém de sermos a geração que vive o empolgante desenvolvimento das obras e metas governamentais, e o magnífico surto das grandes iniciativas particulares.

Ao removermos definitivamente os entraves que no passado tolhiam o progresso nacional, estamos sempre mais e mais afirmando a independência do Brasil.

ELEVADORES ATLAS

ELEVADORES ATLAS S. A.

Desbaratada a "gang" de estelionatários

O absurdo

RIO —

Se alguma dúvida ainda existisse a propósito da anarquia reinante no Serviço de Trânsito aí está, para comprová-la, exigindo providências enérgicas do governador provisório, a explêndida reportagem de nosso scolegas de «O Globo» sôbre um carro dado como roubado.

O auto, que foi comunicado às autoridades do 7.º DP como tendo sido retirado de um ponto da Rua do Riachuelo, onde estacionava, rodou, por tôda a cidade, durante um dia e uma noite sem que o ST, a RP ou qualquer outro órgão policial o detivesse.

Durante uma hora permaneceu parado à porta do ST, na Praça Tiradentes, a fim de que seu motorista pagasse multas. Seis vêzes passou pelos pontos de fiscalização das rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e em nenhuma dessas oportunidades o veículo foi detido, ou pelo menos anotado, muito embora o aviso de roubo transmitido pelo rádio policial e pelos teletipos instalados em todos os departamentos do DESP.

Acintosamente o carro cruzou os pontos de maior movimento, parou nos lugares habitualmente procurados, andou por tôda a parte sem que nenhum guarda, soldado, vigilante, investigador, detective ou polícia especial o anotasse.

Comprovando esta anarquia um outro auto, realmente roubado, às portas do Estádio do Maracanã, foi deixado, sem algumas peças, no Largo do Jacaré, bem em frente ao ponto-base da Radiopatrulha. E um aviso os ladrões deixaram no banco traseiro. Tratava-se de um carro roubado e um outro, em idênticas condições, estava no Méier.

Não sabemos o que, a respeito de tamanha anarquia, pensam as autoridades superiores do Estado e do DESP. Não sabemos, também, que providências vão ser tomadas a respeito.

O fato é que tamanho desinterêsse pelos roubos de automóveis e a pouca garantia de que dispõem seus proprietários provam, à saciedade, que, não só na vigilância da cidade, como nos próprios serviços afetos ao ST, predominam a anarquia e o pouco caso.

Na nossa longa vida de cronista de assuntos policiais nunca tivemos notícias de situação tão desastrosa.

Foi preciso que o ST caísse nas mãos de seu atual detentor para que tivéssemos conhecimento de fatos tão desprimorosos para uma cidade adiantada, com milhares de policiais distribuídos por dezenas de corporações, civis e militarizadas.

A reportagem dos nossos colegas de «O Globo» e o bilhete dos ladrões testemunham o absurdo.

Tucubaíba

Adulteravam cheques e conseguiam recebê-los

RIO —

Para coroar de êxito as investigações que vinham encetando, os detectives Amaral e Rosa, do 2º Distrito Policial, conseguiram, na tarde de ontem, com a prisão de Zorobabel Sobral Campos, de 44 anos, desbaratar uma perigosa "gang" de estelionatários que agia na Zona Sul, adulterando e descontando cheques em agências bancárias.

Ao prestar depoimento, quando interrogado pelo delegado Cícero Gomes Ribeiro, titular daquela delegacia, o estelionatário alegou ser funcionário estadual e apontou os indivíduos Edson Cavalcânti de Oliveira e Sebastião Nunes da Rocha como seus comparsas, estando ambos foragidos.

CHEQUE ADULTERADO

Procurando ver o saldo de sua conta, em julho último, o comerciante José Cruz (rua Visconde de Pirajá, 177) se surpreendeu ao ver que faltavam quase Cr$ 145 mil. Na gerência da agência Ipanema do Banco Boavista S/A, foi informado de que tal importância se referia a um cheque daquêle valor, assinado wor êle. Como nada tivesse assinado, pediu o cheque para ver, notando então que o mesmo fôra adulterado de Cr$ 200 para Cr$ 145 mil. Como a gerência do Banco negasse responsabilidade pela importância paga, resolveu o comerciante procurar o delegado Cícero Gomes Ribeiro, titular do 2.º Distrito, a quem apresentou queixa e solicitou providências para constatar a adulteração do documento, pois o Banco continuava a afirmar que nada fôra adulterado.

DILIGENCIAS

Posteriormente, a autoridade policial chamou o detective Amaral, chefe de sua SVIC, determinando que êle encetasse as investigações. Êsse policial para ajudá-lo, chamou seu colega Rosa, entregando-se ambos às deligências.

LOCALIZADO E DETIDO

Ontem, após quase dois meses de seguidas investigações, conseguiram os polici... do 2.º Distrito localizar e deter, em algum ponto da Zona Sul, o indivíduo Zorobabel Sobral Campos, conduzindo-o àquela dependência policial, onde foi interrogado.

Depois de apontar seus comparsas, Zorobabel confessou a adulteração no cheque do comerciante — que recebera como pagamento de um serviço que a êle prestara, levando a escrita de sua firma ao guarda-livros. Em seguida confessou a adulteração de inúmeros cheques, descontados em estabelecimentos bancários da Zona Sul, sempre na mesma modalidade. Narrou que, em companhia de Sebastião, descontava um cheque Cr$ 200 adulterado para Cr$ 425 mil na agência Copacabana do "Banco Boavista S/A", do qual seu comparsa era funcionário e o ajudará na retirada do dinheiro. Êsse cheque fôra entregue ao estelionatário por um açougueiro, estabelecido na Rua Barata Ribeiro.

PERIGOSA "GANG"

Face às declarações de Zorobabel, chegaram os policiais a conclusão de que êle faz parte, juntamente com seus comparsas, de uma vasta rêde de adulteradores de cheques, que vem agindo não só na Zona Sul, como tambm na Zona Norte, devendo continuarem suas investigações a fim de desbaratar, totalmente, a "gang".

As menores Vera e Lair, momentos após prestarem declarações no Distrito, quando contaram as aventuras que viveram com a fuga

Apareceram: menores que abandonaram o lar

RIO —

Dizendo que seu drama fôra causado por Otávio, um ex namorado, e que êle deveria "reparar seu êrro e casar" com ela, retornou ontem à sua residência, na Rua Conde de Agrolongo, 763, a menor Vera Domingos Inocêncio, de 14 anos. A outra menor "fujona", Lair Costa Ramos, também de 14 anos, já se encontra no número 1.015 da mesma rua, onde reside.

Segundo o que ambas disseram, durante sua fuga, travaram conhecimento com dois militares, o "cabo Boaventura" e o "sargento Murilo", ficando sob seqüestro na residência dêste último, na Rua Olinda, 454-fundos. No domingo, conseguiram burlar a vigilância, mas sòmente na noite seguinte uma delas foi localizada. Na manhã de ontem, as duas já estavam em companhia de seus familiares.

VERSAO DAS MENINAS

Ouvidas na manhã de ontem pelo detective Raul Sá, chefe da SVIC do 21.º Distrito, Lair Costa Ramos, mais conhecida como "Binha" (estudante da 4a. série primária da escola Rui Barbosa, em Bonsucesso) e Vera Domingos Inocêncio (estuda no curso de admissão do colégio Conde de Agrolongo, Penha), declararam que na noite de quinta-feira da semana passada, fugiram de suas residências por não mais suportarem a "vergonha" que sentiam.

Vera teria sido — como alega — "recentemente" deflorada por seu ex-namorado, Otávio, e resolveu fugir com Lair, que em seu "ativo" já possui dois abortos. Seu sedutor, segundo inquérito existente no 27.º Distrito, é um motorista. Lair alega que fugiu para não suportar os maltratos que sofria em casa.

Foram até a casa de um amigo da família, o sargento Rocha, em Realengo, e como já era tarde, o militar consentiu que elas ficassem até o dia seguinte, quando deveriam voltar para casa, o que não fizeram. Pelas ruas e com fome, fingiram aceitar a conversa do "cabo Boaventura", que lhes apresentou o sargento Murilo, em cuja casa, na Rua Olinda, 454-fundos, comeram e depois ingeriram bebidas alcoólicas.

Não podem garantir, por isto, que êles as tenham "deixado em paz". Disseram aos militares que queriam voltar, mas os mesmos não permitiram. Conseguiram fugir na tarde de domingo e foram para Marechal Hermes seguindo depois para Realengo, onde o sargento Rocha, já inteirado" da fuga, conseguiu deter Lair e fazer com que ela chegasse às mãos da família. Vera foi localizada por um repórter, na Rua Honduras, e levada para casa. Agora, arrependida, quer casar com seu ex-namorado.

Bastidores Policiais

OS cargos de delegado de Polícia atingem a 40, sendo 7 especializados, 2 da Divisão de Polícia Política e Social, 2 da Divisão de Polícia Técnica, 1 da Divisão de Polícia Marítima 30 distritais. Em face do disposto no Plano de Classificação deverão ser efetivados os 40 delegados citados e mais os chefes de comissariado, em número de 10. Onde irão os últimos funcionar? Para aproveitá-los será necessária a criação de mais dez distritos policiais.

—•—

UMA comissão de autoridades policiais elaborou o novo regulamento do DESP. Ninguém sabe o que foi feito pois os autores do projeto guardaram completo segrêdo. O anteprojeto encontra-se com o governador Sette Câmara. Seria explêndido que o chefe do Executivo estadual mandasse publicá-lo para conhecimento dos interessados e crítica da imprensa.

—•—

É PENSAMENTO do coronel Jacques Júnior afastar-se da direção do DESP logo que seja proclamado, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o governador do Estado da Guanabara. Nesta ocasião será prestada ao atual chefe de Polícia uma grande homenagem.

—•—

NA nova estrutura policial, que vai ser organizada com o próximo govêrno da Guanabara, é pensamento geral a extinção da Polícia Especial passando suas atribuições atuais para a Guarda Civil.

—•—

NÃO vai haver mais concessão graciosa de porte de arma. As licenças só serão concedidas às pessoas, que mediante documentação regular, provarem a necessidade de usar uma arma de defêsa. O caso da "imprensa marron" acabou com a velha praxe.

Matador dos irmãos vai ser recambiado

RIO —

Autor de um duplo homicídio na cidade paulista de Bebedouro, foi prêso ontem de madrugada, quando se preparava para fugir para Beirute, o sírio Mahamoud Ahmed Nassrralan (26 anos, solteiro). O crime ocorreu no dia 7 de agôsto último, sendo vítimas os irmãos Saad e Samuel Ismael.

Embora alegasse na polícia que estava ameaçado de morte pelos irmãos Ismael, Mahamoud Ahmed será recambiado para Bebedouro, devendo o delegado daquela cidade enviar policiais para levá-lo. O criminoso estava com sua cabeça a prêmio (Cr$ 1 milhão e duzentos mil).

Espancado a pauladas ao socorrer a mulher

RIO —

O viúvo Teodorico Antônio, de 70 anos, foi socorrer Paulina de tal, que estava sendo agredida a pauladas por Moacir de tal, na tarde de ontem, em frente à sua residência, no quilômetro 42 da estrada Presidente Dutra, e acabou apanhando também.

Uma ambulância o conduziu ao Hospital Rocha Faria, onde ficou internado com fratura da coxa esquerda e do colo do fêmur. A polícia de Itaguaí registrou o fato.

FUGIU DANDO PAULADAS

"Moacir" — como é conhecido o agressor, fugiu com o pedaço de pau que usou para espancar Paulina, que ainda não procurou o hospital Rocha Faria para medicar-se, embora também tenha recebido ferimentos.

Foram os gritos dela que atraíram a atenção do aposentado do IAPI Teodorico Antônio.

Vendo o que se passava, saiu correndo e, ao chegar perto do agressor, começou a verberar sua atitude. Moacir não discutiu. Deu uma surra no velho servidor. Outras pessoas aproximaram-se e o agressor achou melhor fugir. A polícia de Itaguaí está em diligências para prendê-lo.

JACQUES IGNORA CAUSAS DA ACUSAÇÃO

RIO —

O coronel Luís Inácio Jacques Júnior, chefe de Polícia do Departamento Estadual de Segurança Pública, informa, através da Sala de Imprensa, que "são ignoradas as causas por que um vespertino desta capital vem insistindo em envolver a chefia de Polícia em fatos com os quais a mesma nada tem a ver".

"O gabinete do chefe de Polícia não tem a seu cargo a busca de informes e nem a elaboração de informações, assunto que compete à DPS. Dêsse modo, o gabinete não tem informantes e nem agentes".

Conflito entre advogados por causa de uma 'ameaça'

RIO —

Uma suposta ameaça de morte aos advogados Romeiro Neto e Humberto Teles, defensores de Raimundo Soares de Sousa que acusou, na semana passada, Bedéu e Fernandinho de autores da Chacina do Caju, movimentou ontem o Fôro da Guanabara, provocando comícios, pedidos de garantia de vida e uso de armas de fogo.

Os incidentes começaram no Restaurante "22" da Rua 1º de Março, quando o filho de Romeiro Neto ameaçou de morte os advogados de Fernandinho, Augusto Thompson e Castro Freire, se acontecesse algo ao seu pai. Logo após chegou Romeiro Neto, improvisando um comício em sua defesa.

Na sala dos promotores, no 1º Tribunal do Júri, os advogados Nilton Feital e Mário de Figueiredo chegaram às vias de fato. O segundo acusou o primeiro de ser o autor dos boatos. Ao final, celebraram a paz com um cafèzinho. O advogado Mário Figueiredo afirmou que seu constituinte (Fernandinho) não ameaçara ninguém de morte nem participara da chacina do Caju.

AMEAÇA

Êsses incidentes começaram na semana passada, quando Raimundo Soares dos Santos acusou frontalmente Bedéu e Fernadinho de serem os autores da chacina do Caju.

O advogado Humberto Teles pediu segurança de vida, dizendo-se ameaçado de morte e com pessoas estranhas rondando sua residência. O marechal Odylio Denis ofereceu a garantia pedida.

Contraventor matou o pescador com um tiro

RIO —

Durante uma discussão por motivos ligados ao "jôgo do bicho", o contraventor Vivaldo do Nascimento assassinou, na noite de ontem, na Rua Circular, no Caju, com um tiro de revólver, o pescador Jacinto Dias, de 28 anos.

Após praticar seu crime, o "bicheiro" se evadiu, estando as autoridades do 14º Distrito Policial em seu encalço. O comissário Coutinho — que tomou conhecimento da ocorrência — providenciou a perícia e, posteriormente, a remoção do corpo da vítima para o Instituto Médico Legal.

Continua desaparecida a menor raptada e a polícia nada apurou

CAXIAS — RJ.

As autoridades locais ainda estão na estaca zero quanto à localização da menor Janete, de 14 anos, seqüestrada na noite de domingo por um motorista e outro indivíduo, que lançaram fora do carro a mãe da vítima, a menos de 500 metros da Praça do Pacificador.

Diversos telefonemas foram feitos no decorrer do dia de ontem, para a residência da tia de Janete, num subúrbio carioca. Os "gangsters" possivelmente, propunham a troca de menor, que seria posta em liberdade desde que a tia concordasse em se submeter a êles.

SEQUESTRO E VIOLÊNCIA

A queixa do seqüestro de Janete foi feita por seu pai, o sr. José Farias (morador na rua Sororó, 25, no bairro Olavo Bilac). O fato foi registrado pelas autoridades desta cidade, mas até o momento nenhuma providência foi tomada no sentido de descobrir o paradeiro da menor e a identificação de seus captores.

Janete e sua mãe, Nilza Farias estavam na noite de domingo, na Praça do Pacificador e decidindo voltar para a residência, entraram num auto de praça de marca "Lincoln", de cor preta.

O motorista, um moreno, explicou que o outro passageiro que viajava a seu lado era um amigo. E já haviam rodado cêrca de meio quilômetro, quando o carro parou. O "amigo" saltou, dirigindo-se para a porta traseira, que abriu. Em seguida, pediu que a senhora saísse do veículo, mas ela protestou. D. Nilza foi então arrastada para fora e derrubada ao chão. Antes que Janete pudesse saltar, foi agarrada pelo mesmo indivíduo, e o carro pôs-se em movimento. Desde então não foram mais vistos.

ESFAQUEADO PELO PRIMO

José Balduíno da Silva, foi agredido a faca por seu primo, Pedro Hugo da Silva, porque o interpelou, exigindo o pagamento da conta da luz, pois moram juntos e a amásia de Pedro Hugo, utilizada assiduamente o ferro elétrico.

José Balduíno da Silva, brasileiro, branco, solteiro, operário, morador na Rua Javari, nº 4, foi agredido em frente ao matadouro de Caxias

ENCONTRADA A OSSADA

RIO —

Durante uma ronda que faziam, na manhã de ontem, na Praia do Pinto, os guardas municipais nºs. 1.264 e 1.478 encontraram uma ossada de criança, comunicando o fato ao comissário de serviço no 1º Distrito, que providenciou a sua remoção para o Instituto Médico Legal.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Fernando D'Ávila apresenta
QUEM É ESSE CARA?
Teatro Jardel
Revista de César Ladeira, Zeloni e F. D'Ávila — Renata Fronzi - Zeloni - Teresa Costello
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS — BILHETES À VENDA — RESERVAS: 27-8712

5 ÚLTIMOS DIAS
"FUEGO EN LAS MARACAS"
com: «LAS MULATAS DEL CARIBE»
BLAKE — GLORIA & CHARLES — RICO SALINAS — RENE RIAL — ESPERANCITA — SCHUMANN — TONY LEONARD e GILBERTO BRIA e seu «ballet»
HOJE, VESP. EXTRA AS 16 HORAS — A NOITE AS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

Gomes Leal apresenta VAGAREZA O MELHOR CÔMICO DE 59
SIWA e um grande elenco
MULHERES? ME AFOBEI...
TEATRO RIVAL
HOJE, VESP. EXTRA AS 16 HORAS — A NOITE AS 20 E 22 HORAS

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

Walter Pinto com suas Folias de 1960
com a sensacional volta de Oscarito
com Manoel Vieira, Paulo Celestino e outros
Na Fabulosa Revista
É XIQUE XIQUE NO PIXOXÓ
Mélia Paula ★ Lilian Del Rio
Estréia hoje
no Teatro Recreio
ESTRÉIA HOJE AS 21,00 HORAS
BILHETES À VENDA

PIGALLE NIGHT CLUB
RUA JOAQUIM NABUCO — ESQ. AV. ATLANTICA (Pôsto 6)
DE PAULA APRESENTA DIARIAMENTE 2 «SHOWS»
AS 23,30 HORAS "COK-TAIL'S DE ESTRÊLAS"
(UM APERITIVO MUSICAL COM 2 NÚMEROS)
"STRIP-TEASE"
A 1,30 HORAS "C'EST SI BON"
«Show»-revista com grande elenco e STRIP-TEASE em HI-FI. — Danças a partir das 22 horas com MAGE e seu conjunto com duas cialy crooners:
DALVA BARBOSA e IRENE LIMA

Arpège apresenta
TRIO IRAKITAN
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

PLAZA-HI-FI-SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Lançando pela primeira vez em buate com modernissimo aparelhamento de som estereofônico;
2.º — HI-FI SOCIETY funcionando, diariamente, a partir das 15 até às 5 horas da madrugada. SEM CONSUMAÇÃO E SEM «COUVERT» (exceto aos sábados)
Otimo restaurante com tôdas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURICIO LANTHOS

Boîte NAZARE'
APRESENTA — ATRAÇÕES:
2.ª-FEIRA: MARINEZ E SUA GENTE
3.ª-FEIRA: NOITE DE SURPRÊSAS
4.ª-FEIRA: JOSÉ TOBIAS
5.ª-FEIRA: OSMAR NAVARRO
6.ª-FEIRA: TRIO IPACARI
SÁBADO: IRENE MACEDO
RESTAURANTE — COZINHA INTERNACIONAL
Avenida Osvaldo Cruz, 61-B — Telefone: 45-5023

BOITE MOULIN ROUGE
DOIS SENSACIONAIS
STRIP TEASES
E UM SHOW-DESFILE
DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
AVENIDA ATLANTICA, 2.946 — TEL.: 27-8085
(Ao lado do Cine Rian)

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO — (Exceto nos sábados)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

Fred's apresenta
"RIO CAPITAL SAMBA"
de Meira Guimarães
Direção de Maurício Sherman
2.º MÊS DE SUCESSO — RESERVAS: 57-9789

little club BAR
Atendendo a insistente pedido do público novamente,
Booker Pittman
e o cantor internacional LIVIO ROMANO e a cantora MARLENE MARQUES.
ZÉ MARIA com seu conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Plínio e Roberto na audiência: Juscelino

BRASÍLIA —

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu ontem, pela manhã, no Palácio da Alvorada, além do sr. Plínio Salgado, o governador Roberto Silveira, do Estado do Rio de Janeiro que pediu providências junto à CACEX para importação de equipamentos destinados a uma usina termo-elétrica em Campos.

O governador Roberto Silveira, que se encontrava acompanhado do Secretário das Finanças, sr. Augusto de Gregório, do deputado Jaime Bittencourt e do assessor Newton França, tratou com o Chefe da Nação do pagamento de indenização de vida pela Rêde Ferroviária Federal do Estado do Rio de Janeiro.

AUDIÊNCIAS

O presidente da República recebeu ainda, ontem pela manhã, o governador do Estado do Paraná, sr. Moisés Lupion, que pediu a liberação de verbas do Fundo Rodoviário Federal.

O brigadeiro Ramon Abraim, secretário de Aeronáutica da Argentina que veio a Brasília à convite do brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, ministro da Aeronáutica, para assistir às comemorações do "Dia da Pátria", também visitou o presidente da República no Palácio Alvorada.

O deputado Plínio Salgado estêve no Palácio Alvorada para comunicar ao presidente Juscelino Kubitschek o apoio de seu partido, o PRP, à candidatura do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart.

O deputado Plínio Salgado, que foi recebido em audiência especial, fazia-se acompanhar do senador Guido Mondim e do deputado Arno Arnt, do PRP do Rio Grande do Sul.

Cariocas . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

nho, Viana e Coronel; Nivaldo e Orlando; Sabará, Humberto, Roberto Pinto, Valdemar e Pinga.

Na equipe do Botafogo a única modificação é a saída de Garrincha, que está sem condições físicas para atuar, sendo provável a inclusão de Genivaldo.

Canto do Rio e Bonsucesso atuarão com as mesmas equipes que vêm apresentando no campeonato carioca. (Sp-DC).

Corridas de sábado e domingo . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

3—6	Bambi	56
7	Medinilla	56
8	Perdita	56
4—9	Miss Boneca	56
10	Gaeta	56
11	Kaleça	56

4.º páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Agio	52
2	Los Andes	52
2—3	Airways	52
4	Acoriano	54
5	Belphegor	58
3—6	Orion	54
7	Wood Frest	52
8	Xanto	52
4—9	Sarapião	56
10	Bilac	54
11	Olimpo	56

5.º páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — (Prêmio "Antônio Prado") — Cr$ 200.000,00.

		Ks.
1—1	Atramo	56
2—2	Avalon	56
"	Alpes	53
3—3	Arariboia	56
4	Baronet	56
4—5	Anil	56
"	Acaso	56

6.º páreo — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Place Vendôme	56
2	Evelina	56
3	Xalera	56
2—4	Melancolia	56
5	Zuca	56
6	Mirandolina	56
7	Michelia	56
8	Quetillante	56
3—9	Sabah	56
10	Malta	56
11	Be Gay	56
"	Pena Branca	56
4-12	Ibirapitanga	56
13	Paulette	56
14	Hidalga de Madrid	56
15	Begone	56
"	Damara	56

7.º páreo — às 16.45 horas — 2.000 metros — ("Handic Especial") — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Cabochon	51
2	Blumenau	50
2—3	Narcissus	58
4	Afortunado	54
3—5	Race Horse	54
6	Vulgo	55
7	Fairuz	50
4—8	Maritime	53
9	Flor Negra	51
"	Acoriano	50

8.º páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Bom de Bico	56
2	Zunzum	56
3	Foudre	56
2—4	Muscari	56
5	Mormaço	56
"	Tio Godoy	56
6	Armendariz	56
7	Vagalume	52
3—8	Zepelim	56
9	Bróeas	56
10	Procônsul	56
11	Cléver	56
4-12	Epico	56
13	Francolin	56
14	Paisrandú	56
"	Revolto	56

Bancários . . .

(Conclusão da 12ª página)

insuficiente para que uma pessoa possa atender aos seus encargos pessoais e familiares, principalmente os empregados dos bancos que têm gastos de representação.

CONTRATO COLETIVO

No encontro de ontem, os bancários solicitaram dos banqueiros cariocas uma resposta imediata às suas reivindicações sôbre o contrato coletivo de trabalho, salientando que os representantes dos bancos devem participar da mesa redonda de âmbito nacional que foi convocada pelo Ministério do Trabalho para debater as cláusulas daquêle convênio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL DE CITAÇÃO

Chama-se a atenção da servidora SELENIA DA SILVA LEMOS, para o Edital de Citação publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 25 do mês de agôsto, página 9.961.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL

Em cumprimento ao disposto na alinea «F» do art. 6.º da Portaria n.º 146, de 18-10-1957, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que será realizadas no dia 9 do corrente, sexta-feira, as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal dêste Sindicato e de sua representação junto à Federação a que está filiado.

Funcionarão, no dia acima citado, no horário de 9 às 18 horas, três urnas coletoras de votos, nos seguintes locais:

Sede do Sindicato;
Urna volante no cais do pôrto;
Urna volante no mar.

Rio, 5 de setembro de 1960.

TULIO FERRARI
Secretário

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara de 29 de agôsto, fls. 9.622, divulgou o texto de edital de concorrência pública para alienação de cinco conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 12 de setembro p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida 13 de Maio, 23 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 23 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja), e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Comissões estudam 2 novos Ministérios

BRASÍLIA —

O presidente da República constituiu duas comissões de cinco membros com o objetivo de promover a organização, instalação e funcionamento do Ministério da Indústria e Comércio e do Ministério das Minas e Energia, criados recentemente pela Lei nº 3 782.

Dentre as atribuições das duas comissões destacam-se: levantamento e análise da estrutura dos órgãos e repartições da administração federal incorporados aos novos Ministérios, levantamento dos servidores dos órgãos e repartições transferidos e dos equipamentos, móveis e imóveis em uso nêsses órgãos.

PLANOS

Segundo determina o decreto presidencial, cada comissão deverá estudar e apresentar planos de aplicação dos recursos mencionados no art. 13 da Lei que criou os dois novos Ministérios. Êsse plano será submetido à aprovação do presidente da República. As comissões deverão, ainda, supervisionar os trabalhos de organização, instalação e funcionamento dos dois Ministérios.

NÃO HOUVE SESSÃO

RIO —

Não houve sessão, ontem, na Câmara Legislativa porque, na hora regimental de abertura, nem um só membro da Mesa estava presente, não havendo, assim, quem presidisse os trabalhos.

Já aconteceu a mesma coisa, há tempos, tendo o sr. Frederico Trota, como membro mais velho presente, aberto a sessão. Mas sua atitude foi criticada e a sessão assim realizada considerada nula. Por isso ninguém, não sendo membro ou suplente da Mesa, quis ontem fazer o mesmo.

Pugilista . . .

(Conclusão da 9ª página)

Silva x Oto Tenório de Brito, em seis assaltos.

6.º — Meio-Médios — Celestino Pinto (brasileiro) x Alberto Paz (argentino), em dez assaltos.

NÃO SERÁ TELEVISADO

O programa de sábado será o primeiro de uma série organizada pela Emprêsa Nacional de Espetáculos e não será televisado sob qualquer hipótese. Os preços dos ingressos serão de Cr$ 250,00 para cadeiras de ringue; Cr$ 150,00 para cadeiras de semi-ringue e Cr$ 80,00 para arquibancadas. Sócios do Clube Municipal pagarão Cr$ 200,00, Cr$ 120,00 e Cr$ 45,00, respectivamente, para cadeiras de ringue, de semi-ringue, e arquibancadas, mediante apresentação da carteira social.

A opinião . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

tamentos que saquei para essas viagens. Nada devo ao Instituto.

"Fica V. Sa., sr. redator, autorizado a verificar as minhas contas e pedir os esclarecimentos que forem necessários, ao chefe da G. P. F. — Seção Financeira dos Serviços Gerais — sr. Almeré Ubirajara Corrêa, a quem pedi o favor de prestar-lhe todos os esclarecimentos.

QUANTO AO ALEGADO NAS LETRAS B e C — A prova da calúnia inserta no tópico transcrito na letra B está estampada no tópico reproduzido na letra C.

Essa contradição demonstra a falsidade das notícias, pois na realidade minhas contas foram prestadas, em forma regular, como afirmei. Ora, se eu me nego a prestar contas, alegando que o dinheiro *foi gasto a "serviço do govêrno"* de quem sou delegado, como pode existir, na presidência do IPASE, processo das prestações negadas, das referidas contas?

QUANTO AO ALEGADO NA LETRA D — Minha mulher é presidente do Comitê Central Feminino pró-candidatura Lott-João Goulart.

Que tem isso a ver com a prestação de minhas contas?

O sentido ambíguo da frase deve ser explicado, claramente, pelo seu autor.

Devo dizer a V. Sa. que tôdas as quantias que tenho recebido, quer como funcionário, político, administrador ou advogado, estão devidamente escrituradas e documentadas.

De tôdas as causas por mim patrocinadas em mais de 40 anos tenho cópias dos respectivos autos devidamente arquivados no meu escritório.

Todos êsses documentos e os livros de minha escrita particular ficam à sua disposição, em Cataguases, para o devido exame.

Os auxiliares do meu escritório, estão autorizados a lhe exibirem todos êsses documentos, para que V. Sa. investigue a minha vida do modo que quiser e entender, e então cientificar-se-á de que é necessário ter uma vocação acentuada pela calúnia para agredir o maior patrimônio que herdei de meus antepassados — a honra e a honestidade.

Atenciosamente,
(a.) — *Pedro Dutra*".

Vieira deu apoio a Jânio

SALVADOR —

Inesperadamente, o avião do sr. Jânio Quadros desceu, ontem, às 9 horas, no Aeroporto Dois de Julho, procedente de Jacobina — onde o candidato oposicionista realizou, ontem, um comício — e, minutos após uma conferência com os srs. Juraci Magalhães e Vieira de Melo, êste anunciou sua intenção de apoiar o nome do ex-governador de São Paulo.

Os srs. Jânio Quadros, Juraci Magalhães, Juraci Magalhães Júnior, Manuel Novais, Milton Campos, Alberico Fraga (presidente da UDN da Bahia) e Wilson Lins (representante do PR no govêrno estadual) conferenciaram sob intensa expectativa dos repórteres, aos quais, encerrado o encontro, o sr. Vieira de Melo declarou, textualmente: "Vou apoiar o sr. Jânio Quadros".

SISTEMA DE FORÇAS

O sr. Vieira de Melo disse mais aos jornalistas:

— Acabamos de estruturar um sistema de fôrças que tem por objetivo uma ação política e administrativa destinada a dar plenas condições de vitória, na Bahia, à candidatura do sr. Jânio Quadros, bem como ainda proporcionar-lhe no Estado e no âmbito nacional base política e parlamentar que lhe permita governar com tranqüilidade. Esse sistema não funcionará na base do personalismo, mas está todo êle, segundo a preocupação dos diversos líderes, destinado a conquistar para a Bahia a posição de prestígio a que ela tem direito. O ilustre deputado Jânio Quadros acaba de dar sua integral aprovação ao esquema a que nos estamos referindo. Agora é trabalhar para a vitória.

ONU repele a proposta dos russos

NAÇÕES UNIDAS —

A proposta de que o Conselho de Segurança se reunisse hoje, a pedido dos soviéticos, para considerar as medidas adotadas contra a República Dominicana, em São José da Costa Rica foi rechaçada por alguns membros do Conselho. A delegação soviética, ao insistir em que a reunião fôsse realizada sem demora, assinalara a conveniência de que êste assunto fôsse tratado ràpidamente, ante à possível necessidade de que a reunião que discutirá sôbre as medidas da OEA contra a República Dominicana tenha lugar amanhã à tarde.

Veteranos . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

grupamento dos antigos atletas, para prosseguimento dos jogos do Campeonato da Saudade e constituição de forte Selecionado Carioca de Veteranos para visitar seus colegas de Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, São Paulo, Bahia e Belo Horizonte.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2868
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3384

N O R T E

RIO PARNAIBA
Vg. 48 — 1
Sairá para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

Receberá cargas no Armazém 13 até dia 8.

E U R O P A

REGO
Vg. 104 — 1
Sairá a 11 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Cardiff — Southampton — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

TIDCREST
Vg. 107 — 1
Sairá a 17 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE HAITI
Vg. 109 — 1
Sairá a 18 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE MEXICO
Sairá a 9 do corrente para:
Paranaguá — Angras dos Reis e Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 23 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 12 do corrente para:
Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Láfer . . .

tre autoridades argentinas e brasileiras, no sentido de que os dois países rompam conjuntamente suas relações diplomáticas com o regime de Fidel Castro.

Foi-lhe perguntado se os ataques do chanceler Raul Roa se deveriam à negativa do Brasil de participar da Conferência Mundial dos Países Subdesenvolvidos, patrocinada por Fidel Castro, ou se tinham origem apenas nos fatos da Sétima Conferência. O sr. Láfer respondeu que sinceramente não sabia a que atribuir a animosidade demonstrada pelo sr. Raul Roa. Quanto à Conferência dos Países Subdesenvolvidos, o Brasil não poderia apoiá-la, já que viria truncar todo o excelente trabalho da Operação Pan-Americana. Nossa tese é a de que primeiros devemos verificar a situação dos países subdesenvolvidos do continente, para depois passarmos ao plano mundial.

A propósito de outras perguntas sôbre o caso de Cuba, o chanceler negou que pretenda chamar ao Brasil o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

PARAGUAI E OPA

Tendo surgido o caso do Paraguai no curso da entrevista, a propósito de sanções que possam ser aplicadas àquele país como transgressor dos princípios da Declaração de Santiago, o sr. Horácio Láfer disse que sabe apenas que o Paraguai está marchando para as eleições e para a constituição dos órgãos democráticos independentes, não havendo até hoje qualquer acusação oficial contra aquela República.

Outras perguntas giraram sôbre a posição do govêrno dos Estados Unidos em relação à OPA e particularmente sôbre o Plano Eisenhower. O ministro disse que todos êsses problemas estão sendo objeto da reunião de Bogotá, mas desde já poderia registrar, como fato auspicioso, a assinatura dos Estados Unidos, em Costa Rica, ao projeto brasileiro que aponta a OPA como o instrumento adequado para resolver os problemas políticos, econômicos e sociais gerados pelo subdesenvolvimento na América Latina. Admitiu que os 500 milhões de dólares da proposta Eisenhower constituem uma importância reduzida, mas considerou que isso não representaria o total da cooperação norte-americana, mas apenas o início.

CASO MANUEL SERRA

Respondendo a outra indagação, o chanceler Láfer disse que, tendo chegado sòmente no domingo e estando com a mesa sobrecarregada de assuntos, ainda não teve tempo de examinar o caso do português Manuel Serra, que se asilou na Embaixada do Brasil em Lisboa. Mas o Brasil cumprirá, como o tem feito invariàvelmente, as normas do direito de asilo, de que é exemplo recente o caso do general Delgado.

O BRASIL NAS CONFERÊNCIAS DE COSTA RICA

As declarações do ministro Horácio Láfer sôbre as duas Conferências de Costa Rica foram, na íntegra, as seguintes:

Sôbre a Conferência dos Chanceleres da América, realizada em São José da Costa Rica, os jornais e rádios já deram, como sempre, abundante noticiário. Limitar-me-ei, pois, a conclusões gerais decorrentes daqueles 16 dias de trabalho exaustivo.

A primeira a ser acentuada é a profunda unidade de pensamento e orientação demonstradas pelos países do continente. Sabemos como é difícil em qualquer assembléia um voto unânime. Pois bem, sòmente contra o voto da República Dominicana em um caso, e contra o de Cuba no outro, todos os demais países foram unânimes na decisão. Assim, a unidade americana, dos Estados Unidos, passando pelo México, Colômbia até ao Chile e Argentina, saiu profundamente fortalecida, com um resultado que talvez nenhum outro continente pudesse apresentar, no sentido de um todo harmônico e solidário.

Outra conclusão importante é a de que o continente americano é hoje infenso a qualquer ditadura, seja de direita seja de esquerda. A pressão para que todos os países adotem o regime democrático de liberdades públicas e individuais, eleições livres e temporariedade de cargos eletivos, é manifesta e vitoriosa.

CASO DE CUBA

Quanto ao caso de Cuba, a boa-vontade foi geral no sentido de buscar uma fórmula de conciliação que reintegrasse o govêrno daquela nação irmã no seio do sistema interamericano. Muitos talvez nos tenham igualado mas ninguém excedeu a delegação brasileira nos esforços em ver alcançada a conciliação. Moções que atribuíam direta e positivamente culpas a Cuba pela infiltração comunista, pela aceitação do auxílio militar soviético, e por ataques injuriosos aos governos e homens públicos como aquêles feitos aos Estados Unidos, foram afastadas e superadas. Todos sabem a parte que desempenhou o Brasil nesse trabalho de evitar soluções extremadas. A conferência aprovou uma série de princípios, como a condenação da intervenção extra-continental em problemas americanos; a repulsa da aceitação por parte de um país americano dessa interferência; o repúdio à atitude das potências sino-soviéticas de utilizar situações precárias de qualquer Estado americano para pôr em perigo a segurança do Hemisfério; a reafirmação de que o sistema interamericano é incompatível com qualquer forma de totalitarismo, além de outros básicos para nossa convivência. Eram êstes princípios novos? Não, pois enquanto não forem revogados o Tratado Interamericano do Rio de Janeiro, a Carta da OEA de Bogotá e resoluções aprovadas na 9ª e 10ª Reuniões Interamericanas, é obrigação de qualquer país signatário dêsses atos cumprir com os compromissos nêles contraídos. Qualquer país contrário às intervenções estrangeiras no Continente americano e ameaças de ingerência de totalitarismos sejam de que matiz forem, poderia e deveria assinar a Declaração de São José. Mais ainda porque esta Declaração reafirma o princípio "da não intervenção de um Estado americano nos assuntos internos ou externos dos demais Estados".

UNIÃO AMERICANA

A Conferência demonstrou, pois, uma união sólida e profunda de todos os países americanos contra qualquer um que seja agente perturbador dos princípios que hoje constituem o direito internacional positivo das Américas. Não há hoje lugar neste Hemisfério para uma nação infringir compromissos internacionais e, separando-se da civilização ocidental e da solidariedade continental, querer transplantar métodos totalitários ou ideologias condenadas por resoluções livremente assinadas pelos países da América.

A delegação do Brasil, por mim chefiada, agiu com firmeza, discrição e espírito conciliador profundamente esteiada no princípios jurídicos que informam a nossa política exterior. Teve situação julgada com excessiva generosidade pelos outros países ao aprovarem uma indicação que se congratulava com o chanceler brasileiro pelo seu trabalho imparcial e eficiente. Os projetos de grande alcance de nossa delegação foram aprovados, como a reafirmação da Operação Pan-Americana e a elaboração de um Pacto de Assistência Econômica Recíproca. No campo político, procurando sempre atenuar atritos, reafirmamos compromissos já assumidos e fortalecendo a Declaração de Santiago sôbre democracia e democratização dos países americanos.

POSIÇÃO DO BRASIL

Assim, o Brasil pode ser atacado sòmente por alguém que desejasse de nossa parte atitude parcial de submissão a intuitos outros que os de caráter coletivo e superior. Nós, porém, só nos submetemos a compromissos legais soberanamente assumidos pelo nosso país e a princípios condizentes com os valores de nossa civilização.

Quanto aos ataques pessoais, injustos e ingratos, prefiro não responder. Como ministro do Brasil é ao povo brasileiro que devo submeter a minha atuação.

Direi porém que sou profundamente grato à unanimidade dos chanceleres das Américas que bondosamente me homenagearam ao ressaltarem a atuação da Delegação brasileira. Sinto que desta unanimidade sòmente um país tenha destoado.

Quero manifestar a solidariedade ao presidente Frondizi e seu ilustre chanceler, doutor Taboada, e ao Chanceler da Colômbia, doutor Turbay Ayala, que merecem louvores, e nunca ataques, pelo trabalho que efetuam em prol do Pan-Americanismo.

Há um fato da maior importância que prazerosamente registo: na maioria dos discursos pronunciados nas Reuniões de Consulta de Costa Rica houve referência especial ao presidente Juscelino Kubitschek — o que demonstra a alta posição internacional que desfruta.

Para concluir direi que a Organização dos Estados Americanos é hoje, mais do que nunca, uma realidade e que o Brasil pode estar feliz em ter contribuído em Santiago e na Costa Rica para fortalecê-la ao máximo.

E' cedo para . . .

(Conclusão da 9ª página)

dr. Pais Barreto a fim de ficar em perfeitas condições. Hoje, o jogador não treinará coletivamente e talvez seja poupado do apronto final, na sexta-feira.

D. N. E. R.

BR-77

Estado de São Paulo

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 12 de setembro de 1960, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-77, trêcho Campos do Jordão - Pindamonhangaba (estaca 0 a estaca 240 — Viaduto do Gavião), no Estado de S. Paulo. Valor dos serviços: Cr$ 50.000.000,00.

Bogotá escolta . . .

Estados Unidos em nada se opõe à OPA.

SCHMIDT SIMPÁTICO

— "O Brasil vê com muita simpatia o plano norte-americano de assistência a América Latina, plano que consideramos como um ato paralelo à OPA", — declarou em entrevista a imprensa o sr. Augusto Frederico Schmidt, presidente da delegaçã brasileira à reunião do comitê dos 21.

Schmidt salientou, não obstante:

— "A Operação pan-americana é em verdade um plano vital, chamado a resolver a crítica situação dos países subdesenvolvidos do Hemisfério. A assistência é um sistema provisório, um paliativo. E' a resposta a uma crise e não à Operação, que resolve problemas. Significa um gesto de boa- vontade. Mas a OPA significa a formação de uma consciência para agir. E' um política. Se for acertada, os atos darão a resposta da sua efetividade. Obtido o conceito sôbre a forma de agir, o mundo terá recursos para libertar os homens que vivem em estado de miséria neste continente. O plano norte-americano de assistência não resolve problemas da América Latina, mas recebemo-lo com muita simpatia e espero que não haverá oposição entre êste plano e o plano da OPA". (UPI-FP-DC)

Arcebispo . . .

que o govêrno cumprisse o seu dever, remunerando também os professôres primários das escolas particulares. Se os pais têm o direito de pleitear da autoridade pública, escola para seus filhos, há os que preferem a escola particular. O contrário disso seria pretender o monopólio estatal do ensino, com o que a Igreja não concorda.

Depois de externar o seu ponto-de-vista sôbre a matéria, declarou d. Scherer: "Desejo manter sempre boas relações, para mim muito honrosas, com o sr. marechal Lott. Nada tenho contra sua pessôa. Sei que é sincero e honesto."

ADEMAR E JANIO

A propósito das candidaturas Jânio Quadros e Ademar de Barros, d. Vicente Scherer fêz sérias restrições ao sr. Jânio Quadros por sua posição em relação a Cuba, e quanto ao sr. Ademar, declarou:

— "Não ignoro que a revista maçônica "Umalhete" de junho/julho de 1960, S. Paulo, na última página, conclamou os maçons a votarem no "irmão" Ademar de Barros para terem novamente um maçon na presidência da República e enumera os benefícios que o prefeito de São Paulo já prestou à maçonaria inúmeras vêzes condenada pela igreja. O mesmo jornal desaconselha a votar no sr. Jânio Quadros por ter sido eliminado das duas lojas a que pertenceu".

E concluiu: — "Com estas palavras, para mim fica encerrado o assunto. Os eleitores que falem em 3 de outubro".

Brasil pede . . .

Almeida, que o sr. von Brentano comprometera-se a interceder, junto ao govêrno de Bonn, o atendimento à reivindicação dos produtores latino-americanos.

NOTA OFICIAL

Na oportunidade, foi distribuída, na Embaixada, uma nota com características oficiais, cuja redação é a seguinte:

"O sr. Heinrich Von Brentano recebeu, ontem, dia 6, na residência do embaixador da República Federal da Alemanha, o sr. Sebastião Paes de Almeida, acompanhado dos embaixadores da Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Panamá, Peru e Venezuela.

Nessa ocasião, foi-lhe entregue um "memorandum" a respeito da questão das taxas internas incidentes na República Federal da Alemanha sôbre o café.

Como resultado dessa gestão, espera-se que a República Federal da Alemanha possa, brevemente, reexaminar essa questão à luz das melhores conveniências recíprocas".

DETALHES

Entre a imprensa e as autoridades diplomáticas germânicas, houve, em princípio, uma falta de coordenação, que, posteriormente, foi delicadamente contornada pela interferência do próprio embaixador, do ministro Paes de Almeida e do sr. Adolfo Becker.

Funcionários da Embaixada ignoravam a relevância do assunto e, mal-informados, tentaram, até certo momento, criar embaraços à liberdade de informação.

ALMOÇO NO COPACABANA

Na parte da manhã, o sr. Von Brentano ofereceu um almôço, no Hotel Copacabana, ao Corpo Diplomático credenciado no Rio de Janeiro. Na mesma oportunidade, foi, igualmente (dessa vez, porém, com certo sucesso) vedado o acesso à imprensa. Apenas admitiu-se a entrada do informativo cinematográfico oficial da República Alemã.

ONU fecha . . .

do, violou deliberadamente a Lei Fundamental que manda que as decisões do presidente serem apoiadas por algum ministro."

TENSÃO AUMENTA

O estado de inquietação voltou a reinar em todo o Congo depois que tropas congolesas, em Leopoldville, dispararam contra uma multidão que realizava uma manifestação de apoio ao destituído presidente Kasavubu. Várias pessoas ficaram feridas. A massa gritava insistentemente "Viva Kasavubu, Salvador da Pátria" e rumava pela avenida principal em direção à casa de Lumumba quando foi surpreendida num cruzamento por policiais armados de metralhadoras. Contudo, informações ainda não confirmadas adiantam que os partidários de Kasavubu estão controlando o pôrto de Leopoldville, interrompendo o tráfego fluvial. Detonações esparsas eram ouvidas durante tôda a tarde de ontem em vários pontos da cidade e só cessaram às 18 horas.

ALERTA

Os distúrbios provocados pelos partidários de Kasavubu e o fechamento da rádio de Leopoldville fizeram com que Lumumba determinasse ao exército absoluto estado de alerta. A polícia também está vigilante para manter a ordem. Soldados da ONU (do grupo de Ghana) formaram um cordão de isolamento ao longo da avenida Albert. Nas calçadas aparecem, atirados na maior desordem, sacos com roupas de cama, armas e provisões.

NA ONU

Um porta-voz do Secretário Geral das Nações Unidas comunicou hoje que está em permanente contato com o Congo, acompanhando a evolução da nova crise e declarou que o sr. Dag Hammarskjold se "negava a comentar a situação, pois a mesma ainda não está bastante clara".

LEGAL

O presidente de Katanga, sr. Chombe, deu ontem uma entrevista à imprensa afirmando que a frustrada "destituição de Lumumba pelo presidente Kasavubu é perfeitamente constitucional". Depois de qualificar Lumumba de "usurpador", lançou novo apêlo aos líderes políticos congolêses para que se reunam em conferência nacional e decidam os destinos do Congo.

Por seu turno, o sr. Albert Kalondji, chefe do Estad Mineiro (dissidente) de Kasai disse que está disposto a enviar novas tropas para incentivar os focos de combate na província.

INVASÃO

Os europeus de Elizabethville mostram-se otimistas com o rumo dos acontecimentos. Todos opinam que Lumumba, absorvido com a crise interna, será obrigado a adiar "seus projetos de invadir Katanga".

Em fontes oficiais, declara-se que "o govêrno britânico não pensa em tomar partido no conflito entre o primeiro ministro Lumumba e o destituído presidente Kasavubu".

O premier belga Gaston Eyskens, de sua parte, declarou que "nós não devemos imiscuir-nos nos negócios congolêses", após uma reunião do Conselho de Ministros para estudar o problema do Congo. (UDI-FP-DC)

PCB pouco . . .

ra o Partido Comunista que era, na verdade, a finalidade da reunião. Apenas os oradores não-comunistas em seus discursos fizeram do apoio aos candidatos nacionalistas o motivo principal da reunião.

ATRASOU

Tanto a abertura da sessão de encerramento como o sr. Luiz Carlos Prestes, primaram pelo atraso de uma hora, ambos. Só às 21 horas o sr. Carlos Marighela, fêz a chamada dos representantes que deviam sentar na Mesa, quando o início estava marcado para as 20 horas. O sr. Luiz Carlos Prestes chegou às 21 horas, trajando terno azul cinza, gravata azul e branca, bem barbeado e com excelente aparência. Corado e gordo, saudou a todos sorrindo.

LEGALIDADE

O tema principal da reunião não foi, como muitos esperavam, a reafirmação dos comunistas do seu apoio eleitoral aos candidatos Lott, Jango e Sérgio Magalhães, mas a defesa da legalidade do Partido. Todos os oradores conhecidos como comunistas defenderam intransigentemente esta tese, cabendo ao sr. Sinval Palmeira (advogado de Prestes) falar em nome do Partido, para conclamar seus correligionários a formarem uma frente única em todo o país, visando ao esclarecimento da opinião pública nêsse sentido. Os representantes dos partidos políticos que apóiam as candidaturas situacionistas é que levantaram a assistência procuamando as qualidades dos candidatos, notadamente o deputado Fernando Santana que falou em nome do PTB baiano e tendo se retirado antes de falar o sr. Luiz Carlos Prestes. Ao contrário, o deputado Sérgio Magalhães foi citado por todos os oradores e mais que os demais, aplaudido pela assistência, com grande entusiasmo.

OS ORADORES

A sessão de encerramento do Congresso Comunista caracterizou-se pela desorganização reinante. Os oradores eram convidados a falar quando o seu antecessor terminava sua oração. O sr. Abel Chermont citava o nome dos candidatos que a 3 de outubro devem ser votados pelos comunistas. E ao pretender mencionar o candidato ao govêrno da Guanabara virou-se para trás e perguntou o nome do sr. Sérgio Magalhães que lhe foi gritado, pois apesar dos sussurros, o ex-senador não conseguiu entender o que lhe diziam.

Antes de falar o sr. Prestes, usaram da palavra os srs. Roberto Mardonari, Aníbal Fernandes (lendo mensagem de Frota Moreira), Giovani Romita, Jaime Wallace, Sinval Palmeira, Abel Chermont, o camponês pernambucano Manoel Nunes de Araújo (analfabeto, o mais aplaudido e o único cumprimentado por Prestes) Heiza Soares Ribeiro e o deputado Lício Hauer.

Fidel agrava . . .

que a União Soviética ou a China Comunista". Porta-vozes da campanha em tôrno da "Declaração" disseram que foi solicitada a adesão de entidades operários, agrícolas, estudantis, femininas e profissionais em tôda a América Latina, Europa, África e Ásia.

A 'Conferência do Trabalho" cubana convocou, para hoje, uma reunião dos dirigentes sindicais com o propósito de articular o esquema da campanha.

ESTUDANDO

A chancelaria argentina recebeu ontem, pouco depois da meia-noite, a nota de Raul Roa rejeitando os protestos formulados às suas críticas. O chanceler Diógenes Taboada convocou os jornalistas e declarou que "estamos estudando a nota cubana, com tôda a tranqüilidade, e qualquer medida que adotarmos será dada a conhecer imediatamente".

EM PEQUIM

— "A Declaração de Havana é o produto da luta tenaz do heróico povo cubano contra o imperialismo norte-americano e a contundente resposta à conferência de chanceleres da OEA" — escreveu ontem, em seu editorial, o jornal governista de Pequim "Ta Kung Pao". O jornal condena a Declaração de São José, dizendo que "constitui um ataque arbitrário contra os países socialistas, principalmente à China e à União Soviética".

RETIRADA

Os EUA pediram ontem a retirada imediata da sra. Angélica Espinosa de Henriquez, funcionária do consulado cubano em San Juan de Pôrto Rico, por estar "empenhada em atividades altamente impróprias". Disse o Departamento de Estado que "a sra. Espinosa fêz propaganda intensa contra o govêrno de Pôrto Rico e participou de outras atividades inamistosas ao poder constituído". Acrescenta a informação que a sra. Espinosa distribuiu panfletos sôbre a explosão do navio francês "Le Coubre", que transportava armas para Havana, "explosão indevidamente atribuída aos Estados Unidos" e vinha mantendo amizade com agentes comunistas em Pôrto Rico, "tendo proposto que crianças portorriquenhas fôssem enviadas a Cuba para passar por adestramento especial a fim de participar de agitações contra o govêrno de Pôrto Rico". (UPI-FP-USIS-DC)

ABERTAS AS PROPOSTAS PARA TRIGO

RIO —

A Comissão Consultiva do Trigo receberá, até às 11 horas do próximo dia 20, propostas para fornecimento de trigo em grão, de qualquer procedência, em parcelas mínimas de 20 mil toneladas.

Os interessados deverão enviar essas propostas em sete vias e indicar as características do produto, o preço em dólares americanos à opção do comprador, forma de pagamento, forma de embarque, transporte e outras condições.

25 MIL HOMENS HOJE NA PARADA DA PÁTRIA

Operação-peixe vai baixar preço do boi: Iaiá venceu

RIO —

Peixe barato para contrabalançar o aumento de preço da carne bovina, acaba de ser conseguido pelas donas-de-casa lideradas por Dona Iaiá Silveira. A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, fornecerá o pescado e a COFAP, os caminhões-frigoríficos que o levará aos consumidores.

Simultâneamente, a COFAP intensificará a fiscalização no Entreposto de Pesca e no varejo e lançará, no mercado, sessenta toneladas que lhe restam do atum adquirido aos pescadores japonêses, o qual está tendo grande aceitação a ponto de, em oito dias, terem sido vendidas 7 toneladas, ao preço de 40 cruzeiros, o quilo. Dessa forma, a operação-peixe vai ajudar a forçar o barateamento da carne bovina.

BOI MAIS BARATO

Porque há grande quantidade de rêzes em condições de corte; espera-se, para êstes dias, a queda do boi-em-pé, que chegou a atingir, neste começo de entre-safra, a Cr$ 1.300,00 a arrôba. Essa opinião, colhida nos meios dos marchantes, coincide, também, com a re-entrada da COFAP no mercado do produto: dentro de poucos dias começará a venda de carne à população: carne dos dois tipos (primeira e segunda) por preços inferiores aos que os açougueiros estão cobrando, atualmente.

A COFAP entrou em negociações com importantes firmas paulistas para aquisição e venda de ovos ao consumidor carioca. Os preços serão calculados na base da cotação fixada pela Cooperativa de Cotia, de maneira que permitam às firmas referidas vender a dúzia de ovos por menos Cr$ 3, na quantidade desejada.

BRASIL FAZ CONSULADO EM TRUJILLO

BRASILIA —

Na pasta das Relações Exteriores, o presidente da República assinou decreto criando o Consulado do Brasil em Ciudad Trujillo, com jurisdição sôbre o território da República Dominicana, contra quem a Reunião dos Chanceleres, realizada há pouco em Costa Rica, determinou sanções diplomáticas. Para exercer as funções de cônsul foi designado o diplomata Rui Barreto, da Embaixada do Brasil em Ciudad Trujillo.

Ainda no Ministério do Exterior, o chefe da nação assinou ato designando a delegação do Brasil ao segundo período de sessões da Comissão Especial para estudar a formulação de novas medidas de cooperação econômica ("Comitê dos 21"), que ora se realiza em Bogotá.

INDÚSTRIA DE AVIÕES FAZ REUNIÃO

RIO —

Para debater o problema da Indústria de Produção de Aeronaves e de Material Aeronáutico no Brasil, será realizada dia 9, no salão nobre do Clube de Engenharia, uma reunião da qual participarão todos os oficiais engenheiros da FAB, engenheiros aeronáuticos e representantes das industrias aeronáuticas do país.

Um temário de 18 itens, versando todos os ângulos técnico-econômicos do problema, já distribuído entre os interessados, será debatido na ocasião. A secretaria da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica convida todos os engenheiros aeronáuticos para esta reunião.

7 DE SETEMBRO

Na foto, um aspecto das fôrças blindadas que tomarão parte na monumental parada de hoje, na Guanabara

Novo Estado conhece seu primeiro desfile

RIO —

Em comemoração ao transcurso, hoje, do 138º aniversário de nossa Independência, 25 mil homens das fôrças de terra, mar, ar e auxiliares desfilarão, em continência ao governador Sette Câmara, na primeira parada a ser realizada na nova unidade da Federação, sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro.

Disse o ministro da Guerra, na sua "Ordem do Dia": — "Em prosseguimento à obra fecunda de nossos antepassados, a atual geração brasileira está empenhada na ingente tarefa de promover o desenvolvimento do país, com base num autêntico nacionalismo, inspirado nos padrões de cultura de nossa civilização e no espírito cristão de nossa gente".

REVISTA

Todo o poderio militar do mais novo Estado brasileiro desfilará, a partir das 9 horas de hoje, em continência ao governador Sette Câmara, que, acompanhado do general Nestor Souto de Oliveira, passará em revista as tropas, ao longo da Praia do Flamengo, Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco e Avenida Presidente Vargas.

Uma salva de artilharia dada por uma Companhia do CPOR, após a revista, anunciará a chegada do Governador do Estado e do general Nestor Souto de Oliveira ao palanque erguido no Panteon de Caxias.

DESFILE

O desfile terá início com a apresentação da Banda de Música do I Exército, integrada pelos músicos do I Batalhão de Guardas, I e II Regimentos de Infantaria e do Regimento Escola de Infantaria.

Pouco depois, o general Jair Dantas Ribeiro assumirá o comando da Parada, colocando-se em frente ao Panteon, seguido de seu Estado-Maior, integrado por oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica. Escoltando o comandante-em-chefe, apresentar-se-á o I Batalhão de Polícia do Exército, cuja estima popular já consagrou os seus integrantes como "os catarinas".

AS FÔRÇAS

Precedendo o I Batalhão no desfile dos 25 mil homens, apresentar-se-ão os ex-combatentes da FEB, cuja presença sempre provoca aplausos e demonstrações de respeito do povo carioca. Após, desfilarão os alunos do Colégio Militar do Rio, Grupamento de Marinha, o Colégio Naval, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Companhia de Polícia da Marinha e um Regimento de Marinheiros. A Aeronáutica, com o seu Grupamento em desfile, será anunciada pela passagem simultânea de aviões a jacto e da Esquadrilha da Fumaça.

Pouco depois, desfilarão a Academia Militar das Agulhas Negras, o CPOR do Rio, o Regimento Escola de Infantaria, I e II Regimentos de Infantaria, Grupamento Oeste da Artilharia da Costa (I RM), pára-quedistas e Polícia Militar da Guanabara.

BLINDADOS E CAVALARIA

A exemplo dos anos anteriores, os tanques, canhões, carros de combate, etc. da Divisão Blindada precederão o desfile dos novos carros de combate chegados ao Brasil, que assim emprestarão ao espetáculo um brilho excepcional.

O Grupamento de Cavalaria, integrado pelo Regimento Escola de Cavalaria e pelo Regimento "Marechal Caetano de Farias", assim como elos tradicionais "Dragões da Independência, encerrarão o primeiro desfile do "Dia da Pátria" no Estado da Guanabara.

A ORDEM DO DIA

No final de sua Ordem do Dia, referente à passagem do 138º aniversário de nossa Independência, o ministro da Guerra afirmou: — "A vós, soldados do Brasil, está reservada a missão de propiciar o clima de tranquilidade indispensável à consecução dêsse relevante propósito, através de vosso espírito de disciplina, amor à ordem e fidelidade às instituições. E, diante do Altar da Pátria, com a devoção cívica que a magnitude da data nos inspira, formulamos os nossos votos de crescente coesão das Fôrças Armadas, para grandeza e prosperidade do Brasil".

MENSAGEM DO MEC

O sr. Pedro Paulo Penido, ministro da Educação, dirigiu uma mensagem, ontem, aos brasileiros, a propósito do transcurso do 7 de Setembro, através "A Voz do Brasil". Disse o ministro, a certa altura, que o "Sete de Setembro inspira os brasileiros de hoje para as tarefas a que somos convocados, de modo a plasmar a nacionalidade, nos cumprimentos de metas econômicas, políticas e sociais, requisitos sem os quais o Brasil de hoje não poderia trilhar o caminho da independência econômica pelo trepidante ritmo de desenvolvimento em que nos empenhamos".

Disse ainda o ministro que "A formação brasileira, que teve assinalado realce no momento em que o Ipiranga ouviu o grito da Independência ou Morte, prossegue agora o seu percurso irreversível pela planificação econômica, visando a abrir, de par em par, as portas do futuro promissor, de progresso, bem-estar e cultura, para um povo ansioso de liberdade e independência, firme e otimista, corajoso e lutador".

CHEFE BOLIVIANO NO RIO

Também a convite do ministro Francisco de Melo, está no Rio o general Renê Barrientos Ortuño, chefe da Fôrça Aérea Boliviana, para assistir às comemorações da nossa Independência, no Estado da Guanabara.

O ilustre visitante, que veio de La Paz em avião da FAB, visitará a nova capital do país, seguindo para Brasília dia 10, onde será recebido com as honras militares a que tem direito, pela tropa da guarnição da Aeronáutica ali aquartelada.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1960

Concurso DC: prêmios são livros infantis

RIO —

A Companhia Editora Melhoramentos, de São Paulo, premiará com livros infantis os vencedores do concurso "Dêem Arvores ao Brasil", que o DIARIO CARIOCA lançou, nos primeiros dias de setembro, em tôdas as escolas primárias públicas e particulares do Estado da Guanabara.

O concurso, cujo objetivo é criar nos jovens uma compreensão exata da importância das florestas na vida econômica do Brasil, contou, desde o seu lançamento, com a colaboração da Companhia Melhoramentos que se interessa por assuntos relacionados com o reflorestamento do país.

SATISFAÇÃO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Werner Holzoborn, gerente da Melhoramentos no Rio de Janeiro afirmou que "é grande a satisfação da minha emprêsa em colaborar mais uma vez com o DIARIO CARIOCA, num concurso de profundo valor educativo como êste". Informou ainda o sr. Holzoborn que a Melhoramentos contribuiu, de modo substancial, para a produção de um filme sôbre reflorestamento, realizado por Jean Mazon. E doou, recentemente, (Cr$ 200 mil) a um técnico brasileiro para participar de um Congresso Internacional sôbre o Reflorestamento na Suiça.

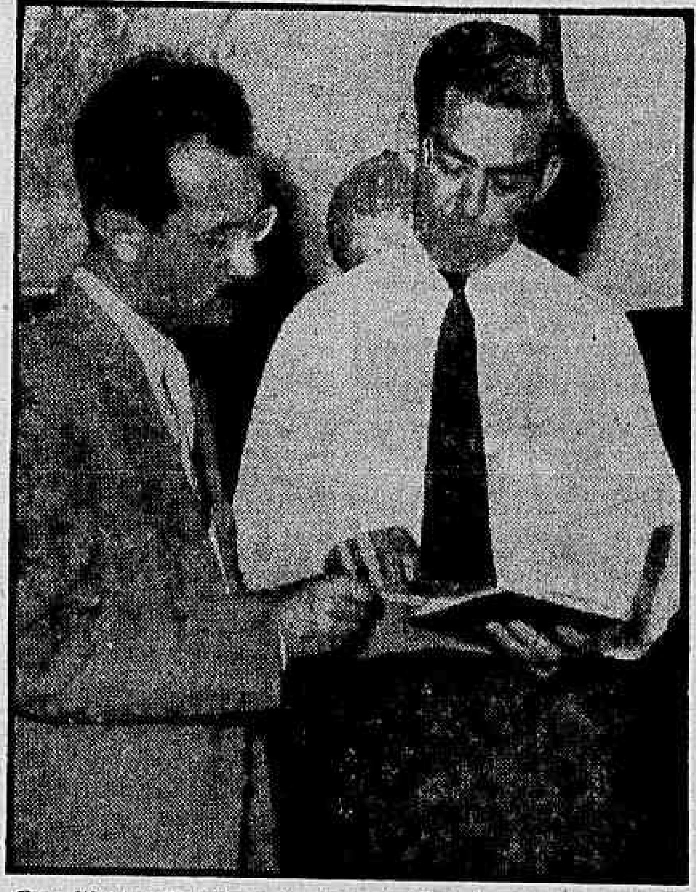
EDUCAÇÃO FLORESTAL

"Uma das principais diretrizes da Melhoramentos é a educação florestal do nosso povo", declarou o sr. Werner Holzoborn. Concluiu dizendo: "temos procurado ressaltar em nossos livros, que se destinam a cursos primários, a importância das plantas e sua significação para a humanidade, lançando, desta maneira, na criança, a semente do amôr à árvore".

LIVROS

Os livros que serão oferecidos pela Melhoramentos aos vencedores do concurso "Dêem Árvores ao Brasil" obedecem ao seguinte critério de seleção: aos alunos da 1a. série, que se encontram em idade em que a criança principia a interessar-se por pequenas histórias de têxtos pequenos e muito ilustradas, serão reservadas obras da coleção "Horas Felizes" e "Historietas"; os da 2a. série ganharão livros de literatura infantil de autores nacionais, com ilustrações a côres; os da 3a. série, contos das coleções "Ouro" e "Alegria", aos vencedores da 4a. e 5a. séries, livros sôbre "Grandes vultos brasileiros".

PRÊMIOS PARA OS MELHORES



O sr. Werner Holzoborn (na foto, à direita) mostra ao repórter do DC os livros que a Companhia Melhoramentos dará aos vencedores do concurso "Dêem Arvores ao Brasil"

Vice-almirante Watson no Brasil: despedida

RIO —

Para uma visita de despedida aos portos sul-americanos antes de se reformar, chegou ontem ao Rio de Janeiro o vice-almirante Sir Dymock Watson, K. C. B., C. B. E. (Knight Commander of Bar e Commander of the British Empire), comandante da Frota do Atlântico Sul e da Estação da América do Sul, da Real Marinha Britânica.

Durante sua permanência no Brasil, o vice-almirante Watson participará das comemorações do Dia da Pátria e fará uma visita a Brasília. No Rio, o vice-almirante Watson aguardará a chegada das fragatas H. M. S. Lynx, Capitânea do 7.º Esquadrão de Fragatas do Atlântico Sul e H. M. S. Puma, que aportarão amanhã, às 11,30 horas.

QUEM E'

O vice-almirante Sir Dymock Watson, K C. B. e C. B. E., nasceu no dia 5 de abril de 1904, tendo entrado para a Marinha Real em janeiro de 1918. Promovido a capitão-de-mar-e-guerra em junho de 1944, comandou de 1952 a 1953 o porta-aviões "Illustrious". Em abril de 1958, hasteou seu pavilhão de comandante-chefe da Estação do Atlântico Sul e América do Sul. Recebeu a O. B. E. (Order of the British Empire) na Lista de Honrarias de 1944 por serviços de guerra no Mediterrâneo, tendo sido promovido a C. B. E. em abril de 1948. Na lista do Ano Novo de 1959, foi promovido a K. C. B. Casado em 1938, possui quatro filhos. Foi promovido a contra-almirante em 7 de janeiro de 1954 e a vice-almirante em maio de 1957.

OS NAVIOS

O H. M. S. Lynx encontra-se presentemente em Vitória, onde chegou no dia 3 de setembro. No Rio, permanecerá de 8 a 17 de setembro, partindo em seguida para Montevidéu e Buenos Aires. Obedece, o H. M. S. Lynx, ao comando do capitão-de-mar-e-guerra R. A. Begg.

O H. M. S. Puma estêve no pôrto de Montevidéu durante o dia 23 de agôsto, partindo no dia 24 para Buenos Aires. Chegou a Santos no dia 4 do corrente. Chegará ao Rio no dia 8, aqui permanecendo até o dia 17 do corrente. Obedece, o H. M. S. Puma, ao comando do capitão-de-fragata J. Marriott.

O H. M. S. Lynx é o décimo navio a ter êste nome. Foi lançado ao mar em 1955 e incorporado em 1957. E' uma fragata de uma nova classe, projetada para a proteção antiaérea, anti-submarina de comboios. E' armado com duas tôrres duplas de 4 1/2", acionadas mecânicamente, radar de longo alcance, equipamento sonar e morteiro anti-submarino. Participou das comemorações do quinto centenário da morte do principe Dom Henrique, em Lisboa. O H. M. S. Puma é uma das quatro fragatas antiaéreas da classe "gato", projetadas especialmente para defesa de comboios. Tem como armamento quatro canhões de fogo rapido.

FLORA, O PUMA

Durante uma visita do H. M. S. Puma a Monterey, na Califórnia, o famoso escritor norte-americano John Steinbeck soube que o navio não possuia uma cabeça de puma como troféu. Através de seus amigos da Califórnia, conseguiu que um jovem puma, por nome Flora, fôsse enviado ao navio como mascote. No dia 13 de outubro de 1959, o próprio Steinbeck fêz a entrega do puma aos tripulantes do navio Flora, o jovem puma, repousa no Jardim Zoológico de Paignton, visitado e festejado pela oficialidade e tripulação do H. M. S. Puma.

Censo dá prêmios: redações

RIO —

Com os temas "O que é o Recenseamento" e "Para que Serve o Recenseamento", o Lions Clube do Rio de Janeiro instituiu um concurso entre colegiais de 14 a 18 anos para premiar os melhores trabalhos que forem feitos sôbre o Censo em todo o país.

O objetivo do concurso é "estimular a juventude para a jornada censitária e proporcionar aos recenseadores boa acolhida, receptividade e interêsse por parte da população".

PRÊMIOS

Os trabalhos serão julgados, depois do dia 15 de outubro (data de encerramento do concurso), por uma comissão composta de um representante do Lions, um do Serviço Nacional de Recenseamento e um diretor do Ensino Secundário. Os cinco primeiros colocados receberão prêmios de 10, 5, 2 e 1 mil cruzeiros, além de outras ofertas em livros, canetas, brinquedos etc.

HOMENAGEM A PALMIRA: MUNICIPAL

RIO —

A atriz portuguêsa Palmira Bastos, ora em visita ao Brasil, será homenageada no próximo domingo com um espetáculo de gala no Teatro Municipal, ocasião em que será representada a peça "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, pelos artistas Delorges Caminha, Jaime Costa e Armando Nascimento.

Dona Palmira Bastos fará diversos recitativos de poesia brasileira e portuguêsa e, após o espetáculo (promovido pelo Centro de Turismo de Portugal) será descerrada, no átrio do teatro, uma placa assinalando o acontecimento.

VISITAS

Prosseguindo na série de visitas que tem realizado aos meios culturais do Rio, dona Palmira irá no próximo dia 14 ao Gabinete Português de Leitura, onde será novamente homenageada numa sessão promovida pela Federação das Associações Portuguêsas. Dia 17, no Clube Ginástico Português, realiza-se a festividade de despedida à atriz portuguêsa, que visitará também Brasília, São Paulo e Recife.

Operários não sabem da venda: Aimoré

RIO —

O sr. Valdomiro Luís da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, declarou que não tem conhecimento da venda do Moinho Inglês a um grupo econômico chinês, conforme tem sido divulgado.

Salientou, ainda, não acreditar que os empregados daquela emprêsa sejam prejudicados com a venda, pois a atual diretoria do Moinho Inglês já se comprometeu a indenizar todos os seus empregados e readmitir todos aquêles que queiram retornar ao trabalho depois que a fábrica reiniciar suas atividades.

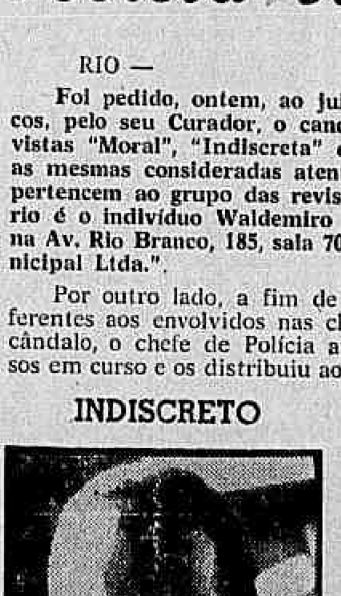
Por falta de moral revista vai fechar

RIO —

Foi pedido, ontem, ao juiz da Vara de Registros Públicos, pelo seu Curador, o cancelamento dos registros das revistas "Moral", "Indiscreta" e "Código Secreto", por serem as mesmas consideradas atentatórias à moral. Os periódicos pertencem ao grupo das revistas de escândalo e o proprietário é o indivíduo Waldemiro Barbosa da Silva, estabelecido na Av. Rio Branco, 185, sala 704, com a emprêsa "Editora Municipal Ltda.".

Por outro lado, a fim de centralizar as informações referentes aos envolvidos nas chantagens pelas revistas de escândalo, o chefe de Polícia avocou, ontem, todos os processos em curso e os distribuiu ao delegado Pires de Sá do 1º DP.

INDISCRETO



Valdemiro Barbosa da Silva, um dos mais implicados no caso das revistas de chantagem e proprietário das revistas "Moral", "Indiscreta" e "Código Secreto", cujas licenças serão suspensas

OUTROS DEPOIMENTOS

No processo em que se apura a transgressão das revistas de escândalo das leis de Imprensa, foi ouvido, ontem, no 1.º Distrito Policial, o distribuidor das revistas "Moral", "Indiscreta" e "Código Secreto", Alberto Villardi, que disse ser o distribuidor das mesmas desde 1958.

Disse sr. Villardi que as revistas têm uma tiragem de 15 a 20 mil exemplares, e que êle recebia 45% sôbre o preço de cada uma — Cr$ 20,00.

O sr. Villardi disse, ao delegado Pires de Sá e ao promotor Marcelo Domingues, que a revista encalhava perto de 50%, e que nos últimos dias vendeu todo o encalhe, a 4 cruzeiros o quilo, a um comprador de papel velho, estabelecido na Rua do Camerino n. 7.

O delegado do 1.º D. P. está procurando demonstrar de que viviam os donos das revistas e como as mesmas funcionavam, a fim de determinar o crime em que cada um pode estar incurso.

BONDINHO NÃO PARA: AUMENTO

RIO —

Os trabalhadores do bondinho do Pão de Açúcar reuniram-se ontem, em assembléia, e decidiram sustar a greve programada para hoje, depois que a diretoria da emprêsa concordou em pagar o aumento salarial de 38 por cento estabelecido em acôrdo firmado em junho último.

Primavera chega com nova "miss"

RIO —

"Misses" de todos os Estados do Brasil vão desfilar na passarela do Hotel Quitandinha, dia 24, para a escolha da primeira Rainha da Primavera, durante a realização do baile "Carnaval da Primavera".

O baile, que assinala a chegada da Primavera, contará também com a presença das "misses" finalistas do concurso 'Miss Recepcionista da Exposição Internacional de Indústria e Comércio" e algumas das concorrentes ao título de "Rainha das Aeromôças".

PROMOÇÃO

As beldades, que desfilarão com maiôs "catalina", serão trazidas dos Estados pelo Lóide Aéreo, sob o co-patrocínio da "Combratur". O baile será abrilhantado, ainda, com a presença das rainhas do Carnaval, do Cinema, dos Artistas, das Vedetas, das "Girls", do Rádio, da Televisão, dos Músicos, dos Fotógrafos e das Rosas.

Bancários convocam uma reunião nacional

RIO —

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito convocou para os próximos dias 11 e 12 uma reunião de âmbito nacional para que os líderes bancários de todo o país debatam a situação das campanhas relativas ao aumento salarial e à elaboração do contrato coletivo de trabalho, que são as reivindicações mais sentidas pela classe.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara avistaram-se, ontem, com os dirigentes do Sindicato dos Bancos, aos quais entregaram um ofício pedindo que aquela entidade patronal se pronuncie sôbre a possibilidade de atendimento das reivindicações concernentes à abolição do trabalho aos sábados e à fixação do salário-mínimo profissional.

EXAME DA SITUAÇÃO

Durante o encontro que tiveram com os banqueiros, os líderes bancários cariocas destacaram os elevados lucros dos bancos e os baixos salários que atualmente são pagos aos empregados daqueles estabelecimentos de crédito.

Aos banqueiros, os líderes bancários apresentaram as estatísticas que promoveram e que demonstram que 64% da classe percebe salários até Cr$ 10.500, importância que, segundo afirmam, é demasiadamente

(Conclui na 11ª página)

Exposição: prontos os stands para montagem

RIO —

O Departamento Técnico da Exposição Internacional de Indústria e Comércio já concluiu a demarcação das áreas dos "stands" na parte externa do pavilhão de São Cristóvão e anunciou que está em fase adiantada a planificação de uma série de Festivais que animarão o desenvolvimento do certame.

Enquanto isso, estão adiantados os trabalhos de montagem da cobertura de alumínio no Pavilhão Principal e que, depois de concluída, será o maior vão coberto sem colunas do mundo. A inauguração da Exposição está programada para dezembro, mas poderá ser antecipada para o dia 15 de novembro.

RECEPCIONISTAS

O Departamento da Exposição Internacional que cuida da parte referente às recepcionistas já selecionou, preparou e diplomou o grupo de moças que funcionará no recinto da Exposição. A senhora Janet Dequech entrará em contato com os expositores, fazendo a distribuição das recepcionistas nos diversos "stands".

LAVAGENS DE ROUPAS LIBERADAS

RIO —

O juiz Pôrto Carrero de Miranda, em exercício na 3a. Vara da Fazenda Pública, concedeu Mandado de Segurança ao Sindicato das Tinturarias liberando o preço dos serviços de lavagem de roupas. O juiz Pôrto Carrero considerou inválido o tabelamento efetuado pela COFAP.

O MAIOR DO MUNDO

Está quase pronta a cobertura de alumínio do pavilhão São Cristóvão da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Depois de concluído, será o maior vão coberto sem colunas do mundo